este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1971 N.º 17 296 ANO 50.º PREÇO 1$50

A inflação põe em risco o Big Ben

LONDRES, 15 — (A. N. I.) — O problema da subida de preços, que recentemente levou á falência uma fábrica de automóveis, poderá atingir outro símbolo da tradição inglesa — o Big Ben.

A companhia encarregada de conservar o famoso relógio, desde há 110 anos, afirma pretender negociar novo contrato com o Ministério do Meio Ambiente, aumentando o preço do seu serv ço.

A companhia, que instalou o Big Ben na torre do Parlamento em 1858 e mantém o contrato da sua conserva ção desde 1861, alega que terá de pagar mais para encontrar novos trabalhadores que queiram encarregar-se do relógio.

A TORRE DO BIG BEN, símbolo do poder britânico

LAOS: CHINESES AMEAÇAM INTERVIR

HONG KONG, 15 — (R.) — Gigantescas manifestações anti-americanas estão a alastrar por toda a China, onde os dirigentes de Pequim procuraram intensificar o entusiasmo popular á volta da sua promessa de auxílio aos povos da Indochina.

Centenas de milhares de soldados e civis chineses participam nesses comícios nas principais cidades, desde que o governo de Pequim denunciou violentamente a intervenção sul-vietnamita no Laos apoiada pelos Estados Unidos.

O espectro da intervenção chinesa no Laos foi levantado durante uma manifestação de massa em Pequim na qual tomaram parte antigos combatentes chineses na guerra da Coreia.

Esses combatentes declararam que os Estados Unidos terão de enfrentar em breve um adversário tão poderoso como aquele que encontraram na batalha de Heartbreak Ridge — uma das maiores batalhas travadas na guerra da Coreia em que as tropas americanas sofreram pesadas baixas ao defrontarem soldados chineses.

Hoje, Rádio Pequim revelou que, nas principais cidades, a

(Continua na 21.ª página)

LISBOA COME PÃO CONGELADO

Há anos que Lisboa come, sem saber, pão congelado, como revelamos hoje, na primeira de uma série de reportagens sobre o «Trabalho diurno dos padeiros». **(Ler na página central).**

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

PRÉMIOS PARA QUEM VENDE

TEMO-NOS referido diàriamente aos valiosos prémios destinados aos participantes da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa». Estes prémios, que ultrapassam em valor mais de um milhão e meio de escudos, só por si dão uma ideia das possibilidades que se oferecem aos nossos leitores através do simples envio de um cupão-duplo que diàriamente publicamos. Mas não são apenas os leitores os premiados. Para quem vende o «Diário de Lisboa» também reservamos a agradável surpresa de alauns valiosos prémios. Para ficar habilitado a eles basta ape-

(Cont. na pág. seguinte)

O preço de 2$50 por «bica» praticado em 8 casas de Lisboa deve-se a um lapso (já corrigido) da Direcção-Geral de Turismo

A propósito da nossa notícia de ontem sobre as tabelas já aprovadas que permitem a venda do café a 2$90 cada chávena («A bica tem novo preço»), recebemos, da Direcção-Geral de Turismo, a seguinte nota:

«1. Por força das disposições do Decreto-Lei n.º 49 399, de 24 de Novembro de 1969, compete á Direcção-Geral do Turismo aprovar, sob proposta dos industriais, os preços a praticar nos estabelecimentos hoteleiros e similares.

2. No que respeita á venda do café em chávena («bica») o preço genérico aprovado para mais de 4000 estabelecimentos similares foi de Esc. 1$60.

3. Todavia, por lapso da Repartição respectiva e não obstante haver despacho superior não aceitando qualquer excepção, foram emitidas tabelas para oito casas de chá de 1.ª categoria, em Lisboa, onde consta o preço do café á chávena («bica»), respectivamente a Esc. 2$90 e a Esc. 2$50 para o balcão e para a mesa.

4. Logo que foi detectado o lapso, a Direcção-Geral do Turismo comunicou imediatamente aos proprietários dos já citados oito estabelecimentos, informando-os de que so

(Continua na 17.ª página)

HOJE 32 PAGS.
VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

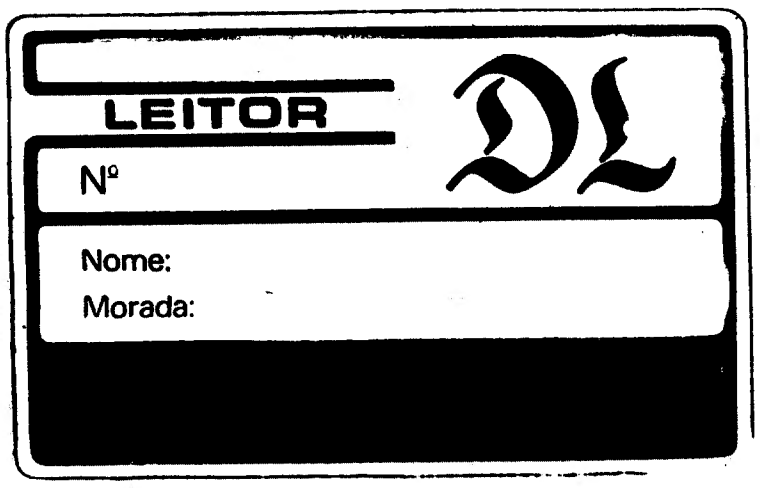
(Continuação da pag anterior)

nas que os leitores, no cupão-duplo que enviarem ao nosso jornal, mencionem o nome do vendedor a quem normalmente adquirem o «Diário de Lisboa».

Um magnífico automóvel «Honda N 360» é o primeiro prémio para um vendedor do «Diário de Lisboa». Exactamente para aquele que tenha vendido os jornais ao leitor que ganhar o primeiro prémio da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa». Convenhamos que é um prémio aliciante para quem trabalha árduamente, este automóvel pequeno, elegante de linhas e muitíssimo económico de manutenção. Lembramos que a «Honda» é uma das mais prestigiosas marcas mundiais de automóveis. Estes veículos caracterizam-se não só pela sua avançada técnica como pela enorme robustez de que tem dado provas nas mais adversas condições de utilização. Gostaríamos ainda de salientar que este atraente «mini» japonês, uma autêntica jóia da mecanica, está neste momento a popularizar-se em toda a Europa como o tipo de veículo utilitário para a cidade que confere uma nota de bom gosto e conhecimento a quem o possui. Trata-se na verdade de um veículo tão criteriosamente concebido que satisfaz mesmo os automobilistas mais exigentes. E é cada vez mais vulgar pessoas que dispõem dos mais luxuosos automóveis não dispensarem este prodigioso «mini» para as suas pequenas voltas. Foi um destes admiráveis carros que escolhemos como primeiro prémio para um vendedor do «Diário de Lisboa». Além das possibilidades que lhe proporcionará de uns belos passeios, o «Honda N 360» será acima de tudo um excelente companheiro que conferirá ao feliz contemplado uma maior comodidade e independência nas suas tarefas diárias tantas vezes árduamente realizadas após longas caminhadas á chuva e ao vento.

O automóvel «HONDA-N-360», primeiro prémio instituído para quem vende o «Diário de Lisboa»

Não ficam por aqui, no entanto, os prémios instituídos para quem vende o «Diário de Lisboa». Bicicletas motorizadas «Sachs», aparelhagem «Philips» e outras surpresas aguardam as pessoas dedicadas e amigas que connosco colaboram na expansão cada vez maior do «Diário de Lisboa». A estes prémios referir-nos-emos nos próximos dias.



A gravura reproduz o cartão de Leitor do «Diário de Lisboa» que dentro de dias começará a ser enviado aos participantes na iniciativa com o número que os habilitará ao sorteio

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
- O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».
- preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho. 185-1.º-Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente a despesas de correio
- recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem numérica e altabética O cartão de identidade receberá o mesmo número do cartão-duplo
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- o leitor do «Diário de Lisboa para poder receber o prémio que lhe for atribuido em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971 É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação

UMA EXPLICAÇÃO PARA A DEMORA NO ENVIO DOS CARTÕES IDENTIFICATIVOS

ALGUNS LEITORES têm-se-nos dirigido pedindo esclarecimentos sobre o envio dos cartões identificativos que devem receber após a entrega dos cupões-duplos. Há até quem tenha enviado novos cupões receando que os primeiros se tenham extraviado. Desejamos esclarecer as pessoas participantes na iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» que a demora verificada deve-se ao facto de ser necessário colocar por ordem alfabética todos os cupões recebidos e, em seguida, proceder á conferência dos mesmos, a fim de preencher os cartões e verificar se não existem cupões repetidos, pois, conforme especifica o regulamento, cada leitor só pode concorrer com um único boletim. Pedimos portanto para não repetirem o envio dado que a demora não é por extravio mas sim consequência normal do cuidado com que tem que ser feita a atribuição dos numeros e cartões.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPOES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERA DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUIDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTAO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

UM LIVRO DO PADRE DE OUINCE

TEILHARD DE CHARDIN, PROFETA EM JUÍZO

Teilhard de Chardin, um espírito falso cujo prestígio foi desmedidamente exagerado por cristãos inconsequentes ou um grande pensador, cujo único erro foi ter razão demasiado cedo? Um temerário que Roma teria feito melhor em reduzir ao silêncio ou antes a vítima de guardiães de uma ortodoxia mesquinha surdos às necessidades religiosas do nosso tempo? O debate não está, por certo, encerrado ainda que, por obra do tempo, os polemistas de hoje se refiram mais a um «teilhardismo» difuso que a textos ou obras precisas

Por HENRI FESQUET

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

A alternativa mantém-se de pé, não só para os historiadores do pensamento cristão, mas mais concreta e imediatamente para os pastores e apologetas que devem apresentar a mensagem evangélica aos nossos contemporaneos. Para uns e para outros, o depoimento da testemunha privilegiada que foi o padre de Ouince ensinara a conhecer melhor o drama silencioso vivido por Teilhard, o clima de suspeição de que ele foi vítima até ao último dia e o interesse teológico de uma obra que podemos discutir, é certo, mas que não temos o direito de ignorar, sob pena de nos privarmos de uma das antropologias mais interessantes da nossa época. «*Só serei verdadeiramente compreendido quando tiver sido ultrapassado*» — dizia Teilhard. Este repto merece ser aceite, comenta o padre de Ouince (1).

A obra deste último não constitui duplicação de nenhuma das duas obras que a precederam (2). Porque o padre Ouince é o único que foi, ao mesmo tempo, amigo, confidente e superior do grande jesuíta. Aliás, não foi por acaso que Teilhard fez parte da comunidade dos «Estudos» animada então pelo padre de Ouince. Pressentindo, ao mesmo tempo, o valor do seu confrade e os perigos que correu, o directos dos «Estudos» assim o quis. Mas estávamos em 1935... Os precursores do Vaticano II eram demasiado raros para que este projecto viesse a tomar corpo. O autor está em melhores condições que ninguém para conhecer em todos os pormenores e para compreender o drama íntimo do seu prestigioso confrade, que ele tão corajosamente procurou escudar.

RARAS EXCLAMAÇÕES DE SOFRIMENTO

Com a autoridade que se liga á sua pessoa, com modéstia, com tacto, mas, acima de tudo, com a preocupação da verdade, o padre de Ouince descreve a dolorosa situação de Teilhard no seio de uma Igreja hierárquica, que não só o impediu de entrar no *Collége de France*, de publicar a mínima obra, mas ainda o condenou ao exílio na América se... sequer lhe deixar a possibilidade de pronunciar conferências.

O contraste entre este ostracismo e a maneira heróica como Teilhard aceitou as medidas de que foi vítima é impressionante. Não deixando de identificar a sua ligação á Igreja e a Jesus Cristo, o discípulo de Santo Inácio rejeitou sempre a tentação de se revoltar. Foram raras as suas exclamações de sofrimento, como as que se contêm nesta carta ao padre Valentin: «*Fiz boa figura, mas interiormente é qualquer coisa que parece agonia ou tempestade (...). Ó, meu amigo, diga-me que não sou infiel ao meu ideal, obedecendo.*» Quantas vezes, pelo contrário, Teilhard exprimiu a sua inabalável confiança na sua Igreja, na virtude da «fidelidade» e a sua convicção de «*nada se pode agrupar a não ser sob o eixo romano*». Nestes tempos de contestação e de irritação contra a atitude, esta atitude mostra-se particularmente exemplar.

Por outro lado, só podemos mostrar-nos profundamente impressionados com a irradiação do padre Teilhard. São numerosos os que, graças a ele, reencontraram a fé ou venceram a sua crise religiosa. Os homens da Igreja que o atacaram não tiveram a mesma eficácia. Não terá estado o erro deles precisamente no facto de terem identificado a ortodoxia com a tendência teológica que eles representam? O Vaticano II mostrou bem que certos Dicastérios romanos não podiam pretender que tinham o monopólio da verdade católica. O *monitum* do Santo Ofício de Julho de 1962 esforçou-se por limitar os efeitos da reabilitação do padre Teilhard empreendida por diversos teólogos e, nomeadamente, pela obra do padre de Lubac. Mas, em 1965, o padre Arrufe, novo geral dos jesuítas, não hesitou em dar um passo decisivo, afirmando: «*Na obra do padre Teilhard, os elementos positivos sobrelevam de longe os elementos negativos ou os que se prestam á discussão (...). Não podemos deixar de reconhecer a riqueza do padre Teilhard para o nosso tempo*». Por esta altura, já Teilhard tinha morrido há dez anos...

PARA UM ESTATUTO DO «PESQUISADOR»

Mas se o padre de Ouince decidiu remexer em tantas recordações penosas, foi menos para fazer o processo da Igreja pré-conciliar que para abrir pistas e extrair ensinamentos para o futuro. Um dos capítulos mais sugestivos da sua obra é aquele em que, na esteira do seu amigo, reclama «*um estatuto do pesquisador na Igreja*». Como se sabe, para Teilhard a pesquisa é um «dever sagrado» em todos os domínios. «*A Igreja* — observava ele em 1917 — *carece quase completamente de um órgão de pesquisa, ao contrário do que acontece com tudo quanto vive e progride á sua volta (...). Urge que, sob o «contrôle» da Ecclesia donus* (Igreja ensinante) *se desenvolva a Ecclesia Quaerens* (Igreja investigante). *Há, nestes tempos, problemas gritantes que ninguém olha de frente, a não ser em conversas particulares*». Estas afirmações não continuam a ser de actualidade escaldante?

Apresentando como segundo volume, alguns dos grandes eixos do pensamento teilhardiano, o padre de Ouince entende que um dos seus grandes benefícios foi o de ter libertado um certo número de verdades religiosas tradicionais de um quadro cosmológico ou jurídico caduco, que as tornava psicologicamente inaceitáveis, e o de ter feito compreender que, para se alimentar, o cristianismo precisa de «seiva natural do universo».

«*A obra de Teilhard* — escreve o padre de Ouince — *representa um dos contributos mais lúcidos e mais ortodoxos para a solução da crise modernista. Contém uma carta do espírito missionário correspondente ás exigências da nossa época.*»

Teilhard sempre recusou a ideia corrente de que o mundo moderno é irreligioso. En-

(Continua na 21.ª página)

TRINTA ESTRELAS PARA UMA FITA

O Lauro António ta-me tramando! Deu duas estrelas ao «Último Domicílio Conhecido» e eu ia perdendo um dos melhores filmes que tenho visto nestes últimos tempos. Claro, gostos não se discutem. E é bem feito, cada qual deve julgar por si e mais isto e mais aquilo.

Pois é! Mas a gente não pode ver tudo e tem de optar. De modo que a fita de um tal Giovanni, que nunca me tinha sido apresentado, ta-me escapando. Vi a fita quase por acaso (e de certo modo por causa do Ventura, desculpem esta pequena fraqueza do vedetismo...)

Na roda dos meus amigos comecei a proclamar a necessidade (não exageremos: a conveniência, o interesse) de ver o «Último Domicílio», desconhecido praticamente de quantos gostam de ver bons filmes.

Chabrol, pois claro, um belo verniz cinéfilo. Mas uma história estupenda, contada com uma segurança e uma força invulgares, não pelo verniz, mas pelo sangue das coisas, terá, naturalmente, que ter outra densidade. Autêntica. Portanto...

As pessoas, para quem o «Último Domicílio» era completamente desconhecido, faziam perguntas. Mas então?

— Melhor que «O Círculo Vermelho»?

— Homem, dez vezes melhor!

Respondi assim, sem fazer muitas contas. Disse «dez vezes» como podia ter dito «trinta vezes», «cem vezes». Expressões da linguagem corrente, sem precisão matemática. Mas ...

Mas... o pior, o pior é que nesse momento apareceu o Lauro António.

— Quantas estrelas deu você ao «Círculo Vermelho?» — perguntou um dos da roda.

— Três.

Senti-me apanhado. Não, senti-me moralizado. Dez vezes mais, dissera eu?

— Mantenho o que disse. Para mim, «O Último Domicílio Conhecido» vale trinta estrelas. Qual Melville, qual Chabrol, qual carapuça!

Talvez deste modo haja alguém que não perca este filme importante. Se houver um amigo que, como eu, veja o filme e reconheça ter visto obra de mérito autêntico (de consumo ou não, estou-me nas tintas), já terá valido a pena o meu exagero.

Três estrelas para o Melville? Pois eu dou trinta ao tal José Giovanni, que até conhece aquilo de que fala. Atenção: não obrigo ninguém a estar de acordo comigo.

MANUEL DE AZEVEDO

NOTA do dia

EM BUSCA DE CAMINHOS

EM DOIS DIAS SEGUIDOS, duas associações com o seu interesse voltado para finalidades de promoção cultural organizaram, ao nível dos seus próprios associados, cada uma delas a sua sessão para discutir temas de interesse geral. Num lado discutiu-se o problema do sindicalismo, no outro procurou-se tomar posição sobre o projecto de reforma do ensino. Os leitores do «Diário de Lisboa» estão suficientemente informados para identificar e localizar os dois centros de discussão, respectivamente, a «Sedes» e a Cooperativa de Estudos e Documentação, cada uma das quais reuniu algumas dezenas de pessoas.

Não se poderá dizer que tenha sido o número de participantes o que impressiona. Assembleias limitadas, em pequenas salas de pequenas colectividades, há no entanto alguns pontos comuns a assinalar, ao que se lê dos relatos que vieram a público. O mais imediato e porventura o de significado mais profundo é o que vale como expressão de um esforço de aproximação entre as pessoas e os problemas reais da própria existência do País, com o que se pretende recuperar alguma coisa do que possa chamar-se uma espécie de consciência cívica, contacto e interpretação das nossas próprias realidades sociais.

Pelo tom dos debates parece possível entender que a parte porventura mais importante do esforço que neles se tornou necessário produzir se refere à tentativa de reduzir a uma linguagem comum não só os pontos de vista e a capacidade de análise, mas também a atitude do que numa das assembleias se chamou, de um lado, os «doutores», do outro, os que não o são. Até mesmo a natureza do tema escolhido para a outra das sessões faz pressentir que também nesta a mesma inquietação se produziu. Inquietação? Com certeza, porque entre o equívoco e a desconfiança pode nascer um espaço difícil de preencher.

A importância destes colóquios talvez se evidencie, antes de mais nada, precisamente pela existência destas dificuldades. A seguir vem o esforço que alguns hão-de tomar a iniciativa de empreender no sentido, primeiro, de eliminar essa distância e, depois, de pôr a funcionar um estilo comum de entendimento que torne possível a mesma atitude de buscar as soluções de síntese que hão-de ser, afinal, aquelas que virão a apresentar-se com o sinal de mais justas na interpretação de maior número. Onde podem estar as divergências? Na posição de partida, nos métodos a usar ou nas finalidades a atingir?

Quem faz política em Portugal? A pergunta formulou-a numa das duas reuniões o dr. João Salgueiro (membro do Governo) para oferecer a resposta de que «quem faz política em Portugal são os intelectuais que propõem uma estratégia alienante». Ora, o que parece apurar-se das duas, aliás pequenas, assembleias é precisamente o esforço de chamar à fala aqueles que mais afastados, esquecidos, isolados, abandonados, desinteressados possam estar, por culpa sua ou alheia, que isso das culpas, para a necessária correcção das coisas, pouco adianta. O essencial é atrair as pessoas e possibilitar-lhes que sejam elas por si próprias a descobrir o seu caminho.

Na discussão travada sobre a reforma do ensino veio ao de cima, como era inevitável, o aspecto da relacionação entre educação e desenvolvimento. O que é que é que determina a reforma? Pois evidentemente é tudo quanto se pode ver daquilo que cada um quer ver. Há pressões? Há interesses? Evidentemente, há uma coisa e outra. Há antes de mais nada a pressão do tempo, toda a força que tem permanecido represada ao longo dos anos e que é preciso aplicar utilmente, como há os interesses, claro, a europeização, a influência empresarial, a corrida mundial. Pois há, por certo. Mas haveríamos de ficar de braços cruzados a ver os outros correndo? Quem pagaria os bilhetes dos que não quisessem ser mais espectadores?

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

DOSTOIEVSKI / BRESSON

Um apaixonante conflito de amor e ciúme.

7.ª SEMANA!

estúdio

EASTMANCOLOR — ADULTOS

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

APRESENTAM

«REVELAÇÕES»

HOJE:

Adultos

LAÇOS ETERNOS, de André Delvaux; com **Anouk Aimee** e **Yves Montand.**

DIA 17:

Adultos

UM IATE PARA A JAMAICA, de Claude Sautet; com **Lino Ventura** e **Sylva Koscina**

DIA 19:

M/ 12 anos

JERRY E OS 6 TIOS, de Jerry Lewis; com **Jerry Lewis** e **Sebastian Cabot**

DIA 25:

Adultos

O VELHO E A CRIANÇA, de Claude Berri; com **Michel Simon** e **Alain Cohen.**

DIA 26:

Adultos

MUDAR DE VIDA, de Paulo Rocha; com **Geraldo d'El Rey** e **Isabel Ruth.**

NO CINEMA MONUMENTAL

pelas 18.45 h.

1as EXIBIÇÕES

«VIAGEM PARA O INFERNO»

TÍTULO ORIGINAL — «Sledge»;
REALIZAÇÃO — Giorgio Gentile/Vic Morrow, 1970 (Itália);
INTÉRPRETES — James Garner, Dennis Weaver, Claude Akins, John Marley, Laura Antonelli, etc.
ESTREIA — Cinema Eden (11-2-1971).

O *western* italiano não deixa os créditos por mãos alheias. Agora manda vir actores americanos (James Garner e Claude Akins, por exemplo) e importa supervisores (Vic Morrow). O que quer dizer que os ianques, depois de mandarem os dólares, passam a enviar *conselheiros*. A escalada da Cinecittá prossegue. Dino de Laurentiis abre a porta. Por ela entram de roldão os assaltantes arropados de um audacioso projecto... falhado. Falhado é também o filme, mas aqui... o crime compensa: o público continua a aceitar estes arrojados de um audacíocres que lhe envenenam a mentalidade. Até quando?...

«SELVA, MULHERES E MACACOS»

TÍTULO ORIGINAL — «Carry on Up The Jungle»;
REALIZAÇÃO — Gerard Thomas, 1970 (Inglaterra);
INTÉRPRETES — Frankie Howero, Sidney James, Charles Hawtrey, Joan Sims, Terry Scott, etc.;
ESTREIA — Cinema S. Jorge (12-2-1971).

É o fim da macacada!, grita entusiasmada a publicidade. *É o fim da macacada!*, diremos mesmo nós. Mas... eis que surge a dúvida no nosso espírito: Será mesmo o fim da macacada? Será que, depois deste «*Selva, Mulheres & Macacos*», os responsáveis pela malograda sérit *Com Jeito Vai* deixam de voltar a aparecer pelos «écrans» de todo o mundo?... Será mesmo o *fim da macacada?*

Para já, porém, a macacada continua, Gerard Thomas assina, Peter Rogers produziu e todos aqueles *simpáticos* interpretaram. Uma comédia do mais baixo nível. «Com Jeito Vai... na Selva». Os responsáveis sabem como é que hão-de ir... na selva.

L. A.

MARLÈNE (JOBERT) FILMA EM MARROCOS

PARIS, 15 — (A. N. I.) — Marlène Jobert vai regressar a Marrocos para continuar as filmagens da nova película de Philippe de Broca, cujo título, ainda provisório, é «A Fuga». No filme, Marlene é a mulher de um cônsul suíço e dá guarida a um piloto inglês e a um traficante de armas francesas. Obrigados a matar um soldado alemão, os três escapam-se num «jeep», através do deserto, até um acampamento britanico. Louis Velle, Michael Piccolli e Michael York repartem entre si os restantes papéis.

Amadores do Norte encenam Botto

PORTO, 15 — A freguesia de Santa Marinha, em Vila Nova de Gaia, vai voltar a ter teatro. Dezoito anos depois de haver interrompido a sua actividade cénica, a Associação Recreativa das Regadas prepara «*Alfama*», de António Botto, com encenação de Manuel Ângelo.

A peça, que participará no Concurso de Teatro Amador da S. F. I. T., tem um elenco formado por Amélia Couto, Maria de Fátima, José Bessa, António Gustavo, Rodrigues Matias, Augusta Borges, Margarida Delgado, Júlio Delgado e Eduardo Mota.

SOU MÃE

por GUIDO NOCCIÒLI e NICOLA MENABUONI

coleção
O PEQUENO GUIA
VOLUME ILUSTRADO: 40$00

A assistência higiénica e a criação do lactente numa obra escrita em linguagem apropriada para divulgar os cuidados a ter no primeiro ano de vida segundo os mais modernos processos da puericultura, com informações muito úteis acerca de lavagens, vestuário, alimentação, horário de refeições, desenvolvimento psicomotor, etc.

LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37 — AMADORA

BALÃO VERMELHO

GRANDES SALDOS DE INVERNO

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — Tel. 41279

PIANOLA

AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal:

STAND ASLA — PORTO

COLISEU

HOJE, AS 21.30 (Maiores 12 anos)

NOITE DA MODA

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

As maiores atracções Palhaços

PREPARA-SE PARA O GRANDIOSO E TRADICIONAL CARNAVAL DO COLISEU O MAIS DIVERTIDO CARNAVAL DE LISBOA

TEATRO VARIEDADES TEL. 326037

HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H. (ADULTOS)

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL SUPER-REVISTA

● ...E O ZÉ FAZ TUDO!...

com ● SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO

Colaboração especial de MARIEMA

E, PELA 1.ª VEZ EM REVISTA

● MARIA DO CÉU GUERRA

Prémio de Imprensa de 1970

À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

DOMINGOS À TARDE, ÀS 16 H.

4.ª-Feiras: descanso da C.ª

TEATRO LAURA ALVES TEL. 864756

HOJE, às 21.45 h.

DOMINGO «Matinée» às 16 h.

«O SANTO e a PORCA»

de ARIANO SUASSUNA

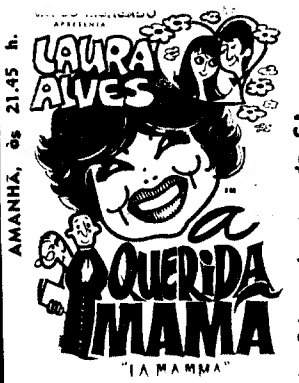
com: RUI DE CARVALHO ● CANTO E CASTRO ● ÂNGELA RIBEIRO ● LISETE FRIAS ● GRAÇA VITÓRIA ● BENJAMIM FALCÃO e HENRIQUE SANTOS

— MAIORES 12 ANOS —

● 6 ÚNICOS DIAS ●

TEATRO CAPITÓLIO TEL. 327493

AMANHÃ, às 21.45 h.



2.ª-Feiras: descanso da C.ª

Domingos à tarde, às 16 h.

TEATRO MONUMENTAL TEL. 555133

AMANHÃ, às 21.45 h. (M/ 7 anos)

VASCO MORGADO APRESENTA

A CASA DAS CABRAS

com MILU na protagonista. Armando Cortez, Mário Jacques, Guida Maria, Luis Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado, António Semedo

Domingo: «matinée» às 16 h.

HOJE: Descanso da C.ª

TEATRO MARIA VITÓRIA TEL. 361740

HOJE: DESCANSO DA C.ª

AMANHÃ: 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H. (ADULTOS)

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.º MÊS A SENSACIONAL REVISTA

● PIMENTA NA LÍNGUA!...

(Prémio da Imprensa como a melhor revista de 970)

com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa 1970) ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL ● ANA ROSMANINHO ● RONY VALY

E NO «COMPÈRE»

● OCTÁVIO DE MATOS

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

● DOMINGO: À TARDE, ÀS 16 HORAS

Evidentemente.

Evidentemente que quando você o experimentar achará que estamos a dizer muito pouco sobre o Citroën GS.

Ligue a ignição.

Faça um esforço para conseguir ouvir o seu motor trabalhar silenciosamente. Construido em liga leve, 4 cilindros horizontais, duas árvores de cames à cabeça, movidas por correias de entalhes. Arrefecido por ar e com cilindros opostos dois a dois. Tudo silencioso. Evidentemente.

Pense na linha extraordinàriamente aerodinâmica dos ID/DS. No seu baixo coeficiente de resistência ao ar. Quando atingir os 147 Km/h na maior segurança e economia, vai ver que o Citroën GS ainda lhe oferece mais. Aerodinamismo impressionante. Evidentemente.

Sente-se na mais confortável das poltronas e sinta as quatro rodas bem agarradas ao chão mesmo nas curvas a grande velocidade.
A famosa suspensão hidropneumática Citroën. Ainda mais aperfeiçoada. Evidentemente.

Não se preocupe com as irregularidades da estrada. Uma geometria especial no eixo de viragem das rodas da frente torna o Citroën GS insensível aos maus pisos.
Nunca se desvia da sua trajectória. Aconteça o que acontecer. Evidentemente.

Trave com rapidez e segurança. Quatro travões de disco de duplo circuito. Potência adaptada automàticamente ao peso e distribuição da carga. Um sistema hidráulico de alta pressão. Eficácia e segurança. Evidentemente.

Leve consigo tudo o que precisar. O porta-bagagens é um paralelepípedo perfeito com grande capacidade de carga. Sem espaços perdidos. Evidentemente.

Surpreenda-se com o completo equipamento do Citroën GS. Conta rotações electrónico, velocímetro luminoso com lente ampliadora, visor central de controle, isqueiro, relógio, retrovisor com duas posições (para o dia e para a noite), sistema de climatização de duplo circuito, limpa-vidros de duas velocidades, faróis de iodo, faróis de marcha-atrás. Você descobrirá o resto. Evidentemente.

CITROËN

010271

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

gat GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL

APRESENTA EM BREVE

AFTER THE FALL

DEPOIS DA QUEDA

PEÇA DE ARTHUR MILLER

com LURDES NORBERTO e ROGÉRIO PAULO

e por ordem de entrada em cena

JOSÉ GOMES / CARLOS SANTOS / EDUARDA PIMENTA / LUIZA NETO / LIBÂNIA FEITEIRA / LAURA SOVERAL / BATISTA FERNANDES / ANTÓNIO MONTEZ / VICTOR DE SOUSA / LUIS VARELA / VICENTE GALFO / ORLANDO COSTA / FERNANDA BARRETO

coro
Carlos Verissimo / Luis Varela / Orlando Costa / Vicente Galfo / Henrique Marcelo / José David / José António

Encenação de ARTUR RAMOS
Tradução de LUIZ FRANCISCO-REBELLO e JAIME SALAZAR SAMPAIO
Cenário de JOÃO ABEL MANTA
Figurinos de ARTUR CASAIS

Maiores de 17 anos

★★★★★★★★

o actor Rogério Paulo é cedido pela Empresa Ray Gelaço — Rubiao Monteiro

AMÁLIA CANTA EM LEIRIA

Amália Rodrigues, os acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra, José Pracana, D. Vicente da Camara, João Braga e Maria Valejo, entre outros, são os artistas que participam na noite de fado que a delegação de Leiria da Cruz Vermelha Portuguesa promove na sexta-feira, às 21 e 30, no Teatro José Lucio da Silva, naquela cidade.

O espectáculo destina-se à angariação de fundos para pagamento de uma ambulancia.

Vamos rever a «bomba» Pittman

ELIANA PITTMAN SERÁ A VEDETA DO CARNAVAL-71 NO CASINO ESTORIL

Dois anos nos Estados Unidos, diversas temporadas em França, uma ou outra passagem pelo nosso País, dezenas de discos gravados, milhares de admiradores em todos os cantos do globo fazem de Eliana Pittman o mais sério caso da actual musica ligeira do Brasil. Corpo «góstoso de mulher», voz segura de profissional sede trada, intérprete sincera dos ritmos quentes da sua terra natal, Eliana é cartaz. Sempre que se anuncia a sua presença em qualquer espectáculo, logo se gera em torno destes um desusado movimento de interesse. Pois é certamente isso que vai acontecer em relação aos espectáculos de Carnaval programados para este ano no Casino Estoril, dos quais Eliana Pittman será a «vedeta».

A popular cançonetista brasileira cantará ali durante as quatro noites de Entrudo, integrada num «show» de nível internacional que inclui, ainda, a presença dos acrobatas francêses «The Castors» e do agrupamento coreográfico «Les Ballets de Georges Reich».

Os festejos carnavalescos, no Casino Estoril, estão programados da seguinte forma: sábado, baile de gala (trajo de noite no salão restaurante e trajo de passeio no «Wonder Bar»); domingo e segunda-feira, bailes trapalhões (trajo de fantasia em ambos os recintos); e terça-feira, baile de encerramento (trajo de passeio, quer no salão restaurante, quer no «Wonder Bar», onde os espectáculos principiam, todas as noites, á 23 e 30 e á 1 e 15, respectivamente).

A musica para dançar, fundamental nestas funções, estará a cargo da orquestra de Ferrer Trindade, da Filarmónica Frande, de «Jirina's Combo» e de um conjunto de Cavalinho formado propositadamente para esta quadra festiva.

EDEN

GRANDE CARNAVAL INFANTIL DO TEATRO DO GERIFALTO

(sub. pelo Fundo de Teatro)

NO DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA ÀS 15 e 18 HORAS PARA MAIORES DE 4 ANOS

com a peça em 3 actos

O SOLDADINHO MEDROSO

de RICARDO ALBERTY

6 SORTEIOS DE 6 BICICLETAS

6 CONCURSOS de MÁSCARAS patrocinados por: O MUNDO DA CRIANÇA e MAJORA

«ROMA» (A CORES) —próximo filme de Fellini

ROMA, 15 — (F. P.) — «A minha intenção é traçar um retrato de Roma que seja simultaneamente uma autobiografia e uma conversa sem princípio nem fim», disse Federico Fellini ao falar numa conferência de Imprensa, do seu próximo filme intitulado «Roma».

«O filme, acrescentou o cineasta, será construído segundo três pontos de vista diferentes. O primeiro será baseado na reconstrução fantástica de Roma tal como eu a vi quando aos 19 anos vim da província para a capital. O segundo ponto de vista, mais íntimo, será feito de recordações dos meus primeiros encontros com os romanos e com a sua psicologia. Será uma galeria de factos, de situações, de meios e de personagens. Por fim, o terceiro ponto será um inquérito de actualidade, um pouco D. Quixotesco. Estas sequências serão alternadas com outras em que se verá uma equipa de sábios propondo-se examinar Roma de forma científica».

«O meu filme será constituído por oito episódios ligados entre si por uma mesa-redonda, ou por uma entrevista com o escritor americano Gore Vidal e por outras situações que me ocorram durante as filmagens», disse ainda o autor de «Dolce Vita». «Roma», que vai começar a ser filmado em fins de Março próximo, será realizado inteiramente nos estudios da Cinecitta.

O filme será interpretado por não-profissionais. No entanto, ver-se-ão aparições de Anna Magnani, Alberto Sordi, Aldo Fabrizi, Marcelo Mastroianni, Renato Rascel e Nino Manfredi. Fellini comentará as imagens. Escreveu o argumento de «Roma» com o seu fiel colaborador Bernardino Zapponi. O filme, que é uma co-produção franco-italiana, será realizado a cores.

RUA TOMÁS ALCAIDE

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, eng. Santos e Castro, preside, amanhã, às 15 horas, ao descerramento da lápida toponímica da Rua Tomás Alcadie, na Malha 1 de Chelas.

GRUPO 4 TIVOLI

APRESENTA

QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRA ÀS 18 e 30 A PEÇA DE E. MANET

M/17 ANOS

as irmãzinhas

DESCONTO DE 50 % A ESTUDANTES

a Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Teatro Maria Matos TELEF. 717017

MAIORES DE 17 ANOS

HOJE DESCANSO DA COMPANHIA

AMANHÃ E TODAS AS NOITES ÀS 21,45 H.

o inocente

VA CEAR A FURNA VA CEAR A FURNA VA CEAR A FURNA VA CEAR A FURNA VA CE
rua ferreira lapa, 38 d-a duque de loule - rua ferreira lapa, 38 d-a duque de loule - rua ferreira lapa

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

DOMINGO, NA SEMANA, É UM DIA INÚTIL. MELHOR: UM DIA DESEMPREGADO. MAL EMPREGADO...

Haverá em todo o mundo ou pelo menos, como se dizia nas novelas rústicas, nas cem léguas em redor, poucos médicos com tão bom faro comâmim. É fantástico. Ontem, no «Centro Médico», mal tive conhecimento da cegueira da rapariga disse logo — mas logo, pá, é simplesmente fantástico ou, para ser mais correcto, mais Vieira, *c'est fantastique!* — que ela estava cega, sim, mas não era nada de cuidado, quando chegassemos ao fim do programa já ela estava o que se chama da bela vista.

Meu dito, meu feito. A rapariga sofria daquilo a que nós, os cientistas cá do bairro, apelamos de «síndroma do medo e fuga», síndroma mais conhecido por *cegueira histérica* a qual consiste no seguinte: quando uma pessoa vê qualquer coisa de perfeitamente horrível, dá-se uma rotura nos canais hipneumétricos que, lubrificados por catálises brutamente relapsos, conduzem as sensações ao labirinto cerebralesco numa zona onde os hipocondros se juntam aos sunorgenéticos. O citado labirinto recusa-se a assinar a factura apresentada pelo mundo real e convence o indivíduo de que se encontra cego. O indivíduo acredita porque, bem vistas as coisas, não vê nadinha. O indivíduo (como devem já ter percebido, o indivíduo a que me refiro pode vir a ser uma indivídua, como foi o caso, ontem) só tornará a ver quando se lembrar da cena que deu origem à cegueira fingida, a tal cegueira histérica. Foi o que se de ontem. A rapariga, quando tinha 11 anos, ao entrar em casa, viu o pai em intimidades com a Winnie Carter. Ficou tão coisa que nunca mais viu. Desgraças, é só o que a gente vê.

Ah, mas o dr. Gannon, aí seu valentaço! Este operador tem mãos de oiro e resolve os casos mais intrincados mais raros. No entanto, não sei se deva acreditar em pleno naquela história da histeria no olho. Se uma pessoa deixasse de ver coisas desagradáveis, não havia dia nenhum que eu não cegasse. É assim ou não, seu Gannon?

Eu já nem falo daquele *Coro Harmonia*, ajudado agora por Meneses, Jorge Machado e Sugg. Eu já nem falo da série «Doido com juízo» onde tomámos conhecimento com um cabaré-sodré onde as raparigas não podem falar com os clientes. A patroa encontra-se em contínua vigilância a fim de velar pela integridade das jovens. A tal vai ao ponto de escrever aos pais delas quando elas se afastam do bom caminho. Justifica-se a preocupação da boa senhora, porque os americanos são cá uns trastes... Passa a rapariga e há logo quem comente, com olho entendido, como se estivesse na feira de gado de Santarém: «Não é um amor? Nós criamos boas garotas...»

Também não me apetece falar muito do programa infantil, tarnsformado totalmente em produto enlatado. Não que o produto seja de má qualidade, nada disso. Faltam-lhe, porém, as vitaminas do produto fresco.

O domingo rotineiro leva-nos a falar sempre das mesmas coisas, qualquer dia fico doido. *O folclore*, por exemplo, o rancho da Campanhã, bailes e cantigas muito originais, próprios daquela zona até mais não, coisas assim:

Alecrim
alecrim doirado
que nasceu no monte
sem ser semeado

ou assim:

Alecrim
alecrim aos molhos
por causa de ti
choram os meus olhos

ou ainda, a demonstrar o alto poder criador das gentes da Campanhã:

Alecrim

alecrim chegadinho
que nasce no monte
sem ser semeadinho...

Muito nos comoveu, em particular, aquela frase patrióptica do responsável folclórico: «A juventude da Campanhã continua a dançar e a cantar as modas dos seus maiores».

Pois a tal rotina leva-nos a falar do programa do engenheiro Veloso, a *TV Rural* que vive com uma legenda «Enquanto houver lavoura, a *TV Rural* continua». Na emissão de ontem fomos, mais uma vez, até Arcozelo da Serra, onde se procede a uma exploração queijeira. O eng.º Joaquim Osório garante que aquilo dá, e apresenta a sua exploração como um caminho a seguir pelos lavradores da Beira, teimosos em semear milho e batata que só deu prejuízo, em lugar de se associarem e constituírem cooperativas a fim de explorarem o queijo de ovelha.

O documentário mostrou-nos algumas imagens das ovelhas a sugarem em mamadeiras artificiais. A fúria com que os animaizinhos mamam, e é que nunca mais se resolvem a deixar a mamadeira, caramba! Como, também, ficámos a saber, um dos perigos das mamadeiras artificiais consiste precisamente poder levar a um excesso de apetite, o que pode provocar transtornos intestinais de certa gravidade.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665 kc/s. — MF 1 (95,7 mc/s.) — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude; 17 e 30: «Facção», Programa Juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 8 e 05: Musica sem palavras; 19 e 15: Recordar é viver; 19 e 40: Debate desportivo, 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Intermúdio; 20 e 30: 31.º Episódio do Folhetim «Encruzilhadas»; 20 e 50: O pianista: Johnny Pearson; 21: Momento 71; 21 e 20: Festival no mundo; 22 e 20: O Homem e a Sociedade, pelo prof dr Ferreira de Almeida: 22 e 40: Fados, por Ada de Castro; 23 e 05: Escape; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: 3.º acto da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner); 18 e 05: Antologia Sonora; 19 e 05: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Musica Sacra de Bach e Bruckner; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O harpista Nicanor Zabaleta—Sonata em dó menor (Dussek); 20 e 30: Ciclo de Melodias — Os Romanos de Magueione op 33 (Brahms), pelo barítono, Bernard Kruysen, ao piano, Noel Lee; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 58: Fecho.

Programa estereofónico — MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 21: Melodias de: John Lennon e Paul MacCartney, interpretadas por: Cyril Stapleton, Coro e Orquestra; 21 e 20: Conjuntos modernos; 21 e 50: Musica Portuguesa, pelo acordeonista Filipe de Brito; 22 e 05: Melodias por Orquestras; 22 e 35: Canconetas; 23: Musica de câmara; 23 e 50: Canções e Danças da morte (Mussorgsky), Joseph Rouleau, baixo, Charles Reiner, piano; 0 e 10: Os preludios e fugas do cravo bem temperado de João Sebastião Bach, com Ralph Kirkpatrick, em clavicórdio; 0 e 31: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no Trabalho, 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 02: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Persoectiva, 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá, 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea, 9 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 2 e 05: Piacard desportivo; 21 e 35: Diálogo: 21 e 40: A voz de...; 21 e 45: Mensagens bíblicas: 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: O Arauto da Verdade: 23 e 18: Clube da Juventude

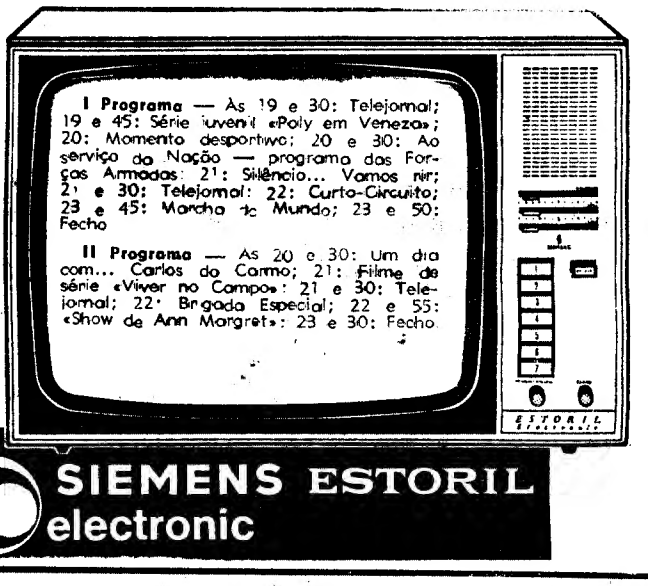
RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama, 18: Cartaz musical de Espanha; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23 A 23.ª hora

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os Novos Emissores em Marcha; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série «Os meus sobrinhos, com Brian Keith e Sebastian Cabot; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Fronteiras do amanhã; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho. 2.º *período* — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Desenhos animados — «Flintstones»; 20 e 15: Auditório musical — «Concerto no Tivoli», com a participação da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Brian Priestman; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de cinema — «O teu amor e uma cabana»; 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Filme infantil «A aldeia do moinho»; 20 e 40: Fronteiras do amanhã; 21: Filme de série «Os meus sobrinhos; 21 e 30: Telejornal; 22: Salvador Dali — Documentário sobre a obra do famoso pintor catalão; 22 e 30: Foi êxito na TV — «O Santo»; 23 e 30: Fecho.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 71

SOS—TV
TEVERÁPIDA
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
SERVIÇO DOMICILIÁRIO
Rua António Pedro, 110
Telefs 53 50 24 e 5 06 57

IMINENTE A COMPRA DO SÃO LUIZ PELO MUNICÍPIO

NO FUTURO TEATRO MUNICIPAL:
Teatro, concertos e cinema para crianças

A Câmara Municipal de Lisboa vai, finalmente, honrar um velho compromisso, tomado em 1961: dotar a cidade com um Teatro Municipal. A promessa foi feita pelo presidente de então, general França Borges, durante uma cerimónia patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e em que os artistas teatrais, escritores e jornalistas apresentaram uma petição formal, naquele sentido.

A ideia não pôde, então, ser concretizada. Mas o actual presidente do Município lisboeta, engº Santos e Castro, na sequência de diligências iniciadas há meses, parece ter conseguido uma excelente solução para o problema — a compra, pela Câmara, do S. Luiz, casa de espectáculos de grandes tradições e com excelentes condições para o fim em vista.

Já há dias nos chegaram ecos das diligências em curso, mas sobre as quais se procurava guardar o maior segredo. Tendo, entretanto, vindo a público algumas informações sobre o caso estivemos, esta manhã, em contacto telefónico com o presidente da Câmara Lisboeta, que a nosso pedido e da melhor boa vontade fez o posto da situação:

— *Encontram-se efectivamente em curso as negociações para a aquisição do S. Luiz por parte da Câmara, para ali funcionar o Teatro Municipal de Lisboa. Tais negociações encontram-se na fase final, portanto na fase mais difícil... Mas dada a boa vontade que tem havido de parte a parte, espero que se chegue a acordo num curto prazo.*

— Dentro de dias?

— *Não quero dizer que sejam dias. Estou certo, porém,* **A Câmara vai dispor de uma Orquestra Sinfónica para o que está a negociar um contrato com a Orquestra Filarmónica de Lisboa**

de que se ultima o contrato dentro de breves semanas.

— Podemos dizer, portanto, que está iminente a existência do Teatro Municipal de Lisboa ..

— *Espero, pelo menos, que assim seja. É claro que a actual empresa tem os seus compromissos de programação, de forma que, de qualquer modo, só para a próxima temporada teremos o Teatro a funcionar.*

Concertos musicais com uma orquestra privativa

— E que realizações artísticas se prevêem para o futuro Teatro Municipal?

— *Antes de mais nada* — afirmou-nos o engº Santos e Castro — *o S. Luiz, uma vez adquirido pela Câmara, destinar-se-á a sala de Teatro, fundamentalmente, como é natural, e está na base da aquisição em curso. Mas a Câmara intensificará a realização de concertos musicais para os lisboetas, para o que disporá de uma orquestra sinfónica privativa.*

— Uma nova orquestra?

— *Não exactamente. A Câmara está a negociar um contrato especial com a Orquestra Filarmónica de Lisboa, da direcção do maestro Ivo Cruz.*

— E cinema?

— *Como o S. Luiz possui equipamento de cinema, tencionamos, também, organizar sessões de cinema para crianças, com filmes apropriados.*

E foi tudo o que nos disse o presidente da Câmara Municipal de Lisboa. O bastante para se perceber o alcance cultural de mais esta iniciativa do Município. Um novo teatro na cidade, um teatro municipal em Lisboa.

Em três linhas

Por decreto hoje publicado no «Diário do Governo», a Secretaria de Estado da Aeronáutica foi autorizada a contrair um empréstimo no Banco de Angola destinado à aquisição de três blocos habitacionais em Luanda para alojamento do pessoal militar da Força Aérea.

///

A Polícia de Segurança Pública de Angola foi reforçada com mais duas companhias móveis

///

«O carácter demiúrgico da Filosofia» é o tema da conferência que o prof. Rudolph Berlinger, da Universidade de Würzburg (Alemanha), fará amanhã, ás 11 horas, no anfiteatro II da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

Foram eleitos vogais efectivos da Academia Nacional de Belas-Artes o arq. Frederico George e os drs. Jorge Henrique Pais da Silva e José Augusto França.

///

O dr. Luís Lallemant Pinto de Figueiredo foi nomeado graduado de oftalmologia por 5 anos, nos Hospitais Civis de Lisboa

LENTES DE CONTACTO

Publicou-se recentemente uma notícia relacionada com lentes de contacto, que, além do interesse despertado, foi objecto de algumas apreciações que não correspondem ao espírito daquela notícia, pelo que se julga oportuno esclarecê-la.

Em Portugal, desde há muito que os oftalmologistas vêm receitando com êxito lentes de contacto, lentes que têm sido aplicadas com resultados positivos.

Dentro de uma prática que se vai tornando habitual entre nós, o Centro Internacional de Investigação e Adaptação de Lentes de Contacto, inaugurado recentemente em Lisboa, na Praça Marquês de Pombal N.º 1, 3.º E, orientado pelo conhecido «contactologista» Delgado Espinosa, está dotado com moderníssimo equipamento e utiliza diversos métodos dos mais aperfeiçoados e actualizados, que vão contribuir, sem dúvida, para uma rápida habituação do público português às lentes de contacto.

Ao mesmo tempo, o Centro sente-se muito honrado de poder dar a sua colaboração aos oftalmologistas portugueses através das maiores possibilidades técnicas que lhes oferece para satisfação das suas prescrições.

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
Conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D — ABRE AS 7 HORAS

RESTAURANTE
PÉROLA
LAMPREIA A MINHOTA
É UMA PÉROLA DE BOM GOSTO
R. Portas S. Antão, 95
Telef. 367234

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
RANCHO A MODA DE VISEU
Diàriamente SARRABULHO

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D Estefânia 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA
LANCHES DE CASAMENTOS

CARNAVAL
NA
TORRALTA

4 NOITES INESQUECÍVEIS

— OS PELÉS DO SAMBA E AS MULATAS DE OURO
na sua primeira apresentação na Europa

«DUO OURO NEGRO»

— PENNY LANE
a coqueluche da canção inglesa

SANDRO CORE
a revelação italina

— Música para dançar pelos conjuntos
MÁRIO DE JESUS e L/AS BAND

(Maiores de 15 anos)

Preço por noite:
Mesa de 4 pessoas ..... Esc. 600$00

PREÇOS DE ALOJAMENTO

— no Aparthotel em Alvor
quarto e pequeno almoço (por casal) ..... Esc. 170$00
pensão completa (por casal) ..... Esc. 370$00
— nos Apartamentos em Alvor
tipo A (só alojamento 2 pessoas) ..... Esc. 120$00
tipo A1 (só alojamento 4 pessoas) ..... Esc. 190$00
tipo B (só alojamento 6 pessoas) ..... Esc. 280$00
tipo C (só alojamento 8 pessoas) ..... Esc. 360$00
tipo D (só alojamento 14 pessoas) ..... Esc 400$00
— no Hotel Golfinho em Lagos
quarto e pequeno almoço (por casal) ..... Esc. 190$00
pensão completa (por casal) ..... Esc. 356$00
TAXAS INCLUÍDAS

Informações e reservas:
LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Tel. 54479
ALVOR — Praia de Alvor — Portimão — Tel. 32211
LAGOS — Hotel Golfinho — Praia D. Ana — Tel 63001

Citroën
GS.
O CARRO DO ANO
...Evidentemente
EM EXPOSIÇÃO
NA SOCIEDADE NACIONAL
DE BELAS ARTES
DE 14 A 18 DE FEVEREIRO
(DAS 14 ÀS 23 HORAS)
TODOS OS MODELOS EXPOSTOS SÃO EQUIPADOS COM
AUTO-RÁDIO PHILIPS

Prémio de 50 contos para o melhor trabalho sobre alimentação infantil

Um importante prémio para galardoar o melhor trabalho sobre higiene alimentar da criança acaba de ser criado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, e será conferido bienalmente ao melhor ensaio sobre o tema apresentado por um dos seus sócios. O prémio é um dos de mais alto valor pecuniário já instituído entre nós para galardoar um trabalho científico — no montante de 50 000$00 —, e é subsidiado pela Sociedade Portuguesa de Produtos Lácteos Nestlé, S. A. R. L.

Os trabalhos deverão ser inéditos, e não ter sido apresentados ou publicados antes do princípio do biénio relativo ao prémio a que os autores se candidatam. O prazo para a sua entrega é 15 de Outubro de cada um dos anos pares, considerando-se já para o efeito o ano de 1972.

Esperam assim a Sociedade Portuguesa de Pediatria e a Nestlé contribuir para uma melhoria das condições de higiene alimentar da criança portuguesa.

INFORMADORES BANCÁRIOS

Os informadores do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, srs. António Gomes Antunes da Silva, António Cruz Marcial Mendes, Licínio Pires João Fitas, Fernando Figueiredo, José Gonçalves, Luís Vieira, António Catalão, António Marques, Armando Guerra, Pedro Leal, Carlos Lagos, António Guedes, Marcelino Carvalho, David Sousa, Vítor Pires, Dario Ponte, Constantino Vouga, António Soares, Cosme Jerónimo, António Monteiro Marques Antunes e Fernando Ferreira Silvestre Bourguinha, enviaram ao nosso jornal um telegrama de apoio à reportagem publicada, no dia 30 de Janeiro, sob o título «Operação Informadores Bancários»

IRENE CRUZ, DO GRUPO 4 — Bela, sóbria, actriz feita, Irene Cruz é um dos trunfos do Grupo 4 para o seu próximo espectáculo: «As irmãzinhas», de Eduardo Manet. Estreia marcada para a próxima quarta-feira (18 e 30), no Tivoli

TORNA-SE MUITO COMPLICADA A BUROCRACIA PARA SE RECEBEREM REFORMAS E SUBSÍDIOS DE ABONOS

Dois casos de complicativa burocracia, a dificultar a vida a quem luta com difíceis problemas resultantes de situações de reforma (normal ou por invalidez) ou do recebimento do abono, são-nos relatados pelo sr. Luís Augusto Ribeiro Machado na carta que, a seguir reproduzimos:

«*Sr director* — Peço desculpa pelo tempo que lhe vou roubar. São mais duas histórias sobre burocracia. Para ser breve, começo já, embora isto seja deveras complicado: meu pai foi reformado por invalidez, há uns sete meses, pela Caixa dos Industriais de Panificação. Deram-lhe a reforma de 440$00 mensais, e eu resolvi pedir abono para ele á minha Caixa, pois pelo que me informaram eu tinha esse direito, pois o limite são 500$00. Além dessa quantia, já não podia requerê-lo. Mas como tinha direito, vai de tratar de papéis, atestados, mais carimbos, mais assinaturas reconhecidas e uma declaração da Caixa dele em como tinha sido reformado por invalidez. Tudo isto tratado e entregue na minha Caixa (Profissionais do Comércio). É só esperar — pensei eu! Mas não, meu pai tem que ser submetido a uma inspecção médica que atesto que meu pai está mesmo incapacitado para o trabalho. Mais papéis, mais certidões, mais consultas e depois especialistas. A paciência esgota-se. Pois se meu pai já estava reformado por invalidez para quê tanta complicação?

«Segue-se outra história muito engraçada, meu pai não pode ir ao banco receber a sua reforma e tinha passado uma procuração para eu poder fazê-lo. Essa dita procuração estava no banco, e, na altura em que eu ia levantar esse dinheiro, confirmavam a minha assinatura. Mas esse documento tem que ser renovado todos os anos em Janeiro. E vai de fazer nova procuração, embora aquela ainda só tivesse uns meses. Procuração na mão e lá vou eu para receber o dinheiro, mas não não posso receber. A reforma passou a ser paga pela Caixa Nacional de Pensões e é preciso outro modelo de procuração. A assinatura já não é em cima, é em baixo, já não são precisos carimbos de casas comerciais mas a assinatura tem que ser reconhecida pelo notário. A outra, feita há duas semanas é que não serve. A Caixa Nacional de Pensões alega que mandou uma circular a avisar, mas nessa circular não se referem a procurações. Que pensar de tudo isto? Resignar-me? É difícil.»

NOVOS DIRIGENTES SINDICAIS

■ **OPERÁRIOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS**

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Sindicato dos Operários das Indústrias de Transformação de Matérias Plásticas e Similares do Distrito de Lisboa, que ficaram assim constituídos:

Direcção — Carlos Saraiva de Campos, presidente; José António Colaço, secretário; Henrique Calheiros, tesoureiro; Luís Filipe Mateus e Agostinho Domingos, vogais. *Assembleia geral* — José Narciso Carvalhal, presidente; José Figueiredo Nogueira e João Moreira da Costa, secretários

■ **PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO**

O vice-presidente da mesa da assembleia do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa conferiu ontem posse a novos elementos das comissões directivas das secções de actividade: José Raimundo de Oliveira e Sousa (Ind. de Conservas de Peixe), Carlos Eduardo Pereira (Ind. Extractiva), Fernando Viana Rodrigues (Ind. de Petróleos), Norberto Canas Ferreira (Ind. de Alimentação e Bebidas), Aníbal Cotrim Rodrigues (Ind. Transformadoras Diversas), António Cabral de Sousa e Amadeu Carmo Marques de Carvalho (Ind. de Papel e Artes Gráficas), Carlos Alberto Santos de Almeida e José Casimiro Carvalho de Almeida (Comércio de Géneros Alimentícios), António Santos Pereira (Comércio de Máquinas, Ferragens e Aparelhagem Eléctrica), Henrique Vieira Oliveira (Comércio Grossista Diverso) e Júlio José Maia de Carvalho (Serviços Diversos)

FRANCO CARRETAS: UM PINTOR DA NOITE LISBOETA

— É a noite lisboeta que particularmente me inspira.

Esta é a afirmação (frequente) do eng. José Manuel Franco Carretas que há três anos se sentiu atraído pelas artes plásticas, tendo exposto pela primeira vez no «Mercado de Abril» do ano findo. Seguiu-se uma exposição na Amadora, alguns meses depois. Foi já convidado a expôr no Mercado de Abril do corrente ano para o que já seleccionou seis quadros a óleo.

Engenheiro civil, Franco Carretas considera, pelo menos por enquanto, a pintura como «hobby», embora seja a actividade que mais lhe agrada. Só trabalha de noite no seu «atelier» onde figuram já vinte quadros impressionistas e alguns estudos. O pintor tem particular admiração por Nadir Afonso, Carlos Lança e Vieira da Silva. Está disposto a prosseguir, aperfeiçoando a técnica e tentando novos temas. — «A pintura é absorvente — como que um mundo novo» — assegura.

Eng. FRANCO CARRETAS

ABERTA A INSCRIÇÃO NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS DA F.N.A.T.

Durante todo o mês de Fevereiro, está aberta a inscrição, na sede da F. N. A. T., á Calçada de Santana, 180, e nas delegações do continente e ilhas adjacentes, para frequência das colónias de férais «Um Lugar ao Sol» (Costa de Caparica), «Marechal Carmona» (Foz do Arelho), «Dr. Pedro Theotónio Pereira» (Albufeira) e «A. Corrêa de Oliveira» (S. Pedro do Sul), durante a época balnear de 1971.

Durante o mesmo período poderão também inscrever-se os beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar as Colónias de Férias Espanholas de «S. Rafael», «Castelon», «Marbella» e «Tarragona», graças ao intercambio de trabalhadores estabelecido entre a F. N. A. T. e a Obra Sindical «Educacion y Descanso».

As inscrições respeitam aos beneficiários e respectivas famílias.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

VIELA

cantam: Sérgio Serra Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Consumo mínimo 60$00 ✲ R. dos Taipas, 14 ✲ Telef. 327256.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços o 25$00 (á noite) ✲ **Consumo mínimo 40$00—Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 213259 ✲ Encerra ás quartas-feiras.**

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera 8. — tel. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Cidália Moreira, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramin. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português ✲ **Cons. mín. 50$00. R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) e Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431.**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos, António Proença ✲ **Rua Diário de Notícias, 107 ✲ Telefone 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADAGGIO

Pop—Soul e Underground ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande — Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3.30 horas.**

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

vá jantar ou cear À FURNA
rua ferreira lapa, 38
a duque de loulé-lisboa

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube ✲ Ultimas novidades em disco, recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

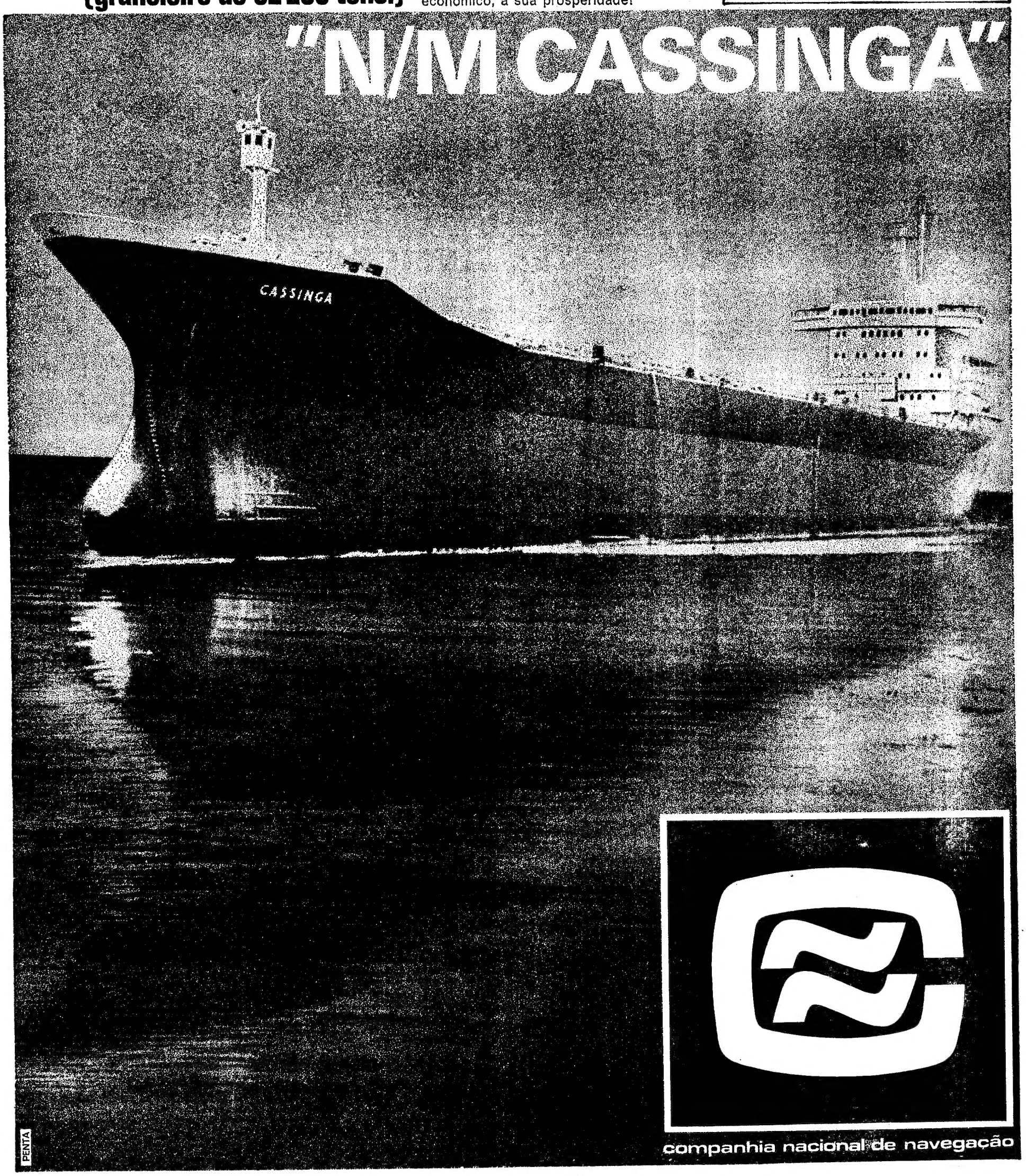
SULCOU PELA PRIMEIRA VEZ AS ÁGUAS DO TEJO O MAIOR NAVIO PORTUGUÊS PARA TRANSPORTE DE CARGAS SÓLIDAS

(graneleiro de 32 209 tons.)

Sim. O n/m «Cassinga» da Companhia Nacional de Navegação! Construído nos estaleiros de SZCZECIN, na Polónia, para enriquecer a frota nacional.

Na região de Cassinga, onde abundam o ferro e outros minérios, os homens arrancam à terra, riqueza que é dos portugueses. Por isso, a C. N. N. quis chamar ao seu maior navio de carga para transporte de cargas sólidas — o maior «bulk-carrier» existente em Portugal! — «Cassinga», afinal sincera homenagem a Angola, ao seu futuro económico, à sua prosperidade!

Construtor: STOCZNIA SZCZECINSKA SHIPYARD	
Local: SZCZECIN - POLÓNIA	
Comprimento total	202,3 m
Deadweight	32 209 tons
Tonelagem bruta	19 681 tons
Tonelagem líquida	12 845 tons
Calado	10,68 m
Velocidade	15,3 nós
Máquina propulsora	SULZER construída por *H. Gegielski Poznan*
Potência máxima	11 200 BHP



Casas prefabricadas pela Misericórdia de Coimbra para habitantes de barracas

COIMBRA, 15 — Reuniu-se a mesa da Misericórdia, sob a presidência do provedor sr. prof. dr. Bissaia Barreto e com a presença de todos os mesários e do vereador municipal sr. eng. Azevedo Sobral, que fez uma exposição sobre o problema habitacional de Coimbra, para solicitar da Misericórdia uma colaboração que permita suavizar a acuidade de que o mesmo se reveste.

Aquele vereador fez uma circunstanciada descrição do panorama que se lhe tem deparado quando procura profundar até que ponto vai a carência de habitações para os economicamente débeis, e deu conta de um inquérito a que procedeu junto a famílias residentes na Quinta da Misericórdia, em más condi. tuito de se estabelecerem contactos entre a Misericórdia e a Câmara para a implantação, nos terrenos da benemérita instituição na Conchada, de casas prefabricadas as quais ficariam a par de um bairro ali recentemente inaugurado e construido por colaboração entre os dois organismos.

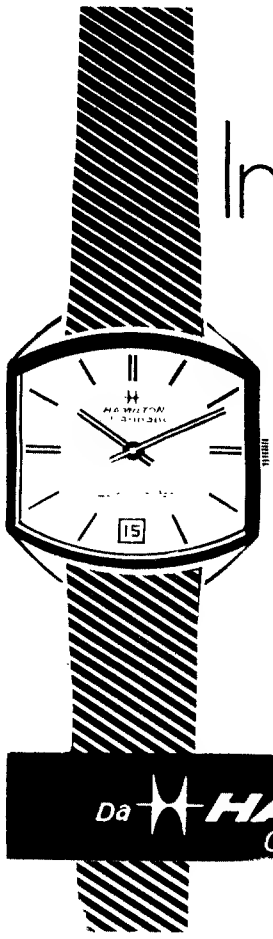
O problema foi devidamente ponderado pela mesa e pronunciaram-se o provedor e mesários concluindo-se, por palavras do provedor, do interesse que tem a Misericórdia em resolver a pouco a pouco, o problema de construções abusivamente implantadas na referida quinta.

Instalação dos Colégios de Órfãos

A propósito das construções que ali se podiam fazer, o mesário sr. Sílvio Varandas mostrou a necessidade de urbanização da quinta, que, em algumas áreas, é de difícil aproveitamento em virtude da constituição argilosa da parte do terreno, embora não impossível, e ainda do seu grande declive, mas que, no entanto, um estudo atento pode remediar.

Foi, depois, tratado o aproveitamento de um imóvel que a Misericórdia possui na Rua dos Coutinhos, e foi resolvido em definitivo que seja recuperado para habitação. Depois, o mesário sr. Sílvio Varandas apresentou um propecto que elaborara para a construção de um edifício, no cerco, para instalação dos dois Colégios de Orfãos a cargo da Misericórdia. O projecto mereceu, da parte na mesa, grande interesse, justificável por se verificar a impossibilidade de os dois colégios ficarem instalados no antigo edifício, em recuperação depois do incêndio, a fim de lá se instalar o Instituto Superior de Assistência Social, e ainda pela necessidade na manutenção dos dois colégios e de se trabalhar no sentido de os continuadores da actual mesa poderem encontrar caminho desbravado por melhores possibilidades.

belarte



Intra-matic

O relógio automático mais baixo e elegante do mundo

Da HAMILTON Suíça
Os Inovadores

T
LP

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

CENTRAL DE SACAVÉM

Todos os números de telefone

2511--- e 2512---

foram alterados respectivamente para

2521--- e 2522---

NÃO SE ESQUEÇA

Em vez de marcar 2511--- marque 2521---
Em vez de marcar 2512--- marque 2522---

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Ajudantes de Enfermaria

Nos Hospitais Civis de Lisboa, Serviço de Pessoal (Hospital de S. José), aceitam-se inscrições para a admissão de ajudantes de enfermaria, durante o prazo de 8 dias, nas seguintes condições:

Habilitações: 1.º ciclo liceal ou equivalente;

Idade: entre 18 e 30 anos;

Remuneração mensal: 2000$00;

Regime de trabalho: Prestação de serviços, com 8 horas diárias, sujeitas a escala;

Regalias: alimentação gratuita durante os períodos de trabalho.

A estes lugares poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos.

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

SALDOS

TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, PRODUÇAO DA NOSSA FABRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS.

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

TARIFA DE FÉRIAS

A C. P. tem em estudo uma nova Tarifa Especial, a preços reduzidos, para os Passageiros que se desloquem em GOZO DE FÉRIAS.

A entrada em vigor desta Tarifa Especial está prevista para o dia 1 do próximo mês de Março.

Brevemente vão ser distribuídos nas estações e nas Secções de Informações folhetos elucidativos.

EXCURSÃO DA C. P.

CARNAVAL NO ALGARVE E AMENDOEIRAS FLORIDAS

Dias 21 e 23 de Fevereiro

A C. P realiza nos dias 21 a 23 de Fevereiro, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão ao Algarve, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe e um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região Almoço, á ida, e jantar, á volta, no comboio Entrada no Corso de Loulé.

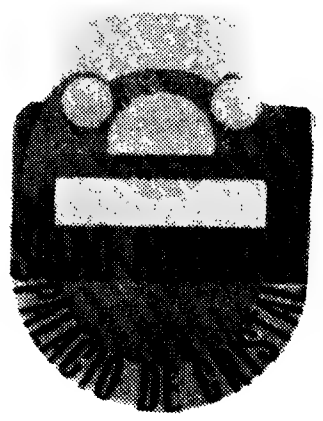
Itinerário 1

(Hotéis Faro e Vasco da Gama) ..... 950$00

Itinerário 2

(Hotel Eva) ..... 1050$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.



SALÃO AUTOMÓVEL DO PORTO

NO

PALÁCIO DE CRISTAL

DE 8 A 23 DE MAIO DE 1971

AUTOMÓVEIS—CAMIÕES—ACESSÓRIOS—CARAVANAS
MOTOS—MOTOCICLOS—FERRAMENTAS ESPECIAIS

X-ATRACTIVOS COMPLEMENTARES DURANTE O PERÍODO DO SALÃO-X

Organização do:
CENTRO INTERNACIONAL DE EXPOSIÇÕES
Rua Júlio Dinis, 891 — Telef. 67071 — PORTO

Direcção:
Dr. Pio Barroso
Dr. Orlando Rocha
Comissário Geral:
Moisés Santos

Actualmente, só as padarias de grande movimento dispõem de congeladores de pão. A partir de Janeiro do próximo ano, esta imagem, de acondicionamento de pão no frigorífico, será habitual em todas as padarias

TRABALHO DIURNO PARA OS PA

PÃO CONGELADO

O PÚ JÁ C

Grande parte do público consumidor desconhece que, no nosso País, há mais de um lustro se come pão congelado, embora em quantidades reduzidas, o que vem provar a possibilidade de os padeiros trabalharem só de dia. E a sua ignorância justifica-se pelo facto de o pão congelado manter o aspecto, o gosto e o aroma do pão fresco.

Esse sistema de conservação, que até agora só era usado nas padarias de grande movimento para a eventualidade de sobras de pão mole, será adoptado, na generalidade das outras, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, decorrente da entrada em vigor do horário diurno dos padeiros, concedido por acórdão da Comissão arbitral do Contrato Colectivo dos Profissionais de Panificação.

rá que, desde a hora de abertura dos balcões de venda baja pão igual ao fabricado na hora. Podemos escrevê-lo porque provámos o pão congelado e não encontrámos qualquer diferença relativamente ao fresco.

Com o novo horário, o consumidor não fica prejudicado e o profissional de panificação consegue o benefício da noite dormida na cama, o que reverterá necessàriamente a favor do industrial, que passará a contar com operários a trabalhar de melhor vontade.

Afirmou-nos o profissional da panificação sr. Armando Coelho da Silva:

— *O operário descansará o suficiente para poder trabalhar com mais higiene e de melhor vontade. No actual horário (nocturno) geralmente trabalha ensonado e com pouca higiene. O trabalho é fatigante principalmente porque não são cumpridos os horários...*

— E a fiscalização?

— *Há, mas não actua. Há casas onde se trabalham 14 e 15 horas. Salvo raras excepções, não pagam horas extraor-*

diárias e
o fazem
a singel

de

Que
panifica
Deela
Cruz:

— *O*
-nos mo
cusamos
volta d
se as
possível
servir o
blico.

Um
ção do
contact
trou ac
rio, em
reapetr
lhe pa

O no
vigor a
neiro d
segundo
suficien
maras
ficos n
element
mio ref
gos que
acarret

Infor
dos re
lhagem
pecialid
o seu
mensão
presa
que as
trações
em Lis
der ver
apetrec

«O novo horário (diurno) facilita-nos mais a nossa missão» — segundo o ponto de vista do industrial de padaria, sr. José Cruz

O horário diurno tem sido uma aspiração de longa data dos Padeiros. Cerca de 1929, o então intendente Mouzinho de Albuquerque estabeleceu o horário diurno que teve, porém, pouca duração.

O industrial de padaria sr José Cruz, sócio da Panibel, explicou-nos porquê:

— *Nesse tempo quem mandava mais nas padarias eram os distribuidores ao domicílio. O que eles queriam era acabar o servicinho cedo. Furaram o serviço. Começaram eles a fabricar o pão...*

— Mas só o podiam fazer em conluio com os industriais... — concluímos.

— *Evidentemente que alguns industriais também não cumpriam o horário. O pão era fabricado de noite pelos distribuidores em combinação com os industriais e o publico aderia pois tinha pão quente, de manhã.*

Benefício do profissional sem prejuízo do consumidor

O novo horário diurno dos padeiros (entrada ao serviço dos amassadores: 6 e 30; dos forneiros, 7 e 30; e do restante pessoal, 7 h.) não privará o consumidor do pão a estalar. O pão fabricado de véspera e deixado congelado em camaras frigoríficas permiti-

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

GRANDE CONCURSO PHILIPS
"VIAGEM AO SOL DA MEIA-NOITE"

6 PRÉMIOS DUPLOS a sortear entre todos os clientes que adquiram, até 30 de Abril, qualquer dos seguintes artigos Philips: **TELE-RECEPTORES, FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA.**

Cada prémio inclui viagens de avião, estada e excursões, etc. **PARA DUAS PESSOAS.**

REGULAMENTO AO DISPOR DOS INTERESSADOS:

NA SALA DE EXPOSIÇOES DO EDIFÍCIO PHILIPS
Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, 6 — LISBOA

EM TODOS OS AGENTES PHILIPS

PHILIPS

PHILIPS

jardim das DELICIAS

Crónica de JOÃO MEDINA

Dizia Le Corbusier, o grande arquitecto e visionário do nosso tempo, que a Arte mais alta vive de meios pobres, de simplicidade. E apontava o caso o filósofo Diógenes como exemplo dessa santa simplicidade de meios, desse feliz encontro do homem com um «habitat» no quadro de uma existência despojada de artifício e de inúteis sobrecargas. Diógenes realizaria, assim, aos olhos do homem que desenhou a «Cidade radiosa» de Marselha, o ideal de uma nudez e de uma austeridade natural, que tanta falta faz num mundo votado ao acessório, ao espalhafatoso e ao delírio do inútil. Esta simples referência de Le Corbusier bastaria, assim, para irmos procurar e entrevistar o velho Diógenes, sempre metido no seu barril desc nando o mundo, e as suas tristes a simplicidade, dade. Mas uma moveu: a de con lho homem da la mundo de hoje, embalagens perd

ENTREVISTAS IMAGINÁRIAS – 6

DIÓGENES, O «HIPPY

Lua e de poluiçã
Encontrámo-lo a poucos quilóm donde mandamo O filósofo olhava o velho Mediterr cheio de deuses ses e mitos esplê rando aos ouvid música doirada Vestido com a h

(Continua na

PADEIROS (1)

PÚBLICO (SEM SABER) O COME HÁ MUITO

diárias e quando as pagem, não o fazem segundo a lei. Pagam a singelo e não com os 50 %.

Necessidade de apetrechamento

Que pensa o industrial de panificação do novo horário? Declarou-nos o sr. José Cruz:

— *O novo horário facilita-nos mais a nossa missão. Escusamos de perder a noite em volta dos operários para ver se as coisas saem o melhor possível. A nossa vontade é servir o melhor possível o público.*

Um dos membros da Direcção do Grémio, com quem contactamos, também mostrou aceitação do novo horário, embora o prazo para o reapetrechamento da industria lhe pareça curto.

O novo horário entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1972, e um ano será, segundo a Comissão Arbitral, suficiente para instalar as câmaras frigoríficas ou frigoríficos necessários. O mesmo elemento da Direcção do Grémio referiu os pesados encargos que a sua instalação iria acarretar á industria.

Informámo-nos junto de um dos representantes da aparelhagem frigorífica para a especialidade e verificámos que o seu custo é relativo á dimensão e necessidades da empresa que o adquire. Claro que as nove grandes concentrações de padarias existentes em Lisboa terão de dispender verbas avultadas para se apetrechar, mas a padaria de bairro, independente, com fabrico próprio, não verá comprometida a sua independência pelo facto de ter de adquirir um congelador, com capacidade para 1200 cacetes, por 50 000$00. E ainda há congeladores mais pequenos, para 800 cacetes, e portanto mais baratos.

PESCARAM (E COMERAM) UM SALMÃO QUE VALIA MAIS DE TRÊS CONTOS

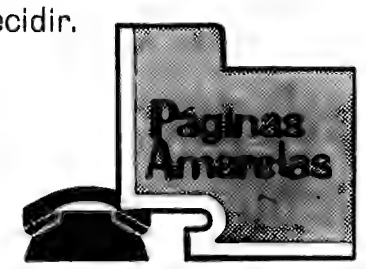
PORTO, 15 — Num costumado passeio de alguns amigos, com fins piscatórios a Lanhelas, na Galiza, permitiu-lhes a pesca de um salmão enormíssimo, com o peso de 12 quilos e 800 gramas, considerado, assim, o maior até hoje pescado no rio Minho.

Como lhes é habitual, o grupo de amigos, srs. António Correia Anhas, José Cunha, Aparício Rocha e Candido Cunha, ao passarem para o outro lado do rio, fizeram, antes, o habitual lanço de pesca. Foi, então, que viram na rede, com espanto, o grande salmão, o qual lhes despertou orgulho pelo exemplar «record», e com grande satisfação o peixe foi cozinhado para o grupo e para outros amigos que se juntaram.

Ainda houve tentadoras ofertas de venda, pois o quilo do apreciado peixe anda á volta dos 300$00. Mas o salmão também era tentador...

Não decida à sorte...

...consulte as Páginas Amarelas das Listas Classificadas antes de decidir.
Nelas encontra as respostas certas às suas perguntas incertas.
De A a Z a vantagem de escolher é sua.
Consulte as Páginas Amarelas.
A consulta que resulta.



páginas amarelas - a consulta que resulta

CINEVOX 03-PU-70

ril desde que, abando-undo, as suas pompas ristes glórias, escolheu dade, portanto a ver-uma outra razão nos de consultarmos o ve-n da lanterna sobre o hoje, este mundo de s perdidas, de idas à

– 6

PPY»

poluição do Globo. imo-lo em La Ciota quilómetros da cidade ndamos esta crónica. olhava com nostalgia editerrâneo outrora euses gerador de deu-s esplêndidos murmu-ouvidos de Ulisses a rada das suas ondas. m a habitual pobreza

ua na 14.ª página)

jardim das DELÍCIAS

(Continuação da pág. anterior)

a barba branca descendo-lhe pelo peito mirrado, os olhos encovados mas cintilantes, Diógenes escutava Mozart numa grafonola de trompa e manivela. Sem mais, fizemos-lhe a primeira pergunta:

— Qual é o grande mal do nosso tempo?

E Diógenes, sentando-se devagar à entrada do seu barril, respondeu-nos:

— O Mal do nosso mundo? A publicidade.

— A publicidade?!

— A publicidade. O drama do nosso tempo está no facto de a sociedade industrializada, padrão que todas as demais servilmente intentam imitar, produz não já para satisfazer reais necessidades naturais (fome, frio, conforto, etc.), necessidades fundadas na própria constituição somática do bípede que cada um de nós é e continuará a ser, mesmo que cheguemos a Sirius ou logremos desintegrar o planeta onde começou a grotesca aventura do protoplasma donde saiu o pitecantropo erecto, mas para poder produzir cada vez mais, o que engendra a concomitante, delirante e caótica necessidade de criar objectos, bens de consumo e servicos que, além de perfeitamente fúteis, acabam por prejudicar-nos. Ora, para que o consumo desses produtos seja acatado pela horda humana compradora, torna-se necessário condicioná-la psicològicamente nesse sentido, estimulando-lhe apetites e tropismos inteiramente artificiais, acicatando-lhe certos impulsos mórbidos, fazendo resvalar a humanidade inteira para o cretinismo mais acabado. Ora, como desde logo se intui, cabe à publicidade esse papel de Circe. Circe, como sabe, era a deusa que transformava os homens em porcos.

— E como opera, portanto, a Circe tecnológica?

— Estimulando as necessidades artificiais, incentivando no homem o seu lado inautêntico, alienando-o, ou seja, tornando-o irreconhecível aos seus próprios olhos. Pela Publicidade, o homem torna-se outro, deixa de coincidir consigo, opõe-se a si mesmo numa contradição que não é motora, antes retrógrada. A Publicidade é a falsa «Aufhebung» (superação) a moderna dialéctica. Ela mente-nos o mundo e faz de nós seres irreconheciveis. A Poesia também mente a realidade, mas para a superar positivamente, para lhe acrescentar um suplemento de alma, uma dimensão nova. A Publicidade não passa da poesia dos falhados, dos vendedores de sonhos ocos, dos comerciantes de miragens... Ela é a impostura fundamental do nosso tempo: o erro voluntário ao serviço da Desrazão.

— Como refutar, então, esse novo Bezerro de Oiro?

— Recusando o sistema em bloco, não comprando nada, não vendendo nada. Regressando à Natureza, integralmente: recusando tudo o que não seja puramente natural.

— Há-de reconhecer que é um ideal um tanto difícil e, sobretudo, pouco prático... Que fazer de tantos séculos de progresso material e científico? Que fazer das Maravilhosas Conquistas da Técnica?

Diógenes olhou-nos com comiseração e respondeu-nos depois qualquer coisa que manifestamente não podemos transcrever aqui.

— Em suma — continuámos nós —, há que fugir do mundo actual. Mas para onde? Onde estão as Ilhas Afortunadas do nosso tempo?

— Em todo lado e em nenhum. Aqui, no meu barril. Na música de Mozart. Na amizade de alguns seres privilegiados. Na esperança. No estoicismo, que é a indiferença dos espíritos fortes. Na pobreza voluntária, que é a riqueza dos espíritos superiores. Na renúncia ao mundo, que é o cristianismo dos ateus.

— Qual é a sua mensagem aos homens de hoje?

— Mensagem?... Os olhos de Diógenes quedaram-se na visão absorvente do Mediterrâneo. A velha grafonola cessou de tocar a sonata de Mozart. — Mensagem? — repetiu ele. — Esta: a sabedoria consiste em ouvir Mozart e olhar o Mediterrâneo. Tudo o mais é vaidade, agitação inútil, futilidade delirante. Amen.

AIX - EN - PROVENCE, Janeiro de 1971

JOÃO MEDINA

isotecnica

SOCIEDADE TECNICA DE ISOLAMENTOS, LDª
Rua Andaluz, 52 LISBOA

DECLARAÇÃO

Vem esta Sociedade levar ao conhecimento dos seus Amigos, Clientes, Fornecedores, Congéneres, etc., que nada tem de comum ou a ver com a firma recentemente formada para exploração do mesmo comércio, SOTECNISOL • Sociedade Técnica de Isolamentos, Lda.•

A nossa Sociedade Técnica de Isolamentos, Lda. foi formada em 1958, tem a respectiva denominação social protegida na forma legal na Repartição do Comércio, está devidamente matriculada na Conservatória do Registo Comercial e tem o seu nome de estabelecimento registado na Repartição da Propriedade Industrial, sob o nº 10.861.

Declaramos que a nossa homónima foi convidada, primeiro directa e amigàvelmente por nós, e depois pelo nosso Advogado a modificar a sua razão social na parte confundível, recusando-se a fazê-lo por razão que ignoramos.

Alega aquela concorrente o desconhecimento da nossa firma, o que é difícil de aceitar por fazer parte da sua Gerência o Sr. Hermano Medeiros, funcionário da Junta Nacional da Cortiça e nosso EX-COLABORADOR, que exactamente começou a sua actividade neste ramo de isolamentos nessa qualidade.

Esgotados, mau grado nosso, os meios amigáveis que dentro das boas regras da ética comercial sempre preferimos, vimos sem prejuízo da competente acção judicial já em curso, fazer a presente declaração para neutralizar os inconvenientes que inevitàvelmente advêm da existência de duas firmas, no mesmo ramo, com o mesmo nome.

Lisboa, Fevereiro de 1971

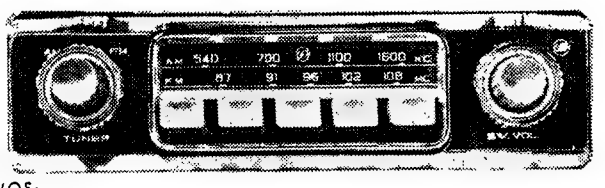
isotecnica

...ESCUTE AS '3 DIMENSÕES' DO SOM!

ESPECIALMENTE PARA O SEU AUTOMÓVEL A ÚLTIMA PALAVRA DA TÉCNICA JAPONESA EM alta-fidelidade, E AGORA PELA PRIMEIRA VEZ TAMBÉM EM estereofonia.

•PREENCHA OS ESPAÇOS VAZIOS DO SEU CARRO COM O SOM TEN EM '3 DIMENSÕES'•

TEN



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex-Representações Electrónicas, Lda.
TELEF.: 861511
864788-864789
escrit. e exposição: CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 - serv. técnicos: ARCO DE JESUS 5 - LISBOA

OS SALDOS

NOS TECIDOS
ALMIRANTE, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23-A
de MALHAS — ATOALHADOS
COBERTORES — LINGERIE
CAMISARIA e CONFECÇÕES, etc.

CONTINUAM

TUDO POR MENOS DE METADE DO SEU VALOR

Policlínica do Rossio

Praça D João da Câmara, 19, 2.º Esq.º

Dr Almada Melo — Crianças
Dr Anacleto Miranda — Olhos
Dr Arnaldo Rodo — Ossos e artic
Dr. Cordeiro Lobato — Gar — Nariz — Ouv.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom. — Fig. ano-rectais.
Dr Fontoura Madureira—Rins — V. urinárias.
Dr Freitas de Sousa — Reumatismo
Dr Leite da Silva — Senhoras — Partos
Dr. M. E Motta Pereira — Boca e Dentes
Dr Macedo Costa — Nervosas e Mentais
Dr. Marques da Gama — Medicina interna
Dr Mira Mendes — Doenças pulmonares
Dr. Nelson Viegas Pele e Sifilis
Dr. Sérgio Rosa — Coração — Electrocardiografia.
Dr. Mesquita Guimarães — Radiografias
Dr. Reis Vale—Análises clínicas
Informações e marcações pelo telefone 32 06 60.

†

FAUSTO JOSÉ GONÇALVES

Missa e agradecimento

Aline Coelho Gonçalves, Isaura Gonçalves Barbosa, Arlete Gonçalves, Ema Gonçalves Marques da Silva, Alberto José Gonçalves, Maria Fernanda Gonçalves Ventura Marques da Silva e restante família participam que na próxima 3.ª feira, dia 16, ás 12 horas, na Capela da Senhora da Saúde será celebrada missa pelo eterno descanso da alma do seu querido marido, sobrinho, irmão, cunhado e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim áquelas que por qualquer meio, lhe manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de moradas não podem fazer pessoalmente.

FNAT

EXCURSÕES

Acompanhados dos seus familiares, os sócios da FNAT, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, Sindicatos Nacionais e beneficiários da Previdência, podem tomar parte nas diversas excursões constantes do Programa de Turismo Social que se encontra em distribuição.

Existem ainda bons lugares nas seguintes:

MISSA EM FÁTIMA — dia 28 de Fevereiro, com visita às Grutas de Santo António, Quedas de Água do Alviela, e, Santarém

BEIRA FLORIDA — dias 5 a 7 de Março, com visitas a Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Figueira de Castelo Rodrigo com amendoeiras em flor, Viseu, Vale do Vouga e Aveiro

SERRAS NEVADAS — nos dias 12 a 14 de Março, com visitas a Covilhã, Serra da Estrela, Guarda, Manteigas, Gouveia, Seia, Viseu, Serra do Caramulo, Coimbra e Leiria

ANDALUZIA — de 1 a 16 de Maio, visitando Sevilha, Córdova, Granada, Valência, Barcelona, Saragoça, Madrid

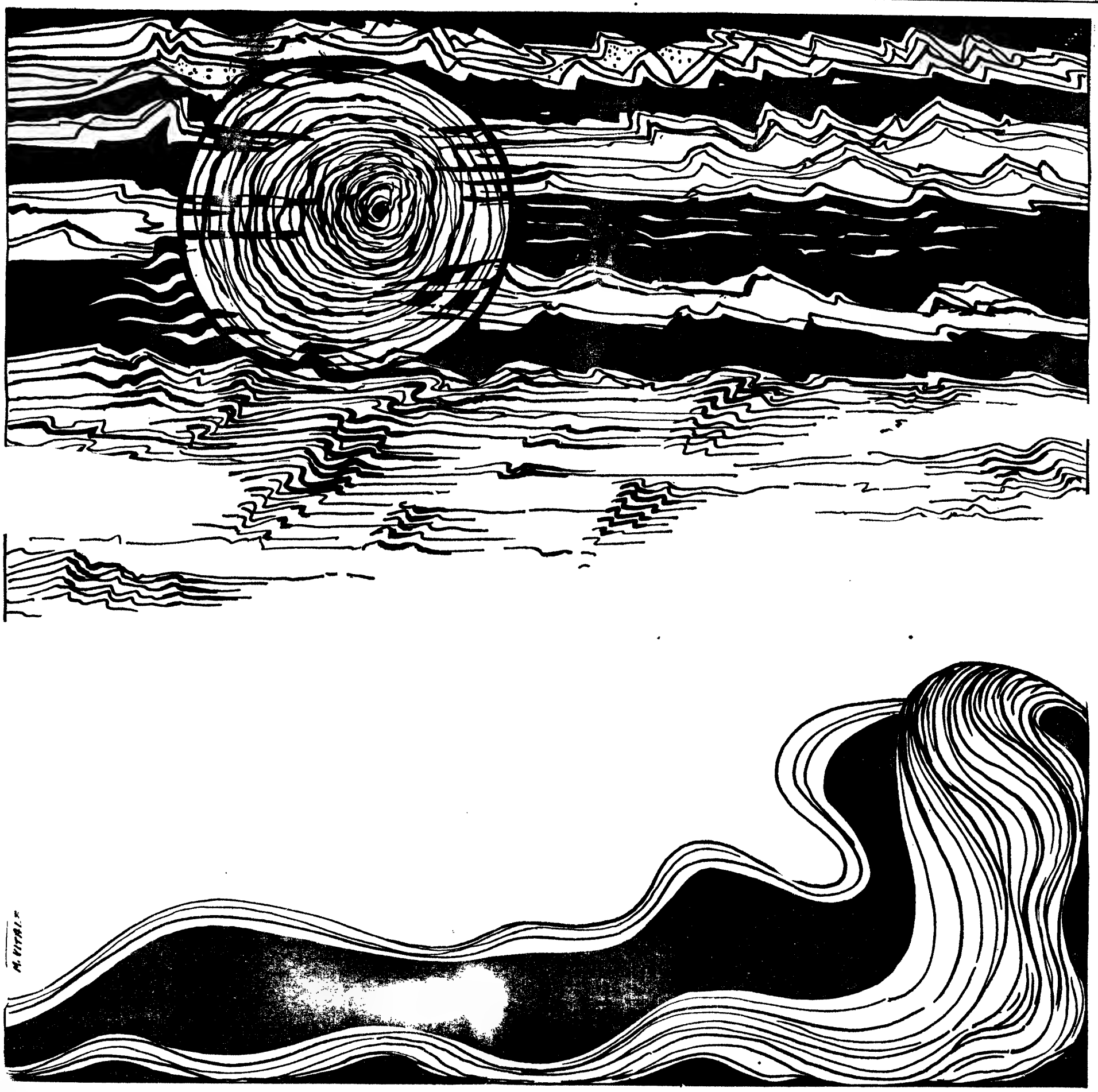
PARIS — de 19 a 30 de Junho, visitando Madrid, Burgos, San Sebastian, Bordéus, Tours, Charters, Versailles, Angoulême e Salamanca

RIVIERAS — de 31 de Julho a 31 de Agosto, visitando Salamanca, Burgos, Biarritz, Tours, Paris, Berna, Andermatt, Milão, Génova, Sanremo, Mónaco, Nice, Marselha, Costa Brava, Barcelona, Valência, Madrid.

Reserva de lugares, na 2.ª Secção da FNAT
Calçada de Santana, 180 — Tel. 538871

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Informações

Organismo Nacional do Turismo Italiano
(E. N. I. T.)

Praça Marquês de Pombal, 1
LISBOA-Portugal
Telefs: 53 23 73 - 53 16 17
e em todas as agências de viagens.

Adquiram os cupões de gasolina a preço reduzido (35% de desconto) antes de partir para a Itália.

Os cupons de gasolina e o cartão de ingresso em todos os museus do País (ao preço de Esc. 27$70), encontram-se à venda no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e no Automóvel Clube de Portugal.

Serviço gratuito ACI-ENIT de socorro nas estradas efectuado pelo Automóvel Club Italiano a favor de todos os turistas estrangeiros motorizados durante a sua estadia em Itália.

PEDIDO (P/ 3)

de documentação gratuita sobre a Itália a enviar ao escritório ENIT

Nome .....

Apelido .....

Endereço .....

Cidade .....

Zona ou localidade italiana do Seu interesse.....

.....

itália

BELEZA E AMOR

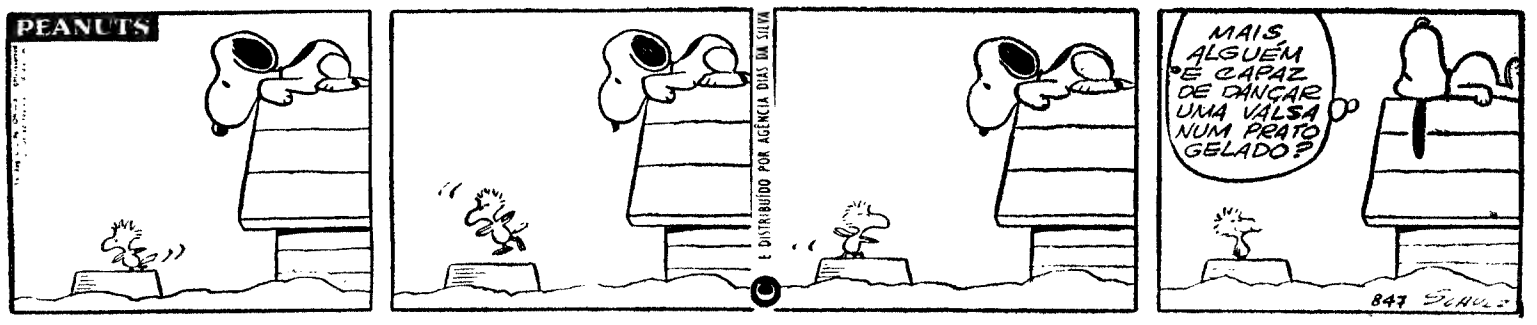
IMAGENS E SENSAÇÕES INFINITAS

Arte, história, cultura, música, folclore, moda, artesanato, sol, mar, lagos pitorescos, montanhas majestosas, vales luminosos, termas renomadas, vinhos e pratos típicos, hospitalidade cordial...

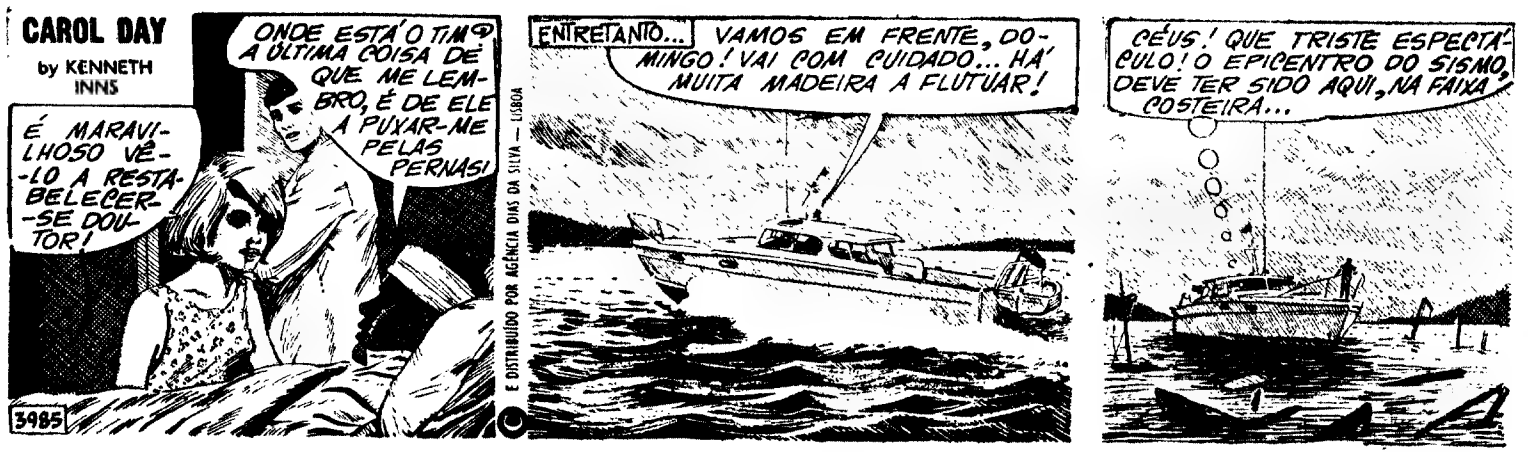
A Itália é tudo isto, mas não só isto.
Cada uma destas imagens clássicas é, porém, por si mesma, um bom motivo para ir ou para lá voltar.

Estabelecimentos e serviços hoteleiros de primeira ordem — várias modalidades de hospedagem a preços acessíveis — tarifas com «tudo incluído» na quase maioria dos hotéis — mais de 4000 km de auto-estrada — cupões de gasolina — assistência gratuita nas estradas — descontos ferroviários — cartão de ingresso nos museus do País.

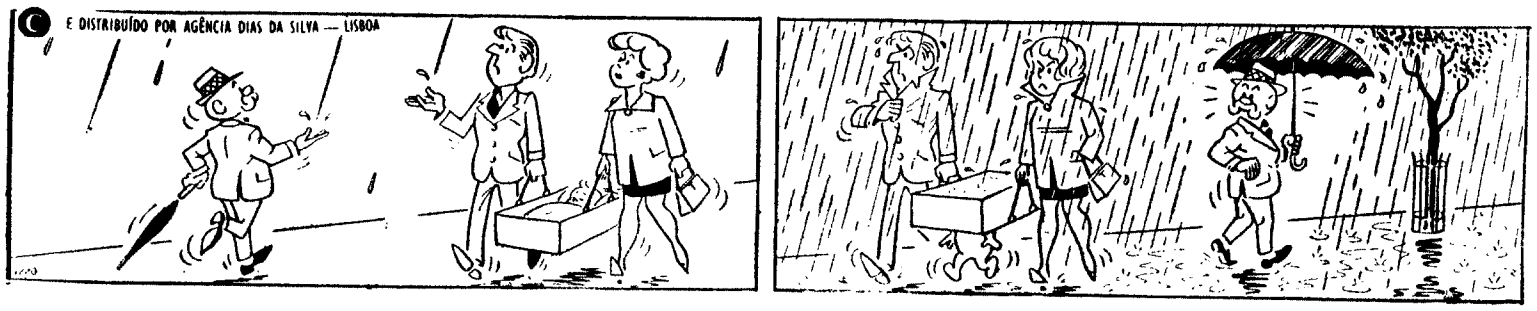
OS PEANUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Fevereiro de 1941 publicava:

«Desde as primeiras horas da manhã, a cidade e os arredores têm estado sob a acção dum violentíssimo temporal. O vento ciclónico soprou com furia, derrubando árvores, telhas, placas de zinco, chaminés e guaritas, partindo centenas de vidros e cortando vários fios telefónicos.

«Em grande parte da capital tornou-se difícil a circulação, pois o vento era tão forte que não só levava pelos ares chapéus e outros objectos, mas derrubava as pessoas.»

AINDA O PREÇO DOS MEDICAMENTOS

O nosso leitor sr. Jose Fernandes de Lisboa, teve a gentileza de enviar nos as embalagens portuguesa e espanhola do medicamento «Proveinase» Por elas se verifica que o produto, que entre nós custa 29$50, é vendido em Espanha por 17$60 (o que corresponde a 39.4 pesetas)

Eis mais uma achega (que agradecemos) para o esclarecimento do caso do custo dos medicamentos no nosso País.

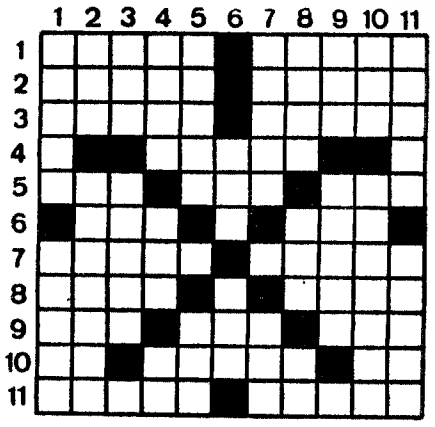
Palavras cruzadas

¡COM PROVERBIO

PROBLEMA N.º 5806.

HORIZONTAIS: 1 — Colocarás. Venera. 2 — Sacrifica. O mesmo que machos ou mus. 3 — Padrão monetário do Peru. Ave aquática do Rio Grande do Sul. 4 — Sisudo. 5 — Pássaro. Catedrais. Cabelos brancos. 6 — Gavinha. Caminha para cá. 7 — Cobre de nata. O mesmo que enguias. 8 — Tenebrosa. Terreiro em frente ou em volta da igreja. 9 — Artéria. Pêlos de certos animais. Organização das Nações Unidas. 10 — Atmosfera. Tempo do verbo ver. Átomo (abrev.) 11 — Terreno cabento de vegetação no meio de um deserto. Nome de vários peixes do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Peugada. Irmão de Moisés. 2 — Espádua. Boa sorte. 3 — Lista. Prendera com elos. 4 — Fileiras. Freguesia do concelho de Alenquer. Li. 5 — Cures. Rio de Portugal. 6 — Rente. Espécie de pandeiro usado pelos povos do Norte de África. 7 — Estimais. Conjunção. Saudáveis. 8 — Rija. Caminho. Ruim. 9 — Olé. Porco. 10 — Grande quantidade. Tornar tépido. 11 — Guarneceis de asas. Mata-piolhos.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 5805

HORIZONTAIS: 1 — Tanos. Caule. 2 — Ras. Carne. 3 — Eró. Marte. 4 — Pó. Loira. Um. 5 — A. Torra. Ema. 6 — Dieta. Polar. 7 — Oom. Doara. 8 — Rs. Tarto. Só. 9 — Lírio. Mat. 10 — Rédea. FOME. 11 — Moías. Pêros.

VERTICAIS: 1 — Tirepadora. 2 — Aará. Ios. Ro. 3 — NÃO. TEM. LEI. 4 — Os. Lot. Tida. 5 — Moradores. 6 — Cair. Oriá. 7 — Carrapato. 8 — Arta. Oro. Fé. 9 — Une. Ela. Mor. 10 — Le. Uma. Samo. 11 — Amarrotes.

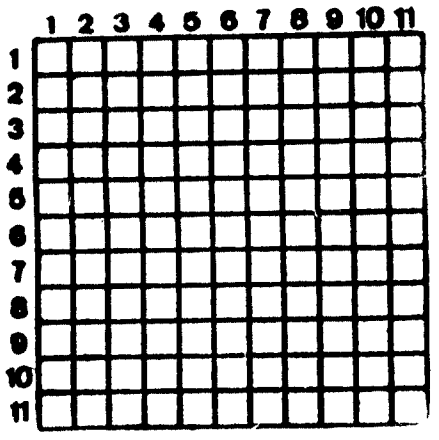
Provérbio: A FOME NÃO TEM LEI

¡NOVA MODALIDADE·

PROBLEMA N.º 9649

HORIZONTAIS: — Vila e sede de concelho (Aveiro). Cidade da Polónia. 2 — Versejai. Mete em mala. 3 — O mesmo que errice. Adicionar. 4 — Fogo na língua tupi. Rasoura. 5 — Um dos estados da Federação da Malásia. 6 — Batráquio. Caule das plantas poáceas. Cálcio (s. q.). 7 — Queimar. Nascimento de astro (pl.). 8 — Criminoso. Rio da Suíça. 9 — Um dos pontos cardeais. Ligo. Passada. 10 — Pequenos barcos de recreio. O mesmo que papá (Bras.). 11 — Fio de latão. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS: — Equipara. Fecha as asas para descer mais depressa. 2 — Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Dividir em ruas. 3 — Arremeda. Letra grega. 4 — Estirpe. Paraíso. Preposição. 5 — Camareira. Colocar. Empregue. 6 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Rado (s. q.). 7 — Rente. Ombro. Manto. 8 — Rio da China. Agora. Atmosfera. 9 — Nome de jogo. Ilha pertencente á província de Macau. 10 — Folhas de coqueiros. Fileira. — Cidade da Baía (Brasil). Suspiros.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9648

HORIZONTAIS: 1 — Edimburgo. 2 — Almeirim. 3 — Im. Obras. AC. 4 — Ruela. Nardo. 5 — Airas. Odiar. 6 — Ri. As. 7 — Aca. Tem. Cem. 8 — Ladra. Miara. 9 — Ária. Arre. 10 — Pia. Som. Taá. 11 — Aarão. Comia.

VERTICAIS: — Vira. Alopa. 2 — Mur. Coria. 3 — Dá. Erradiar. 4 — Imola. Ra. 5 — Meias. Ta. Só. 6 — Bar. Te. Há. 7 — Urario. MM. MC. 8 — Risada. Ia. 9 — Ga. Riscaram. 10 — Ada. Enrai. 11 — Açor. Maetta.

PALESTRA SOBRE PRODUÇÃO DE UMA EMPRESA MODERNA

Teve grande interesse a palestra-debate conduzida pelo eng. João Ferreira de Almeida, na Escola Superior de Organização Científica do Trabalho, sobre «Diagnóstico do serviço de produção de uma empresa. Organigrama actual e proposta de um novo organograma».

No debate foram focados problemas tais como a orientação quanto aos critérios de escolha de uma linha de fabrico que a empresa deverá explorar, estrutura do serviço comercial que se irá encarregar da venda dos produtos da linha de fabrico que em definitivo se escolheu e estrutura do serviço de produção que se encarregará de fabricar esses produtos.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS NO CENTRO DE CASCAIS

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS EM EDIFÍCIO DE LUXO E NO CENTRO COMERCIAL DE CASCAIS.

Proprietário: BARAONA & BARAONA, LDA.

«EDIFÍCIO CASCAIS»

AV. VALBOM, 28-1.º

AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

••alta-fidelidade

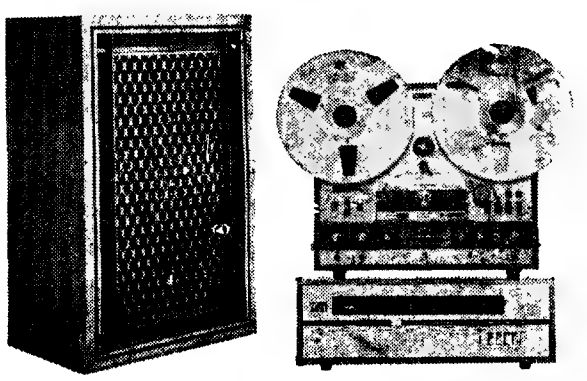
••gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

escrit. e exposição CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 TELEF. 864788 864

serv. técnicos ARCO DE JESUS 5 TELEF. 86 LISBOA 2



As doenças cardiovasculares liquidam um português de quarto em quarto de hora

—revelou o dr. Alfredo Franco ao falar sobre a Semana Europeia do Coração

Cerca de 36 mil pessoas morreram, em Portugal, no ano de 1969, devido a doença de coração, o que significa que já morre um português de quarto em quarto de hora em consequência daquela doença — revelou hoje o dr. Alfredo Franco, presidente do Instituto de Cardiologia Social, durante uma conferência de Imprensa destinada a apresentar os objectivos da Semana Europeia do Coração, de 21 a 28 do corrente.

Segundo sublinhou o dr. Alfredo Franco, «em Portugal, de 1959 a 1969, a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares subiu de cerca de 25 por cento para mais de 35 por cento». Entretanto, nos países social e económicamente mais adiantados, as doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 50 por cento.

O dr. Alfredo Franco sublinhou que as doenças de coração constituem ainda a maior ameaça á saude das pessoas: em 1969, a tuberculose matou duas mil pessoas, os acidentes de viação mataram 2050 pessoas, e mesmo os tumores malignos (o cancro, nas suas diversas formas) foram responsáveis pela morte de 10 500 pessoas.

«Estes numeros exprimem a gravidade da ameaça, que pode ainda ser avaliada considerando, por exemplo, que na Austrália, para cerca de 12 milhões de habitantes, foi estimado em 800 milhões de dólares o prejuizo que essas doenças causaram á economia nacional» — frisou o presidente do Instituto de Cardiologia Social.

Durante a reunião com os jornalistas, falou ainda o dr. Oliveira Dias, secretário-geral do Instituto de Cardiologia Social, que se referiu á necessidade de ser o publico alertado para a gravidade do problema.

«O aumento deste tipo de doenças é um risco do desenvolvimento económico, mas não é uma fatalidade, desde que sejam adoptadas medidas que em Portugal têm de ser tomadas a uma escala muito diferente do que até agora» — disse o dr. Oliveira Dias.

«Se essas medidas não forem tomadas, corremos o risco de 50 por cento da geração dos nossos filhos ser vitimada por doenças cardiovasculares» — acentuou o secretário-geral do I. C. S.

A R. T. P. colaborará na Semana, dedicando ao problema um programa no dia 26 e transmitido, no dia 27, um programa da Eurovisão sobre «o enfarte do miocárdio — flagelo do nosso século», o qual será transmitido simultaneamente para a rede da Intervisão (a «Eurovisão» da Europa do Leste).

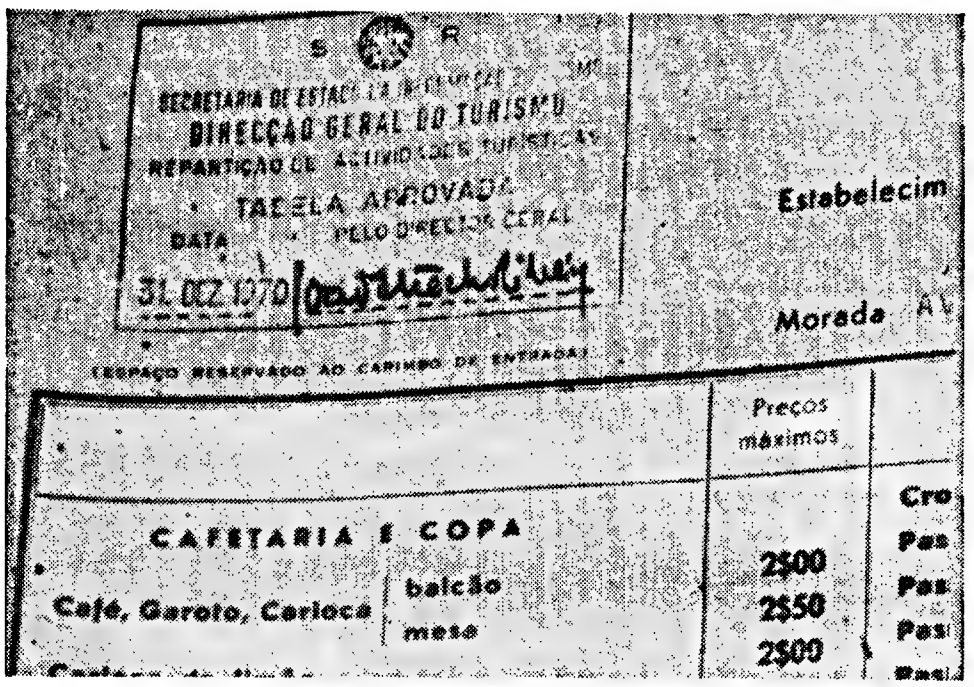
Artes plásticas

Exposição de pintura acrílica no Porto

PORTO, 16 — Foi inaugurada e tem sido muito visitada, na Galeria D, uma exposição de pintura acrílica e de volumes, de Helena Almeida uma das figuras de artista mais importantes da vanguarda portuguesa.

Maria Paulo nas Belas-Artes

Amanhã, ás 18 horas, inaugura-se na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição da artista Maria Paulo.



Reprodução de uma parte da tabela que, por lapso, segundo diz a Direcção-Geral de Turismo, permite a venda de «bicas» por 2$50 em oito estabelecimentos de Lisboa

O PREÇO DA «BICA»

(Continuação da 1.ª página)

poderiam praticar quer ao balcão quer á mesa o preço anteriormente estabelecido ou seja de Esc. 1$60

5. Deste modo, se rectifica a notícia referida que naturalmente induzirá o publico e as casas comerciais interessadas num erro de notórias consequências.»

*

— Se se trata de lapso, não o sabemos — disse-nos, esta manhã, o sr. Manuel Nunes Penteado sócio (também) de «A Mexicana». — *Estamos autorizados, desde 31 de Dezembro de 1970, a praticar os preços de 2$00 e 2$50, respectivamente ao balcão e na mesa. Além, claro, das taxas de serviço, que é de $40 por cada unidade servida.*

Acrescentou-nos, ainda, o sr. Manuel Nunes Penteado que *«caso a Direcção-Geral do Turismo insista, para estabelecimentos de primeira, nos preços antigos* (1$60 e 2$00, além da taxa de serviços), *ver-nos-emos obrigados a servir só café ao balcão»*

Aliás, já há muito tempo que certas casas de chá e cafés (onde se servem lanches ou outras refeições) utilizavam uma hábil forma de ladear as tabelas. Assim, recusavam-se a servir «bicas», mas serviam café em chávena grande, a que chamavam «duplo». Mesmo que o cliente quisesse pouco líquido o preço é que era «duplo». Bastava para tal que a mesa estivesse coberta com uma toalha e, ás vezes, nem isso...

— O óptimo seria que todos os estabelecimentos vendessem o café a um preço uniforme. Porque não são únicamente os empregados de estabelecimentos de 1.ª que exigem aumento — e o aumento nos ordenados terá de ser extraído de um aumento do preço do café — declarou-nos ainda o sr. Manuel Nunes Penteado.

CORREIA MARQUES

Em cerimónia publica, o sr. almirante Américo Thomaz impôs hoje ao jornalista Pedro Correia Marques as insignias do grande oficialato da Ordem do Infante D. Henrique, con. que recentemente o condecorou

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

DEFINIÇÃO DO «BALLET» NA GULBENKIAN

O escritor e crítico de bailado José Sasportes faz hoje uma conferência, ás 18 e 30 no Auditório n.º 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, sobre o tema «Definição do Ba'let», integrado no ciclo «Introdução à Arte da Dança», promovido pela mesma fundação.

D. Teresa de Barros Alves Caetano

Missa do 30.º dia do falecimento de D. Teresa de Barros Alves Caetano, esposa do Presidente do Conselho, foi hoje celebrada, ás 11 e 30, na igreja de S. João de Brito.

Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram o prof. dr. Marcello Caetano, filhos e netos, membros do Governo, deputados, membros do Corpo Diplomático, altas patentes das três armas das Forças Armadas, e muitas senhoras.

Citroën
GS.
FLUMEN
O CARRO DO ANO
...Evidentemente
EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE
BENJAMIM BARRAL LDA.
AV. MARCONI, 4,A,B (À Praça de Londres)
DAS 9 ÀS 24 HORAS-DIÁRIAMENTE

ENGENHEIRO MECÂNICO

GRANDE EMPRESA METALOMECÂNICA INTERNACIONAL EM LABORAÇÃO NOS ARREDORES DO PORTO. PRETENDE ADMITIR UM ENGENHEIRO MECÂNICO COM IDADE SUPERIOR A 33 ANOS PARA CHEFIAR DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA COM DEPENDÊNCIA DIRECTA DO DIRECTOR FABRIL.

O ELEMENTO A ADMITIR, QUE TERÁ SOB AS SUAS ORDENS A SECÇÃO DE PROJECTOS E A SALA DE DESENHOS, DEVERÁ RESIDIR NO PORTO E TER POSSIBILIDADES DE SE DESLOCAR AO ESTRANGEIRO PARA UM PERÍODO DE FORMAÇÃO.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A CANDIDATO QUE:

- TENHA TRABALHADO DURANTE DOIS A TRÊS ANOS EM SALA DE DESENHO NA QUAL SE TENHAM REALIZADO PROJECTOS DE INSTALAÇÕES DE VAPOR, ÁGUA QUENTE E FUEL-OIL.
- POSSUA ALGUNS CONHECIMENTOS DE CALDEIRARIA SOB PRESSÃO BEM COMO DE CALDEIRAS EM GERAL E RESPECTIVO EQUIPAMENTO.

ESTE ASSUNTO SERÁ TRATADO SOB SIGILO ABSOLUTO E O VENCIMENTO COMBINADO SEGUNDO APTIDÕES.

RESPOSTA À REDACÇÃO COM «CURRICULUM VITAE» DETALHADO, AO N.º 719.

Citroën
GS.
O CARRO DO ANO
...Evidentemente
EM EXPOSIÇÃO E VENDA
SOVENDO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E CARAVANAS, LDA.
Av. Infante Santo, 15 c - Lisboa
DE 15 A 20 DE FEVEREIRO
DAS 9 ÀS 24 HORAS DIÁRIAMENTE

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria da Conceição Almeida Hipólito

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Hipólito, de 78 anos de idade, viúva, natural de Reguengo Grande. O seu funeral, a cargo da Ag.ª Gustavo Baptista Herreira, da R. de Alcântara, 35-A, realiza-se amanhã pelas 14 horas, da sua residência, na Rua Luís de Camões n.º 120, 5.º dt.º, para jazigo no cemitério de Reguengo Grande.

Alexandre Berenguel Vivas

Faleceu o sr. Alexandre Berenguel Vivas, industrial, de 76 anos, natural de Beirã (Marvão). O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima para jazigo de família no cemitério do Alto S. João. Às 9 horas, será celebrada missa de corpo presente. Os Serviços fúnebres estão confiados à Agência «SRAF».

Joana dos Ramos Sequeira Reis Cabrita

ALCANTARILHA, 15—Faleceu nesta localidade a sr.ª D. Joana dos Ramos Sequeira Reis Cabrita de 89 anos, de idade, viuva do sr. dr. juiz Manuel Viana Reis Cabrita, já falecido, mãe de Vasco de Almeida Reis Cabrita Rocha, funcionário superior do Ministério da Educação Nacional, avó do arquitecto António Manuel da Silva Rocha Reis Cabrita, irmã da sr.ª D. Vitória Sequeira Alves e do inspector aposentado José Sequeira Quintas. A extinta que era professora primária aposentada possuia o grau de cavaleiro de Instrução Pública, o funeral realiza-se pelas 16 horas do dia 16, para o cemitério local.

D. Irene Gomes

PÓVOA DO VARZIM, 15—Faleceu hoje, na sua residência, a sr.ª D Irene Gomes, bondosa senhora, muito estimada e respeitada nesta vila. Era irmã dos srs. Manuel Gomes, D. Maria Julieta Sá, D. Odília Martins Abreu Gomes e Júlio Gomes e cunhada da sr.ª D. Maria Lucinda Sousa Camões Caldeira Gomes, sr. José Martins de Sá, Martinho António Gomes e da sr.ª D. Fernanda de São Paulo d'Abreu Gomes.

O corpo será trasladado hoje para a igreja de S. José de Riba-Mar. O funeral realiza-se amanhã, terça-feira, ás 17 horas, após missa de corpo presente, para o cemitério municipal desta vila.

FUNERAIS

Manuel Fernandez Alonso

Da igreja de Santo António do Estoril para o cemitério local realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Fernandez Alonso, de 51 anos, natural de Santa Maria do Castrelo, Orense (Espanha), empregado da indústria hoteleira.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Nazaré de Fernandez e pai dos srs Ramon Manuel e António Luís Fernandez Neto e do menino João Jorge Neto Fernandez.

Roman Sanchez Alvarez

MONTIJO, 15 —Da sua residência, á R. Almirante Cândido dos Reis, 1, para o cemitério local, realizou-se hoje o funeral do sr. Roman Sanchez Alvarez que faleceu súbitamente ontem de manhã.

De nacionalidade espanhola, o sr. Roman Sanchez Alvarez era solteiro e tinha 52 anos. Estabelecido desde há longa data nesta vila, era pessoa muito conhecida e estimada. Fez parte da direcção de várias colectividades locais e foi um dos fundadores do Grupo Desportivo do Montijo. Era director do Musical Clube Alfredo Keil.

SUFRAGIOS

Tomaz Alcaide

A direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar manda rezar missa amanhã, dia 16, ás 19 horas, na igreja dos Mártires, (Chiado) pelo eterno descanso do ex-aluno n.º 236, Tomaz Alcaide

AINDA A FALTA DE ÁGUA EM ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Continuam a verificar-se deficiências no abastecimento de água em Algueirão-Mem Martins. A situação arrasta-se há muito tempo e as obras em curso são mais demoradas do que seria para desejar.

«Parecem as obras de Santa Engrácia» — afirmou-nos, a propósito de nova falta de água, ontem verificada, um leitor que acrescentou: *«Nós telefonamos para o 981439 e de lá dizem que vão ver»*.

Também nós telefonámos para o 981439 (Serviços Municipalizados de Sintra) e de lá disseram-nos que a falta de água, ontem, foi *«motivada por uma avaria que não foi possível localizar imediatamente, apesar das tentativas desde o início»*.

Quanto ás obras em curso (e a que recentemente dedicámos desenvolvida reportagem), o director dos Serviços Municipalizados disse-nos que as ultimas chuvas e o aparecimento de mais rochas prejudicaram grandemente o ritmo dos trabalhos. No entanto, a primeira parte da primeira fase da obra estará concluída muito brevemente, se outras complicações não surgirem.

PARARAM AS OBRAS NO CONVENTO DE S. FRANCISCO EM SANTARÉM

SANTARÉM, 15 — As obras de restauro do Convento de S. Francisco, iniciadas há anos pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, pararam agora subitamente, para grande surpresa da população, que assim vê de novo diferida a concretização do seu desejo de que o majestoso edifício desempenhe função útil.

Militares falecidos no Ultramar

BISSAU, 15 — (A. N. I.) —Por doença morreu na Guiné o primeiro cabo Daniel Marques Farinha dos Santos, natural da Sertã, filho de Marcos Jacinto e de Nazaré Farinha.

■

LOURENÇO MARQUES, 15 — (A. N. I.) — Faleceu em Moçambique, em consequência de desastre o furriel miliciano Francisco Augusto da Silva Oliveira, natural da Maia, Porto filho de Augusto Rodrigues de Oliveira e de Graciada Ferreira da Silva, casado com Marília Oliveira.

■

LUANDA, 15 — (L.) — Por desastre, faleceram em Angola a cujo recrutamento pertenciam os soldados n.º 60882170, Eduardo Jorge Moura, natural do Lobito, filho de Armandina Julia Costa Moura, e n.º 6000870, Carlos Alberto Carvalho Fraga natural de Santa Marta de Penaguião, filho de Hermínio Pires Fraga e de Elvina Nogueira de Carvalho.

UM TEMA DE COIMBRA

O Claustro da Manga deve regressar à posse dos Monumentos Nacionais

COIMBRA, 15 — Ha tempos escrevemos aqui uma nota perguntando a quem, oficialmente, pertencia o Claustro da Manga (e não Jardim, como lhe chamam).

O presidente da Junta Distrital, prof Bissaia Barreto, alarmado com o facto de parecer «haver em Coimbra graves preocupações em saber a quem pertence, presentemente, o jardim (aliás claustro) da Manga, como se o futuro da cidade estivesse em perigo», deu-nos a resposta em cinco artigos no «Diário de Coimbra».

Por eles ficámos a saber que a Junta Distrital se apoderou do jardim, pela razão poderosa de não haver em Coimbra um mercado de flores, pois estas tinham de ser compradas no Mercado D. Pedro V onde se encontravam á venda entre molhadas de grelos e nabiças, e só até ao meio-dia, o que não acontecia, porque o mercado sempre fechou e fecha ás 14 horas.

Disse-nos, também, ter falhado o negócio de flores e que, em seu lugar, ali se instalou um restaurante que, pelos vistos tão mal cozinhava as molhada, de grelos e nabiças, vendidas de preferência em vez de flores, que ficou sem clientela, e agora só serve para merendas de casamentos E, depois, contou que não lhe deram a água que sobrava da Fonte Nova, não dizendo porquê, mas afirmava-se que por desinteligências com o presidente do Município brigadeiro Correia Cardoso, como também não nos disse se depois, com os outros presidentes, fez alguma diligência para o aproveitamento da água, e estamos crentes que seria bem sucedida.

Lamentou, também, o prof. Bissaia Barreto que não fora atendido ao seu pedido para serem colocados nos torreões os retábulos classificados de primorosos (apesar de mutilados) pelo dr. «Quim» Martins e se encontravam no Museu Machado de Castro. Quanto a isto pedimos desculpa ao prof Bissaia Barreto, mas os retábulos encontram-se há muito nos torreões e foram lá colocados por ordem do prof. Reis Santos quando director daquele museu E isto, se a memória não nos falha, há mais de vinte anos!

Quando perguntávamos a quem pertencia o claustro da Manga, outro intuito não tivemos do que saber do proprietário para que fizesse as obras necessárias pois entendemos ser verdadeiramente extraordinária a obra assistencial do prof. Bissaia Barreto pelo que toda a cidade e os seus habitantes, no numero dos quais nos contamos, lhe deve estar grata. Mas, infelizmente, essa industria que se chama turismo pouco se importa com a obra assistencial e muito estima os monumentos.

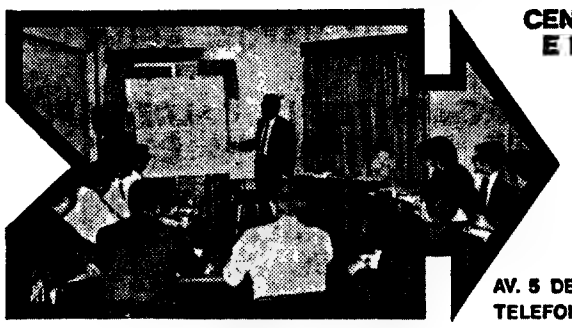
Agora que nos diz que «a Junta Distrital não cria obstáculos nem ligeiras dificuldades sequer, a qualquer organização, de base ou com bases, que queira realizar no jardim (claustro) da Manga a obra social e turística que naquele ambiente se possa instalar», bastará que volte á posse dos Monumentos Nacionais, de onde saiu sem qualquer documento ou despacho oficia., segundo se diz, para que sejam feitas as obras de conservação e de consolidação na parte da escadaria, fortemente abalada com a abertura do interceptor.

No fundo, fez-se a história do monumento nestes cinquenta anos.

J. M. S.

CONSTRUIR O FUTURO
COM «ALICERCES»
SEGUROS...
★ COMO?
★ QUAIS
OS MÉTODOS?

PLANIFICAÇÃO E CONTROLE
NA
CONSTRUÇÃO CIVIL
E
OBRAS PÚBLICAS
1 a 5 de Março
Este curso tratará, de uma forma prática e baseada no estudo de casos concretos de:
— Planos de melhoria das diferentes etapas da obra
— O método PERT e seus derivados na programação de tempos e recursos.
INTERESSA A:
● Responsáveis pela condução das empresas e dos trabalhos
● Agentes de planeamento e programadores.



NORMA
CENTRO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
AV. 5 DE OUTUBRO, 122 — LISBOA
TELEFONES 767608-767711/12

Favorecer investimentos entre Portugal e o Brasil

—objectivo de uma missão brasileira hoje recebida pelo ministro das Finanças

Aspectos das relações económicas luso-brasileiras — designadamente os investimentos entre Portugal e o Brasil — foram, esta manhã, debatidos no decorrer da audiência do ministro das Finanças, dr. Dias Rosas, a uma missão económica brasileira.

A referida missão, chefiada pelo dr. Viiar de Queirós, consultor do ministro da Fazenda do Brasil para os Assuntos Internacionais, esteve já em Lisboa em fins de Janeiro, a fim de negociar o acordo de dupla tributação entre o Brasil e Portugal.

Conversações com as autoridades francesas e alemãs foram, entretanto, mantidas pelos membros da comissão que visitaram também os Estados Unidos.

«A nova visita a Lisboa procura favorecer as correntes do investimento entre os dois países, mas a oportunidade será aproveitada para debater outros aspectos das relações económicas entre o Brasil e Portugal, embora o objectivo principal seja o de se retomar a discussão dos assuntos já tratados em Janeiro» — afirmara, ontem, aos jornalistas no aeroporto, o dr. Viiar de Queirós.

O acidente de Guimarães

(três pessoas mortas)

CONTINUAM EM PERIGO DE VIDA DOIS DOS SEIS FERIDOS

PORTO 15 — Nos hospitais de Guimarães e no de S. João, no Porto, continuam internadas seis das vítimas de um brutal choque de automóveis, ocorrido ontem á noite, no lugar de Seis Pinheiros, Moreira de Cónegos (Guimarães) e que teve, ainda, como consequências maiores a morte de três pessoas — o eng. Basílio Pinto Fernandes Jorge (condutor de um dos carros); sua esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Jorge, que residiam no Porto, na Rua 15 de Novembro, 143 e a sr.ª D. Maria Filomena Burbon Moreira, de 23 anos, solteira, funcionária bancária, que morava na Rua Egas Moniz, em Guimarães.

No primeiro daqueles hospitais, estão internados, em estado grave, o sr. Manuel Adélio de Sá Dias Pereira, de 28 anos, solteiro, funcionário bancário (condutor do outro carro); seu pai, sr. Humberto Dias Pereira, de 57 anos, aposentado da C. P.; sua mãe, sr.ª D. Delfina Dias Pereira, de 50 anos, e a pequenita Maria da Guia, de 9 anos, todos domiciliados na Rua do Gravador, também em Guimarães.

No Hospital de São João estão hospitalizadas, em perigo de vida, as sr.as D. Maria Teresa Jorge e D. Maria Teresa Fonseca.

O funerais das vítimas devem efectuar-se amanhã.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Casou-se hoje, na 1.ª Conservatória do Registo Civil, a sr.ª D. Irene da Costa Figueiredo, filha da sr.ª D. Delmira dos Santos da Costa Figueiredo e do sr. António da Silva Figueiredo, com o sr. Alberto Clemente Coelho filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres de Almeida e do sr. Américo Coelho, já falecido. Após a cerimónia foi servido um copo-d'água num restaurante de Algés, seguindo depois os noivos em viagem de núpcias.

DR. LUCIANO BARATA

Mantém-se estacionário o estado de saúde do sr. dr. Luciano Barata, figura de relevo como jurisconsulto e democrata, que continua recolhido na sua casa do Casal de Santo António (Sintra).

AIRBUS — Deputados e jornalistas franceses visitaram, em Hamburgo, as fábricas do grande avião Airbus A300B, em cujo projecto trabalham cerca de 800 pessoas

AUMENTO DE VENDAS DO GRUPO CHRYSLER

O Grupo Chrysler, (que além da Chrysler Corporation da U. S. A., dispõe de outras «filiais» em vários pontos do Globo, como a «Rootes», «Simca», «Barreiros», etc.) viu as suas vendas, de automóveis e veículos comerciais, aumentados em 11% em relação a 1969.

O total de vendas, fora dos Estados Unidos, foi de 812 mil, em vez 734 mil no ano anterior.

Entretanto, a «Chrysler» planeia vender 40 000 «Hillman Avenger» na U.S.A., um automóvel britânico de 1500 c. c. (ainda não há venda em Portugal) que receberá o nome de «Phymouth Cricket». O modelo foi alterado, no sentido de poder obedecer ás rigorosas leis de trânsito do país e, com êle, a «Chrysler» pode fazer concorrência á «praga» de automóveis «pequenos» estrangeiros, como os «Volkswagen», «Toyotas».

RESTAURANTES DE PORTUGAL

Roteiro gastronómico

Estando em elaboração, com a aprovação prévia da DIRECÇÃO GERAL DE TURISMO, o Roteiro gastronómico — RESTAURANTES DE PORTUGAL, e porque uma primeira edição está, necessàriamente, sujeita a omissões, solicita-se a cooperação de todos os estabelecimentos classificados com interesse para o Turismo e que fornecem refeições de almoço ou jantar a hóspedes e passantes, que, no seu próprio interesse, preencham o boletim junto e o enviem, impreterivelmente, até ao dia 20 do corrente mês para os editores:

Laboratório de Estudos de Mercadotecnia, s. r. l.
RUA 5A DA BANDEIRA, 78-2.º D. T. — PORTO

— Preencher com maiúsculas, inscrevendo uma letra em cada rectângulo.
— A falta de envio do boletim, libera os editores de responsabilidade de inscrição GRATUITA do estabelecimento em falta.
— No seu próprio interesse envie o boletim em carta registada.

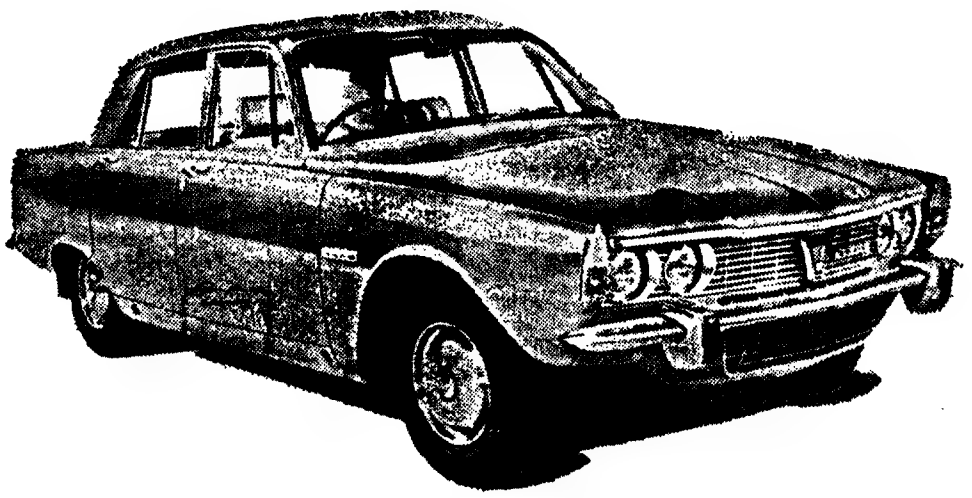
DENOMINAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (não confundir com o nome de firma)
ENDEREÇO
LOCALIDADE
TELEFONE
DISTRITO
CLASSIFICAÇÃO
NOME DO GERENTE OU PROPRIETÁRIO

ROVER

ROVER

2000 TC-3500

MAS AGORA EQUIPADO COM IGNIÇÃO ELECTRÓNICA



DISTINÇÃO

SEGURANÇA

CONFORTO

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

DISTRIBUIDOR:

Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, Lda.

GARAGEM VITÓRIA — Rua Nova de S. Mamede, 3-9, LISBOA

MELHOR ARRANQUE EM FRIO
MAIOR ELASTICIDADE DO MOTOR

Actualidade internacional

A VIOLÊNCIA VOLTOU A REGGIO CALABRIA

REGGIO, 15 — (F. P.) — Os recontros entre manifestantes e polícias recomeçaram ontem á tarde em Reggio, depois de algumas horas de relativa calma.

Outros manifestantes fizeram explodir quatro grandes petardos perto do estádio onde a equipa local de futebol tinha, durante a tarde, obtido uma vitória. A Polícia interveio com mangueiras de incêndio para dispersar os manifestantes. Foram presas duas pessoas. Distribuiram-se panfletos convidando os habitantes a observar «três dias de luto», a partir de hoje, em memória das vítimas da revolta de Reggio e a participar em «grandes manifestações populares».

Perto de Catanzaro, cidade «rival» de Reggio, a Polícia e os carabineiros, ao terminarem uma vasta operação, descobriram num saco seis granadas do tipo das que explodiram numa manifestação antifascista em Catanzaro no dia 4 do corrente, provocando um morto e doze feridos.

O saco continha ainda cinquenta cartuchos de dinamite, petardos, nove espingardas, um revólver e dois metros de mecha.

Dois outros sacos, contendo vinte pedaços de dinamite, duas granadas semelhantes ás do atentado, uma metralhadora, três revólveres e três espingardas, foram encontrados perto de Ibo Valentia, entre Reggio e Catanzaro. Noutros sítios, foram presas mais 3 pessoas. Um pastor que tinha em casa quinze pedaços de material explosivo e sete detonadores, um camponês que tinha também em seu poder explosivos e armas, e ainda um homem que possuía um revólver sem autorização.

PEDIDA A REVOGAÇÃO DA CONCORDATA

MILÃO, 15 — (F. P.) — Formou-se nesta cidade uma liga para a revogação da Concordata, segundo a decisão tomada por uma assembleia reunindo representantes da Liga Italiana Pró-Divórcio, do Partido Radical e da Associação para a Liberdade Religiosa, deputados do Partido Liberal, um senador representando os católicos contestantes.

Sismos na Umbria

PERUSIA, 15 — (F. P) — A terra tremeu ontem de novo na Umbria, depois dos três abalos registados.

Foram registados durante o dia quatro abalos de fraca intensidade principalmente perto de Valfabrica. Os tremores de terra verificaram-se a uma escala de três graus Mercalli. Foram enviadas para a região uma centena de tendas de campanha e mais uma dezena de barracas para abrigar os habitantes que, desde há três dias (data do primeiro sismo perto de Assis), passam a noite ao relento.

QUASE UM COMPUTADOR — A cabeça desta criança de três anos e meio é como se fosse um computador: quando lhe dá para isso, a pequena Corine — que sabe quem foi Mozart e quem descobriu a América, e conhece Gagarine e Armstrong — recita grandes poemas ou passagens do «Fausto», de Goethe

TIGRES ASSASSINOS NO PAQUISTÃO

KHULNA (Paquistão Oriental) 15 — (A.N.I.) — Tigres da floresta de Sundarban mataram já pelo menos 24 pessoas e feriram várias outras durante os ultimos quatro meses — segundo notícias confirmadas por Ajmal Hossain alto funcionário da divisão de florestas de Khulna.

Hossain declarou que tigres assassinos que existem na área de Sundarban, na Bengala Oriental, estão a ser perseguidos por duas equipas de caçadores, que já abateram dois deles.

Vários trabalhadores de uma fábrica de papel de Khulna, que se encontravam a cortar árvores em Sandarban foram mortos pelos tigres e outros ficaram feridos.

O facto semeou o pânico entre os trabalhadores, que estão a desertar, ocasionando a falta de madeira para as fábricas de papel do Paquistão Oriental.

GRUPO NEO-NAZI DESMANTELADO

BONN, 15 — (F. P.) — A brigada de investigação ás actividades esquerdistas veio a desmantelar um grupo armado da extrema direita, prendendo em Bonn e Dusseldorf os seus doze componentes, que seriam membros do Partido Neo-Nazi (NPD).

Segundo os investigadores, o grupo tramava diversas acções violentas. Não sabem se não seria este grupo o que queria atentar contra a vida do chanceler Brandt, pois num dos quartos a que passaram buscas, usados pelo grupo, havia um alvo representando a silhueta do chefe do Governo crivado de balas.

Todos vão ser processados, mas um só ficou ainda detido. Bernd Hengst, de Bonn, autor de um atentado a tiro de espingarda contra as instalações do Partido Comunista Alemão (DKP) em Outubro de 1968. As buscas nos domicílios dos doze homens levaram á apreensão de um arsenal: 17 espingardas, 1 carabina, várias baionetas, munições de todos os calibres. Também foi apreendida uma verdadeira colecção de objectos da época nazi.

CÓLERA NA ÁGUA VINDA DE MECA?

JERUSALÉM, 15 — (A. N. I.) — As autoridades sanitárias israelitas mandaram analisar as garrafas com «água santa» trazidas para Israel pelos peregrinos que se deslocaram a Meca.

Com efeito, receia-se que essas águas estejam contaminadas com virus da cólera e da Malária. As garrafas serão devolvidas aos seus proprietários assim que os exames laboratoriais estejam feitos e caso sejam negativos—declarou um informador do ministério israelita da Saúde.

NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 15 — (F. P) — Vinte e seis pessoas morreram em consequência da cólera na Indonésia durante as primeiras cinco semanas do ano, anunciou hoje um porta-voz do departamento indonésio da saúde.

Precisou que em 1970 foram atingidas pela cólera 6390 pessoas e foi registada a morte de 1025.

DIREITO AO TRESPASSE E ARRENDAMENTO DO AMPLO 1.º ANDAR DO PRÉDIO SITO NA RUA DO CARMO, N.º 43 PERTENCENTE À EXECUTADA M. COIMBRA, HERDEIROS, LDA.

LEILÃO

Dia 18, às 11 horas

Por determinação do Meritissimo Corregedor da 1.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução que correm termos pela 1.ª Secção contra a firma em epigrafe, em que é exequente The Dental Manufacturing Company Limited, será posto em praça, NO PRÓPRIO LOCAL, COM PREÇO BASE DE 50 000$00, o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento acima referido que se compõe de 16 amplas divisões.

MOSTRA-SE, NO LOCAL, NO DIA 17 DAS 15 ÀS 18 HORAS

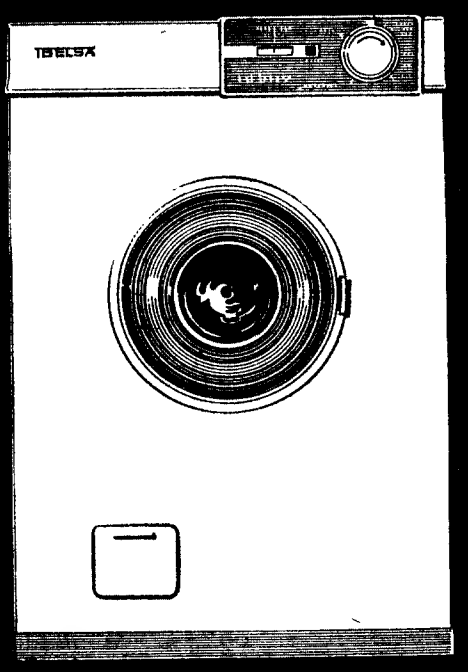
A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º LISBOA TELEFS.: 4 59 34 - 4 62 59

Se dá valor ao seu dinheiro compre uma

IBELSA

*QUALIDADE, SINONIMO DE GARANTIA!



SUPER AUTOMATICA
5 Kg DE ROUPA SECA

detergente recomendado
skip

DISTRIBUIDORES GERAIS
MONTEIRO & REYNOLDS, LDA.
DIVISÃO ELECTRICA TELFS 838170 42495

Sadat propõe-se garantir o acesso de Israel ao Canal

NOVA YORK, 15 — (A. N. I.) — A «retirada parcial» das tropas israelitas do Canal de Suez, que o presidente do Egipto, Anwar Sadat, pretende, constitui uma retirada para próximo da fronteira de 1967.

A revista norte-americana «Newsweek» publica uma entrevista com o presidente do Egipto, na qual Sadat faz essa afirmação e acrescenta que se as tropas forem retiradas nessas condições, garante a Israel livre acesso ao canal e ao estreito de Tiran, saída directa israelita para o Mar Vermelho.

Sadat declarou também que permitiria o estacionamento de uma força internacional em Sharm El-Sheikh, a cidade que domina o estreito — concessão que era resolutamente negada pelo falecido presidente Nasser.

«Retirada parcial significa retirada para uma linha por detrás de Al Arish, a 185 quilómetros do canal e a 48 quilómetros da fronteira» — declarou Sadat.

No caso de as condições serem aceites «eu asseguraria que o canal fosse aberto ao comércio internacional dentro de seis meses e prolongaria o cessar-fogo até uma data a fixar, de maneira a dar ao medianeiro das Nações Unidas, Gunnar Jarring, tempo suficiente para ultimar pormenores» — acrescentou.

Sadat declarou que a composição da força internacional era «imaterial. Os quatro grandes ou outras nações», acrescentando que está disposto a aceitar tal força como um passo para uma «solução duradoira».

O presidente egípcio declarou que o seu país estava disposto a garantir a «inviolabilidade e independência política» de Israel se fosse devolvido o território conquistado em 1967.

Sadat acusou os Estados Unidos de terem «alimentado Israel», uma atitude que — afirmou — atrasou a solução do problema do Médio Oriente, acrescentando:

«A Administração dos Estados Unidos é a chave para a paz. Se quiser paz, decerto terá os meios de convencer Israel das nossas boas intenções.»

Setenta noivas para cada um

ASTI, 15 — (F. P.) — Graças ao semanário «Famiglia Cristiana», doze aldeões celibatários, desdenhados pelas beldades locais, encontraram 835 jovens italianas prontas para casar com eles.

O caso deu-se em Camerano Casasco, na província de Asti. Doze agricultores de 25 a 40 anos escreveram ao semanário católico a seguinte carta: «Somos rapazes sãos, mas as raparigas da nossa região preferem empregar-se como criadas na cidade. Este ano não houve um só baptizado, nem um só casamento, na nossa igreja: apenas enterros».

A carta foi publicada. Nos dias que se seguiram, 835 respostas chegaram de toda a Itália, neste momento os «don Juan» de Camerano Casasco passam o tempo a escolher as noivas, comparando as cartas e as fotografias.

Van Gogh em Nova York

NOVA YORK, 15 — (R.) — Abriu nesta cidade uma das mais completas e importantes exposições de obras de Vincent Van Gogh.

A exposição ficará aberta quase dois meses ao fim dos quais as obras regressarão a Amsterdão e ficarão em exposição num museu especial para obras deste célebre pintor.

As ameaças de intervenção no Laos

(Continuação da 1.ª página)

multidão veio para as ruas gritando em coro: «O povo chinês não permitirá que o imperialismo americano faça tudo o que quer na Indochina».

Segundo a agência Nova China os manifestantes na cidade de Nanning, junto da fronteira do Vietnam, afirmaram: «Não ficaremos de braços cruzados enquanto soldados americanos e tropas fantoches enviadas pelo imperialismo americano invadem o Laos».

O mesmo estado de espírito é revelado pelo órgão oficial do Exército chinês «Diário do Exército de Libertação» segundo o qual o povo chinês nunca permitirá que os Estados Unidos ataquem impunemente a Indochina.

Um editorial desse jornal citado por Rádio Pequim afirma: «O povo chinês seguirá os ensinamentos do presidente Mao e desempenhará os seus deveres internacionalistas como base de retaguarda na luta anti-imperialista, não se poupando a esforços para apoiar os povos vietnamita, laociano e cambojano e ajudá-los a derrotar completamente os agressores americanos».

Por outro lado, a ameaça feita pelos antigos combatentes da guerra da Coreia foi mencionada por Rádio Pequim ao relatar o comício na capital, mas, mais tarde, foi eliminada do relato do mesmo comício feita pela agência Nova China e transmitido para o estrangeiro.

Os dirigentes chineses, embora tendo afirmado dar todo o seu apoio aos povos da Indochina, não afirmaram ainda públicamente se irão além do actual apoio político, económico e militar que já dão ao Vietnam do Norte, ás forças cambojana de Sihanouk e ao Pathet-Lao.

No entanto, o Laos, tal como a Coreia, tem fronteira com a China e um editorial do «Diário do Povo» repudia hoje a alegação americana de que a ofensiva contra a «pista Ho Chi Minh» não representa qualquer ameaça para a China.

A sede da CIA atacada por amigos e inimigos

SAIGÃO, 15 — (R.) — O comando militar norte-americano admitiu hoje que a aviação do seu país tinha lançado bombas nas proximidades da sede da C.I.A. em Long Cheng, no Laos, causando a morte e ferimentos a alguns soldados americanos ou governamentais.

Havia notícias de violentos combates na cidade e nos arredores, onde se encontra também o quartel-general do chefe militar dos «comandos» da tribo Meo, general Vang Pao, em consequência de unidades norte-vietnamitas terem iniciado o ataque que já se esperava. Houve uma tentativa de inutilização no campo de aviação de Long Cheng que causou a destruição em alguns edifícios. Porém, a pista não foi atingida. Não há notícias concretas do número de baixas.

BATERIA NORTE-VIETNAMITA

Entretanto, ontem, a aviação americana que apoia as operações do Vietnam do Sul no Laos foi atacada por uma bateria antiaérea controlada pelo radar e instalada no Vietnam do Norte. Segundo anunciou hoje um informador militar, os americanos ripostaram, sendo a primeira vez desde o início das operações contra a «pista Ho Chi Minh» que os aviões americanos são atacados por baterias do Vietnam do Norte.

REFORÇOS

VIENTIANE, 15 — (R.) — O Governo do Laos enviou reforços militares para Long Cheng e tenciona aguentar aquela base contra todos os ataques comunistas, anunciou hoje o ministro da Defesa do Laos, Sisouk Na Champassak.

OURO NA URSS

MOSCOVO, 15 — (R.) — Foram descobertos novos depósitos de ouro na Sibéria, nas proximidades do lago Baikal, anunciou a agência Tass.

O jazigo encontrado está próximo de uma mina que se encontra em laboração e tanto pode ser explorado em profundidade como a céu aberto.

TEILHARD DE CHARDIN

(Continuação da 3.ª página)

tende que a energia religiosa humana se exerce na realização do homem e que o cristianismo deve satisfazer esta exigência, demonstrando que é a única corrente que ensina que o universo é magnetizado por um centro pessoal. A chave do edifício a construir está aí. Há que tomar consciência das dimensões do verbo incarnado. *«Alguém está em gestação no universo* — diz ele. *Amar o Deus é amá-lo através da génese do universo e da Humanidade.»* Assim Teilhard lançou uma ponte entre a ambição do homem moderno virada para a resolução dos problemas da Terra e a mensagem cristã. Esta visão do mundo — construir o corpo de Cristo — iluminou a sua vida interior e Teilhard está persuadido de que esta intuição será, mais cedo ou mais tarde, contagiosa. «*Basta* — escreve ele — *que a verdade apareça uma só vez num único espírito para que nada possa impedi-la de invadir tudo, de incendiar tudo*».

Mais bem conhecida, conclui o padre de Ouince, a doutrina de Teilhard aparecerá em toda a sua «*exigência, austeridade*» e em todo o seu «*tradicionalismo*». Graças a ela, algo se modificou no diálogo entre crentes e descrentes e, passado um período de declínio, a influência de Teilhard renascerá. Voltará a ser lido como são lidos os grandes clássicos. Vinda de um homem tão competente e equilibrado como é o antigo director dos «Estudos» esta sentença presta-se a grandes reflexões.

(1) «*Um prophete un proces*» pelo padre René d'Onince. Primeiro tomo: «*Teilhard de Chardin dans Eglise de son temps*». Segundo tomo: «*Teilhard de Chardin et l'avenir de la pensée chétienne*». Edit. Aubier.

(2) Francisco Bravo, Doutor em Filosofia e em Teologia, professor na Universidade de Caracas, publicou recentemente nas Editiones du Cerf colecção *cogitatio Fidei)* uma obra intitulada «*La Vision Historique chez Teilard de Chardin*».

Quer conduzir este comboio?

E entrar para uma profissão dinâmica, com um emprego seguro?
É tão fácil! A C. P., através de um curso de formação especializada, oferece-lhe a possibilidade de ser maquinista de unidades motoras eléctricas.
Basta ter mais de 23 e menos de 30 anos de idade, e a situação militar regularizada. Possuir, como mínimo, a frequência do último ano do curso industrial ou do 5.º ano liceal. E residir há mais de um ano na área servida pelas linhas de Sintra ou do Norte, até Vila Franca de Xira.

Venha para a C. P. e inicie uma nova carreira em profissão de futuro. Informe-se no Serviço de Gestão Central — Rua Victor Cordon, 45 / Lisboa 2.

NOVIDADES LITERÁRIAS

Edições — 1.ª Quinzena

CARTAS A JOÃO DE BARROS

Organizado por Manuela de Azevedo, escritora e jornalista, aparece agora este volume de cartas dirigidas ao poeta de ANTEU pelas principais figuras das letras portuguesas desde o século XIX até aos nossos dias. Um repositório de valor inestimável para a história literária de hoje.

Preço: 60$.

AS LIBERDADES SOCIAIS E ECONÓMICAS

Mais um volume — o N.º 6 — da já famosa Colecção PRÓ OU CONTRA.

Na hora em que as nações — capitalistas ou socialistas — adoptam técnicas de planeamento, qual deve ser a margem de liberdade que o Estado pode permitir?

Um problema de escaldante actualidade.

Pró: Pierre de Calan.

Contra: Jacques Maroselli.

Preço: 25$.

O CAOS SUICIDA

por Edmundo Cooper

A imagem espantosa de um mundo submetido a uma vaga de auto-aniquilamento, retrato apocalíptico de uma época desnorteada e trágica.

Col. «ARGONAUTA».

Livro de Bolso — Preço: 15$.

Pedidos contra reembolso 80
EDITORIAL LIVROS DO BRASIL
rua dos Caetanos, 22 Lisboa
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PÓVOA DE VARZIM

D. IRENE GOMES

FALECEU

A família participa o seu falecimento e convida as pessoas amigas a assistir a missa de corpo presente que se celebra, amanhã, terça-feira, na igreja de S. José de Riba Mar, às 17 horas, e ao funeral após aquele acto para o cemitério municipal desta vila.

PÓVOA DE VARZIM

D. IRENE GOMES

FALECEU

A firma A. Gomes, Filhos & Sá, participa o seu falecimento e convida as pessoas amigas a assistir à missa de corpo presente que se celebra, amanhã terça-feira, na Igreja de S. José de Riba Mar, às 17 horas, e ao funeral após aquele acto para o cemitério municipal desta vila.

PÓVOA DE VARZIM

D. IRENE GOMES

FALECEU

Os empregados da firma A. Gomes, Filhos & Sá, participam o seu falecimento e convidam as pessoas amigas a assistir à missa de corpo presente que se celebra, amanhã, terça-feira, na Igreja de S. José de Riba Mar às 17 horas, e ao funeral após aquele acto para o cemitério municipal desta vila.

ALEXANDRE BERENGUEL VIVAS

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, da igreja de Fátima para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente

Agência «SRAF» Rua das Pedras Negras n.º 5, r/c., telefone 869288.

ALEXANDRE BERENGUEL VIVAS

FALECEU

A Sociedade Agrícola VILA PEREIRA participa o falecimento do seu gerente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima para jazigo de família no cemitério do Alto S. João. Às 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.

Agência «SRAF» Rua das Pedras Negras, n.º 5, r/c, telefone 869288.

REGUENGO GRANDE
LOURINHÃ

D. Maria da Conceição de Almeida Hipólito

FALECEU

Seus sobrinhos, afilhados e mais família participam o falecimento da sua muito querida tia, madrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 14 horas, da sua residência na Rua Luiz de Camões n.º 120, 5.º, dt.º para jazigo de família, no cemitério de Reguengo Grande.

Agência Gustavo Baptista Herdeira — Rua de Aleântara n.º 35-A — T. 633035

APARTAMENTOS MOBILADOS VENDA E ALUGUER

J. PIMENTA, S.A.R.L.

a única empresa que projecta, constrói, decora e administra as propriedades que vende em zonas de rápido desenvolvimento e valorização

Apartamentos Mobilados desde 150 Contos

LISBOA: PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15, 1.º
TELEFS. 4 58 43 / 4 78 43

- Artesanato e Mobiliário
- Materiais de construção
- Azulejos nacionais e est. angeiros
- Mosaicos decorativos japoneses

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Comprc	Vendo
Consolidado 3 1/2%	—	—	500$
Consolidado 4%	—	—	495$
Consolidado 3 1/2%	—	—	6.2$
Centenarios 4%	—	—	1.400$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 3.ª serie	—	580$	—
Externo 3.ª serie B	—	580$	—
Externo 3.ª serie	—	680$	—
Externo 3.ª Serie C	800$	760$	800$
Caucões 3.ª serie	—	145$	—
OBRIGAÇÕES			
Agua Lisboa 5%	—	—	—
A [illegible] 5% 56	—	870$	—
A [illegible] 5% 58	—	870$	—
C P 4 1/2% 55	—	800$	835$
C P 5 1/2% 61	—	925$	—
C [illegible] 6%	930$	930$	935$
C [illegible] 6% 58	—	—	925$
Gas Electr 4% 48	—	842$	850$
Gas Electr 4 1/2% 51	—	830$	—
Gas Electr 5% 54	—	—	—
Gas Electr 5% 58	—	740$	—
Gas Electr 5% 59	—	740$	750$
Gas Electr 5% 60	—	940$	—
Gas Electr 5% 62	—	925$	—
Gas Electr 5% 63	—	—	—
Gas Electr 5% 65	955$	950$	955$
Gas Electr 5% 67	—	790$	800$
[illegible] Alentejo 5%	735$	730$	735$
[illegible] Douro 5%	—	945$	—
M E Douro 5%	740$	740$	745$
M E Douro 6%	945$	945$	948$
M E Norte Port 5%	—	—	—
M E Estrela 6%	—	930$	950$
M E Zezere 5% 55	—	—	—
M E Zezere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	925$	925$	930$
Metropolitano 4%	—	890$	900$
Metropolitano 3 3/4%	925$	926$	930$
Moçambique 5%	—	690$	700$
Nac. Elect 5%	—	—	—
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 50	—	—	—
Petroquimicos 5%	—	—	—
Port Leite 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	950$	—
Sacor 5% 60	—	860$	—
Siderurgia 5% 2.º	—	730$	—
Siderurgia 5% 3.º	—	730$	—
Siderurgia 5% 4.º	—	730$	—
Sonete 5%	—	—	800$
[illegible] 4%	—	—	900$
Termoelect Port 5%	—	—	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	88$	—
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	71$	705$	715$
U E P 5% 60	—	700$	715$
U E P 5% 63	—	840$	—

Ultramarinos	Efec	Comprc	Vendc
Ag. S. Tome e Principe	—	210$	225$
Sonar	—	120$	140$
Buz	73$	72$5	74$
Cam [illegible]	227$	226$	228$
Diamantes Angola	2 300$	2.280$	2.298$
[illegible] Revue	—	630$	660$
Inc. de Principe	—	—	800$
Mocambique	194$	194$	98$
Sonefe A	—	—	435$
Sonefe B	440$	438$	440$
Zambeze	73$5	73$5	74$
Diversos			
[illegible]	—	6.800$	6.200$
[illegible]	—	4.700$	—
[illegible]	—	7.800$	7.900$
[illegible] Navegação	1 500$	1.500$	—
[illegible]	—	—	570$
[illegible]	—	—	—
[illegible] Aliança	—	—	4 [illegible]00$
Nac. Navegação	1.600$	1.580$	1.590$
Petrojunior	—	—	—
Port e Colonial	—	4.100$	4 [illegible]00$
Port. Celulose	—	—	—
Port. Pesca	668$	665$	670$
Port. Tabacos	4 [illegible]50$	4. [illegible]40$	4 [illegible]60$
Sacor	2.520$	2.530$	2.550$
Siderurgia Nac.	3.670$	3.670$	3.650$
Sonie	570$	570$	600$
Tabacos de Portugal	6 500$	6.400$	6.600$
Tabaqueira	—	206$3	212$5
[illegible] Azoto	—	127$	130$8
Agua Elect e Gas			
Agua Lisboa B	—	390$	—
Agua Lisboa 54	—	415$	—
Agua Lisboa 56	—	400$	—
[illegible] Electricidade	1.225$	1.225$	—
C P Electricidade nom	1.210$	1.208$	210$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect. Beira	1 700$	1.700$	1 [illegible]0$
Gas Electr	450$	448$	450$
M E Alto Alentejo	185$	185$5	86$
M E Norte Portugal	—	230$	235$
M E Estrela	202$	201$5	202$
Nac. Electricidade	—	—	—
U E P	—	—	—
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
[illegible] Atlantico	—	—	—
[illegible] D E S	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro 52-54 — LISBOA — Tel 366066/7
Telex ALMEIRO — Telex 41 ALAP P

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.880$	2.870$	2.900$
Alentejo	1.225$	1.220$	1.235$
Angola	4.000$	3.970$	4 000$
Burnay	—	—	—
Credito Predial	7.700$	7 700$	7 750$
E Santo	6 760$	6.760$	6 780$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S B	26 200$	26.200$	27 000$
Fomento	2.750$	2.680$	2 750$
L S Açores B	—	—	—
L S Açores n	—	—	—
B Atlantico B	6 500$	6.500$	6.550$
Portugal n	3 300$	3 300$	3.320$
Portugal B	—	4 300$	4.350$
Totta S Açores	5.900$	5 890$	5.900$
Ultramarino n	—	3.930$	3.950$
Ultramarino B	4.259$	4.255$	4.260$
Seguros			
Alentejo	148$	—	149$
Douro	—	—	—
Mundial	1.080$	1.080$	1.090$
Segre	—	2 400$	—
Tranquilidade	—	90 000$	100.000$
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açucar de Angola	780$	780$	785$
Ag Cassequel	—	605$	610$
Ag Incomat	—	—	2.100$
Ag Neves	430$	430$	—

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez. 65 100)

	8/2/70	12/2/70	15/2/70
GERAL	158.4	158.1	157.5
METROPOL.	153.6	153.5	152,9
ULTRAM.	193,5	191,7	191,2

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$70	8$00
America		
—Dollars de 1 a 5	27$40	28$40
— de 5 a 20	28$30	28$70
— de 20 a 1.000	28$40	28$80
Argentina — Peso Novo	5$50	7$00
Austria — Schilling	$10	$16
Belgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canada — Dolar	27$70	28$20
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Franca — Franco	5$30	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Italia — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suecia — Coroa	5$35	5$65
Suiça — Franco	6$58	6$78
Ouro		
Inglaterra—Libra Isabel	290$00	310$00
Inglaterra — 1/2 Libra	300$00	320$00
Ouro fino — Barra	36$00	38$00

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de credito

RUA DO OURO 72 Tel. 231278

No FUNCHAL MADEIRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Casa Figueira, Rua dos Ferreiros 45

CENTROS DE ENFERMAGEM DE ALGÉS, PEDROUÇOS E DAFUNDO
R. Dr. Manuel de Arriaga, 9-A, r/c. — Tel. 213214

OEIRAS:
R. Cândido dos Reis, 114-1.º
Tel. 2433799
SERVIÇO PERMANENTE

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma mão pode matar, pode acusar... pode acariciar!
A MÃO
com Nathalie Delon, Michel Djchaussop e Roger Banin

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
Uma mão pode matar, pode acusar... pode acariciar!
A MÃO
com Nathalie Delon, Michael Djchaussop e Roger Banin

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Ele ama, ele bebe, ele luta... ANTHONY QUINN é
O ULTIMO GUERREIRO
Panavision — Technicolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Un film [illegible] emoção
ULTIMO DOMICILIO CONHECIDO
com
Marlene Jobert, Lino Ventura
Eastmancolor

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
Um filme romantico
O SILENCIO DO AMOR
com Marie Dubois e Matthieu Carriere
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(Adultos) Tel. 795296
ÀS 21 HORAS
O COMBOIO DA MEIA-NOITE
O REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS

CHIADO TERRASSE
(M 17 anos) Tel 320917
As 15 e ás 21 horas
PROVEM O SANGUE DE DRACULA
COM A MINHA MULHER NÃO

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 355134/5
Às 15.15 e 21.30
A maioria dos homens a deseja... mas há um que a quer matar!
RAQUEL WELCH em
PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO
Metrocolor

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
MELINA MERCOURI no célebre filme de **Jules Dassin**
A PROMESSA

CONDES
(Adultos) Tel. 322523-326710
As 14, 16.30, 19 e 21.45 h.
HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA
com Clint Evestwood, Telly Savalas, Donald Sutherland

VOX
(M. 12 anos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
Albert Finney, Colin Blakely e Lita Minnelly num dos mais qualificados e apaixonantes filmes da temporada!
UM HOMEM E A SUA HISTORIA
(o famoso «Charlie Bubbles») em TECHNICOLOR
Junto à Av. de Roma

MUNDIAL
(Adultos) Telef 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª E ÚLTIMA [illegible]
Julie Andrews e Rock Hudson pela primeira vez juntos numa alta comedia musical
DARLING LILI
Panavision e Technicolor
Metro: Estaça [illegible]

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937539
As 21.30 h
Em continuação de estreia, o filme de Claude Chabrol
O CARNICEIRO

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
Um «festival» de gargalhada
SELVA, MULHERES E MACACOS
com Sidney James, Charles Hawtrey e Joan Sims

AVIS
(Adultos) Tel 47163
Às 15.30 e 21.45
7.ª SEMANA
O filme que divorciou Vadim de Brigite Bardot
E DEUS CRIOU A MULHER
Jean-Louis Trintignant e Curd Jurgens
EASTMANCOLOR SCOPE

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE, ÀS 21.30 (Col.)
ESTREIA MARAVILHOSA DA COMÉDIA ROMANTICA E MUSICAL
ZINGARA
(CANÇÃO CIGANA)
com o famoso cantor BOBBY SOLO
(o grande vencedor do Festival de S. Remo) e a linda vedeta Loretta Goggi
ADMIRÁVEIS CANÇÕES! AMBIENTES DE LUXO! UM ESPECTÁCULO DE ÊXITO TOTAL!

BERNA
(M 12 anos) Tel 776098
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ÊXITO!
John Philippe Law, Mimsy Farmer e Claudio Gora vivem nas famosas estepes russas uma grande e inesquecivel historia de amor!
STROGOFF
Panavision e Technicolor
(A Av. Marquês de Tomar)

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 865937
As 21 horas
007 AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE (James Bond)
RAPARIGAS MODERNAS
com Johnny Hallyday

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
Um «western» diferente, no bom estilo americano!
JAMES GARNER em
VIAGEM PARA O INFERNO
(A Man Called Sledge)
Technicolor

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
UM FILME DE VIOLENTA ACÇÃO ESPECTACULAR
O VINGADOR
com Anthony Steffen e Evelyn Stewart
A justiça da sua pistola só acabou quando recuperou o seu nome e a sua mulher...
— Eastmancolor —

MONUMENTAL
(Adultos) Tel 555131
As 15 e 21 horas
9.ª SEMANA
Uma historia de amor filmada por David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum

ESTÚDIO
(Adultos) Telef 555134
7.ª SEMANA
As 15.30 18.30 e 21.45
Segundo a obra de Dostoiewski — Um filme de Robert Bresson
UMA MULHER MEIGA

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
RAINHA POR MIL DIAS
Complementos escolhidos

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 264621
Às 17 e 21.30
AMAR... NAS HORAS VAGAS
com James Coburn, Camilla Spary, Aldo Ray e Robert Webber

RESTELO
(M 17 anos) Tel 6103075
As 21.30
O SENHOR DAS ILHAS

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM
LOUCA JUVENTUDE

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo» (6 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querido mamã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Os sobrinhos do Zorro» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «O preço da herança» (17 anos).

ARCO IRIS — Às 21: «O trovador do Far-West» (17 anos).

SALÃO LISBOA — Às 19: «Sua Excelência» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Nunca foram vencidos» (12 anos).

MOSCAVIDE—Às 21: «Saias acima» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «Os cinco Bandoleiros» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — As 21 e 30: «Chamam-me Mr. Tibbs» (17 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Amar .. mas horas vagas» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15 «Aeroporto» (17 anos).

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Os Amantes» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «O homem de quem eu gosto» (17 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A vida de uma mulher» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O Preço».

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O ultimo adeus» (17 anos).

COLISEU — As 2[illegible] e 30: «Mais morto que vivo» (12 anos).

RIVOLI — As 2[illegible] e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos).

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O Escroque» (12 anos).

TRINDADE — As [illegible] e 30: «Quatro casos de amor» (17 anos).

BATALHA — As 2[illegible] e 30: «Uma senhora num automóvel com óculos e uma espingarda» (17 anos).

ESTUDIO — As 2[illegible] e 30: «O Processo» (17 anos).

OLIMPIA — Às 2[illegible] e 30: «Mademoiselle de Maupin» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Pecos faz justiça» e «Os Trezentos Espartanos» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 2[illegible] e 30: «Estes simpáticos «cavalheiros» do gatilho!» (17 anos).

JULIO DINIS — As 2[illegible] e 30: «O Bom Pastor» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Vida Intima de Sherlock Holmes» (17 anos).

AVENIDA—Às 21 e 30: «A cabeça do cliente» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lídia, Calçada da Ajuda 170 (telefone 637318)

ALCANTARA — Probidade. Rua de Alcântara, 5-A (tel. 638589) ✻ **Infante Santo**, Rua do Olival, 290 (tel. 661003)

ALFAMA — Anunciada, Rua do Vigário, 74 (tel. 866360)

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa 104 (tel 84[illegible]9[illegible]2)

ALVALADE — Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (á Avenida do Brasil) (tel 765262) ✻ **Alentejo,** Avenida da Igreja, 28-B (tel 7[illegible]2682) ✻ **Belo,** Avenida de Roma, 53-A (tel. 7763[illegible]4) ✻ **Estados Unidos,** Avenida dos Estados Unidos da América, [illegible]6-B (tel 725859)

AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, (ás Galinheiras) (telefone 790969)

ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32 (tel 8455[illegible]3)

AREEIRO — Central, Av Paris 2 (tel 720820)

ARROIOS — Brasil, Rua Alves Torgo, 29-3[illegible] (telefone 46843)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria Avenida 5 de Outubro, 283-A (á Feira Popular) (tel. 7630[illegible]6) ✻ **Cardote.** Avenida Visconde Valmor, 28-A (á Avenida da Republica) (t 77229[illegible]) ✻ **Saldanha,** Av Praia da Vitória 53 (tel 43938)

BAIRRO ALTO — Durão, Rua Garrett, 90 (telefone 324166)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4[illegible] (tel 3[illegible]2[illegible]6)

BAIXA — Frazão, Rua das Portas de Santo Antão 72 (tel 328[illegible]80)

BENFICA—Marques, Estrada de Benfica, 648 (telefone 700096) ✻ **Vilex,** Estrada de Benfica, 373-B (tel 780548) ✻ **S. João,** Estrada da Luz, 24-A (tel 783 79)

CAMINHOS DE FERRO — Alves de Carvalho, Rua Vale de Santo António, 7-9 (tel 840125).

CAMPOLIDE — Imperial, Rua General Taborda, 28 (tel 680931) ✻ **Rualto,** Alto de Carvalhão 5-B (t 65[illegible]72[illegible])

CAMPO DE OURIQUE— Condestável, Rua Coelho da Rocha, [illegible]9 (tel 66606) ✻ **Almeida,** R Silva Carvalho [illegible]36 (tel 68[illegible]726)

CHARNECA DO LUMIAR — S Bartolomeu, Vila Paulo Jorge. (t 790969)

CHIADO — Durão, Rua Garrett 92 (tel 324166).

CONDE REDONDO — Branco, Avenida Duque de Loulé, 6[illegible] (tel 45048)

ESTRELA — Gama, Calçada da Estrela, 30 (tel. 660339)

GRAÇA — Monte (do), Rua Senhora do Monte, 30-A/B (tel 867842) ✻ **Progressiva,** Rua de Santa Marinha 8 (tel 8636[illegible]9)

GRILO — Grijó, Rua do Grilo 25

LUMIAR —Patuleia, R do Lumiar [illegible]22 (telefone 790332)

MADRAGOA — Lyz, R. da Esperança, [illegible]7 (telefone 6609[illegible]3)

OLIVAIS — Fernandes Borges, Rua Cidade de Benguela lote 300 (Olivais Sul) (tel 31109[illegible]) ✻ **Central,** Rua Alferes Barrilaro Ruas 1-C (Olivais Norte) (tel 315539)

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, [illegible]1-C (tel 61074[illegible]).

PENHA DE FRANÇA— Dimar, R Conde de Monsaraz [illegible]7-B (tel 842533)

PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 40-B (t 720703-72839[illegible]).

RESTELO — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira, [illegible]1-C tel 61074[illegible])

SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A (tel 637070)

S. MAMEDE — Cunha, Rua da Escola Politécnica, [illegible]6 (tel 325455)

S. PAULO — Ultramarina, R de S Paulo, 99-[illegible]0[illegible] (tel 32 77[illegible])

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA —Sirius, Rua Filinto de Almeida, 38-A (tel. 44000)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito —Av Comb G Guerra 64 (Tel [illegible]070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (Tel 2432039)

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, [illegible]8 (Tel 2430090)

PAREDE — Brandão, Av da Republica 17-C (Tel [illegible])

ESTORIL — S. João, S João do Estoril (Telefone 26 [illegible]86)

MONTE ESTORIL — Suíça, Cruzeiro (Tel 260087)

CASCAIS — Cordeiro Av[illegible] Comb G Guerra 40 (T. 280[illegible]70) ✻ **Nova,** Estrada de Alvide —Fontainhas (Tel 28[illegible]044

S. PEDRO DO ESTORIL— S. Pedro (Tel 263052)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av Marquês de Pombal, lote 9 (tel. 934589 ✻ **Campos—** R Elias Garcia, [illegible]85 (tel 930072 ✻ **Clebel — R** António Sardinha, 23-D (Tel 93855[illegible])

DAMAIA — Confiança— Est Militar, Lote D (Tel 9710231)

QUELUZ —Zeller, R da Republica, 83 (T 950045) **Correia,** [illegible] do Mercado 3 (Tel 950905)

CACEM — Central —R Elias Garcia, 55 (Telefone 294[illegible])

MEM MARTINS—Guimarães Est Mem Martins 485 (T 29[illegible]00 2)

S. PEDRO DE SINTRA— Valentim (tel. 980456).

SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado 26 (Tel 98083[illegible]

COLARES — Colares — Abreia (tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234[illegible]00)

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Castro Rodrigues Rua Capitão Leitão, 21-A (Tel [illegible]270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 22 -B (224 4[illegible])

BARREIRO — Central, Av Alfredo da Silva 48 (Tel 2273207)

COVA DA PIEDADE — Império — R Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel 274356)

MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 6 (T 239029)

MONTIJO — Diogo, R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — Leão, Av Salazar (Tel 22947[illegible]).

SETUBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (T 22488)

SEIXAL — Soromenho, Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

PORTO

Alberto Ferreira, Rua da Estação [illegible]00 (Tel 51302) ✻ **Antunes,** Rua do Bonjardim, 485 (Tel 27936) **Campo Alegre,** Rua do Campo Alegre, 723 (Telefone 62245) ✻ **Fátima,** R Oliveira Monteiro, 475 (Tel 65406) ✻ **Ferreira da Silva,** Rua Márt da Liberdade, [illegible]50 (Tel 24023) ✻ **Marques Mendonça,** Rua do Ameal, 25[illegible] (T 47[illegible]8) ✻ **Pereiró,** Rua da Preciosa, 35 (Tel 681027) ✻ **S. Jerónimo,** Rua de Santos Pousada, 622 (Telefone 54526 ✻ **S. Lázaro,** Av. Rodrigues de Freitas, 297 (Tel 27043) ✻ **Sarabanda** L dos Lóios, 36 (Tel 2[illegible]70[illegible]) ✻ **Saúde,** Av Comb G Guerra, 689 (Telefone 40376) ✻ **Sousa Soares,** Rua de Santa Catarina, 4[illegible] (Tel 22[illegible]45) ✻ **Vitória,** R S R da Lameira, 756 (Tel, 52225) ✻ **Gondarém,** Rua de Gondarém 360-Foz

● COIMBRA

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (tel 25904) ✻ **Viegas & Coelho** — Rua da Sofia (tel 22089) ✻ **Higiene** — Rua Fernandes Tomás (tel. 22634).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

QUATRO PESSOAS MORTAS

E MAIS TRÊS MUITO FERIDAS NUM CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

Quatro mortos e três feridos graves é o balanço de um choque de automóveis ocorrido na Venda das Raparigas (Alcobaça) ao princípio da madrugada.

Um dos automóveis sinistrados dirigia-se para Lisboa. Era conduzido pelo sr. Manuel Caniceiro, de 37 anos, profissional de seguros (Companhia «Império»), residente na Avenida do Rio de Janeiro 56-cave, em Lisboa. Acompanhavam-no uma filha, Maria João de três anos, uma sobrinha, Rosa Maria Fernandes Caniceiro, de 18, e o sogro, Isaías Rodrigues, de 67, natural e residente em Maiorca (Figueira da Foz). O sr. Manuel Caniceiro regressava desta localidade onde fora buscar o sogro que vinha consultar um médico, a Lisboa.

O outro automóvel, que rodava em sentido contrário, era conduzido pelo sr. Vítor Manuel Ferreira Lopes, de 26 anos, escriturário residente na Marinha Grande. Viajavam no carro o sr. Claudino Luís de Freitas, de 30 anos, desenhador também da Marinha Grande, e o sr. Luciano dos Santos Cardoso, de 23, 1.º cabo mecânico da Força Aérea, em serviço na Base Aérea de Monte Real.

Tiveram morte imediata a pequenita Maria João e a jovem Maria José Rodrigues Caniceiro e o sr. Isaías Rodrigues. Os restantes foram transportados, em ambulâncias dos bombeiros de Rio Maior e de Alcoentre, para o Hospital de São José onde morreu pouco depois o sr. Manuel Caniceiro e ficaram internados em estado grave os ocupantes do segundo automóvel.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava encoberto ou muito nublado do quadrante Oeste; caíam aguaceiros em alguns locais para norte do Tejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Monte Estoril 19°,5; mínima, Penhas da Saúde, —3°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 7°; Faro, 7°; Funchal, 14°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, —1°; Portalegre, 4°; Porto, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°; na água do mar: 13°,8

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado ou encoberto; vento fraco a moderado do quadrante Oeste; podendo soprar temporàriamente forte; períodos de chuva, passando a aguaceiros mais frequentes nas regiões do Norte e Centro.

Amanhã
Nascer ás 8 e 28
Ocaso ás 19 e 15

Dia 18 Dia 25 Dia 4 Dia 12

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 7 e 15 (3,7 m); 9 e 35 (3,5 m). **Dia 16** — 7 e 4[illegible] (3,5 m), 20 e 04 (3,4 m). **Dia 17** — 8 e 20 (3,4 m); 20 e 45 (3,3 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 e 9 (1,[illegible] m); 12 e 42 (1,2 m). **Dia 16** — 0 e 55 (1,3 m); 13 e 21 (1,3 m); **Dia 17** — 1 e 31 (1,4 m); 13 e 57 (1,5 m).

O «TRIDENT-THREE» VISITA LISBOA

O primeiro jacto do Mundo com três reactores e meio chegou hoje a Lisboa num voo de carácter técnico e de demonstração. Lisboa, é, assim, a primeira das capitais europeias a receber o «Trident-Three», o mais moderno avião comercial produzido pela indústria aeronáutica britânica e destinada á Companhia British European Airways.

AUTOMÓVEIS CITROËN, S.A.R.L.

Tem o prazer de comunicar que a partir de hoje a sua Rede de Distribuição e Após-Venda em Lisboa se encontra aumentada com a nomeação da Firma

SOVENDO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E CARAVANAS, LDA.

Sub-Agente em LISBOA — Av. Infante Santo, 15 - C

TOTOBOLA

UM ENGANO RENDEU-LHE MAIS 719 CONTOS

Um engano ao preencher um boletim do Totobola rendeu ao sr. João José Marques, residente na Rua Infante D. Augusto, 53-r/c.,-D., na Cruz de Pau (Amora), a bonita soma de 719 938$30, correspondente a um «treze». O engano justifica-se: ao preencher definitivamente o boletim (10 apostas simples), o sr. João José Marques copiou a mesma coluna duas vezes, segundo afirma. Pois vai-se a ver e cada uma dessas colunas tinha um «treze» o que dará qualquer coisa como 1 439 876$60.

Além destes dois, houve mais dois «treze» no concurso de ontem. Ambos os vencedores são anónimos, mas sabe-se que um é do Porto e o outro de Faro. O primeiro (uma matriz de 32 apostas) tem ainda mais cinco «dozes»; o segundo (matriz de 72 apostas) tem mais 12 «dozes». A cada «doze» correspondem 22 323$60.

O concurso de ontem «deu» no total 129 «dozes», sendo 124 na Metrópole e 5 em Angola. Anota-se que Moçambique passou «por alto», o que acontece pela primeira vez nesta época.

O BARBEIRO MATOU À FACADA A COMPANHEIRA

BOMBARRAL, 15 — Apresentou-se esta manhã no posto da G. N. R. local o barbeiro Rui de Jesus Santos, de 40 anos, solteiro, natural de Moura e residente nesta vila, que confessou ás autoridades ter morto á facada, pouco antes, a sua companheira Maria Palmira dos Santos Duarte, de 35 anos, casada, natural de Delgada, neste concelho, com quem vivia maritalmente.

Segundo afirmou, Maria Palmira ameaçara deixá-lo devido aos maus tratos que reconhecidamente lhe infligia, chegando mesmo a ausentar-se para Leiria. Ontem Rui Santos convenceu-a a voltar e esta manhã após discussão, matou-a á facada.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

PORTO 15 — Por meio de chave falsa os gatunos penetraram de madrugada, na livraria e papelaria, na Rua do Freixo, 1597, pertencente á sr.ª D. Maria Angelina Martins dos Reis. Levaram de uma gaveta, uma bolsa com 18'000$00 e ainda dois rádios portáteis e outros artigos, cujo valor de momento, se desconhece.

De vez em quando

Não é exagero considerar os simpáticos meteorologistas, que diàriamente aparecem nos pequenos «écrans», como das mais populares figuras da nossa televisão. Esta ânsia de prever o futuro, para lá da certeza certa do presente, prende-nos com regularidade às suas informações. Mal acaba o Telejornal lá vem ele, o «manda chuva», como já lhe chamam irònicamente. Depois de um dia soalheiro ou farrusco, calmo ou ventoso, o telespectador quer saber o que será o amanhã. Este gosto pela previsão começa a ganhar raízes. E logo lá estaremos, em frente do televisor, para saber se vamos ter ceu limpo e bonançoso ou se vai manter-se a depressão centrada a ocidente da península.

V. D.

OS FABULOSOS CRUZEIROS DA «YBARRA»

«O HOTEL TAMBÉM VIAJA»

XVI Cruzeiro às Capitais Nórdicas
de 1 a 21 de Agosto
ALEMANHA — NORUEGA — SUÉCIA
RÚSSIA — POLÓNIA — DINAMARCA
Preços desde 11.360$00

XVII Cruzeiro de Verão ao Mar Báltico
de 21 de Agosto a 8 de Setembro
DINAMARCA — POLÓNIA — SUÉCIA
RÚSSIA — FINLÂNDIA — ALEMANHA
Preços desde 9.120$00

VII Cruzeiro ao Mar Negro
de 23 de Agosto a 8 de Setembro
ESPANHA — GRÉCIA — RÚSSIA — ROMÉNIA — BULGÁRIA — TURQUIA — ITÁLIA
Preços desde 7.890$00

OUTROS PROGRAMAS A PUBLICAR BREVEMENTE

NOTA — No seu próprio interesse, reserve quanto antes os seus lugares. Não obstante estes cruzeiros se realizarem no Verão, a lotação costuma esgotar-se muito depressa.

Programas, informações e inscrições na acreditada

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA - 2
Tel. 53 61 21

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

Avisam-se os srs. passageiros de que a saída deste paquete foi adiada para o dia 19 do corrente, às 20 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

QUE VALE (NESTE MOMENTO) O FUTEBOL PORTUGUÊS?

Dois jogos para uma resposta, na próxima quinta-feira, em Bruxelas e no Estádio da Luz

Pedroto, o treinador, com os jogadores escolhidos para o jogo com a Bélgica: Rebelo, Rolando, Humberto, José Maria, Malta da Silva, Rui Rodrigues, José Carlos, José Henrique e Eusébio; Damas, Hilário, Vítor Baptista, Peres, Simões, Pavão e Guerreiro

Na próxima quarta-feira o futebol português irá demonstrar o que vale (ou não vale) no momento que passa. De há meses para cá limitou-se a um jogo, com exibição e vitória pouco significativas, na Dinamarca, e à participação dos clubes nas provas europeias — nas quais apenas prevalece, garbosamente, o Vitória de Setúbal. E houve jogos particulares, com saldo bem positivo, mas sem força suficiente para se extrairem conclusões. Os jogos de quarta-feira, em Bruxelas e no Estádio da Luz são esperados com certa frieza. As selecções perderam a confiança dos adeptos. Irão recuperá-la?

(Reportagem na pág. central)

Um campeão europeu em Lisboa

Finalmente, o Sporting — campeão-nacional de andebol de sete — vai estrear-se na Taça da Europa, numa altura em que a competição se aproxima do seu termo e só já se mantêm em prova os maiores da modalidade. Quis o sorteio que os sportinguistas tivessem por adversários os alemães ocidentais do Gummersbach, justamente os actuais campeões europeus, equipa de grande classe em que avulta a categoria de Schmidt, um romeno naturalizado alemão, que foi 18 vezes «internacional» pela Roménia e 58 pela Alemanha. O jogo da primeira eliminatória realiza-se em Lisboa, no próximo dia 27 e o segundo em Colónia, no dia 4 de Março.

Na pág. 2 deste suplemento publicamos mais informações sobre o Gummersbach, além de outros assuntos relacionados com o andebol.

Futebol feminino

Espanha-Portugal no próximo dia 21

O futebol feminino faz carreira em Espanha, onde está em curso um campeonato nacional com quatro equipas de Madrid, Valência e Barcelona. O movimento tende a desenvolver-se e até a alastrar por essa Europa fora.

O «vírus» do futebol feminino já chegou até nós, embora timidamente. A verdade é que o espectáculo tem público e o ambiente parece favorável a avaliar pelo entusiasmo despertado pelos últimos encontros. Não tardará que tenhamos de enfrentar o fenómeno, acabando por aderir ao movimento progressivo que por toda a parte começa a tomar cada vez maior vulto.

Recentemente o presidente do Cruzeirense esteve em Madrid onde assistiu a um encontro do campeonato espanhol, entre o Fuengirola e o Sizam. No final do desafio avistou-se com o presidente do Sizam propondo-lhe a realização de um Portugal - Espanha, feminino. A ideia foi bem acolhida ficando aprazada a data de 21 do corrente.

Foi igualmente ventilada a possibilidade de se realizar um outro encontro em Barcelona contra uma selecção daquela cidade.

O presidente do Fuengirola, Manuel Carlón está agora a preparar a realização destes jogos, mantendo-se ainda a dúvida quanto ao local do Espanha-Portugal, pois surgiu entretanto a ideia de o efectuar em Valência em vez de Madrid.

Por notícias vindas do país vizinho sabe-se que a selecção espanhola será constituída por jogadores do Racing Valência, Sizam, Barcelona e Fuengirola (Madrid).

Entretanto o dirigente português lançou já a sugestão de levar as selecções dos dois países ao Canadá.

Adversário do Sporting na «Taça dos Campeões Europeus»

GUMMERSBACH: NA PRIMEIRA LINHA DO ANDEBOL MUNDIAL

Conhecendo-se de antemão os clubes qualificados para as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus de Andebol de Sete,, todos sabíamos que viria até nós uma das melhores equipas mundiais de andebol

Designou o sorteio, para adversário do Sporting, o campeão da Alemanha Ocidental VFL Gummersbach, actual detentor do troféu. Bastaria esta ultima indicação para se aquilatar do alto valor daquela equipa, mas podemos acrescentar que se trata dum conjunto de valor excepcional, que, na competição em curso, teve de eliminar, para além do adversário fácil que foi o Granollers, campeão espanhol, o Goppingen, campeão da Alemanha Oriental equipa onde milita a maioria dos jogadores da selecção que foi finalista do ultimo mundial.

Aliás, se nos reportarmos a esta tão importante competição, há que registar que o quinto lugar do andebol da Alemanha Ocidental não está de acordo com o seu valor. Basta atentarmos nos resultados: contra a Suíça, 11-10; França, 15-12; Roménia, 15-14; Alemanha Oriental, 17-18; Hungria, 15-13; e Suécia, 15-14

A tangencial derrota com os seus compatriotas de «além-muro» afastou-os de discutir melhor posição, depois de vencerem os romenos, que foram os campeões.

O ultimo contacto de equipas portuguesas com a Alemanha Ocidental, registou-se em 25 de Janeiro do ano passado, no Porto, num jogo que a nossa equipa principal perdeu por 36-20 e em que os adversários ficaram surpreendidos com as duas dezenas de golos que lhes conseguimos marcar!

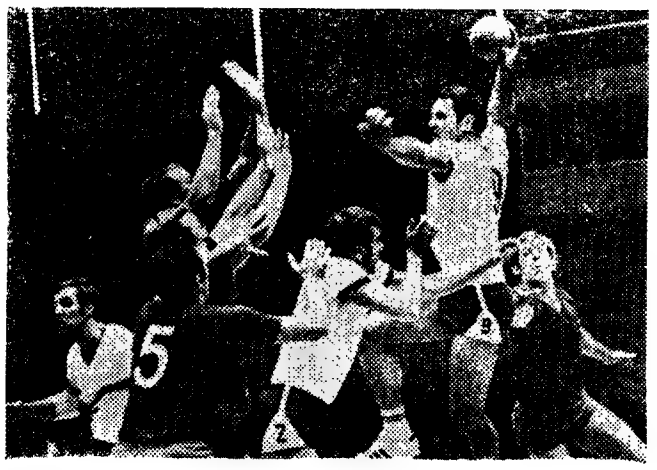
A equipa do Gummersbach tem nas suas fileiras quatro jogadores que fazem parte da actual equipa nacional, entre eles o mais famoso, Hans Schmidt conhecido pelo «bombardeiro», 28 anos, 45 vezes internacional, com 231 golos! O guarda-redes Kater, 22 anos, 17 internacionalizações. Feldhoff, 28 anos, 44 vezes internacional 71 golos, e Jochen Brand, 26 anos, 32 internacionalizações, 27 golos.

Os restantes componentes da equipa são: Hamann, guarda-redes suplente; Klaus Brand; Lingelbach; Bolter; Keller; Kosmehl; Braunschweig; Winkelmeier e Westebbe, este internacional B.

Para terminar relembremos os resultados dos jogos dos «quartos-de-final» da competição:

Stena (Roménia)-Hellas (Suécia), 11-12 e 18-10; Partizan (Jugoslávia)-Magdeburgo (Alem. Or.), 15-18 e 14-9. Gummersbach (Alem. Or.)-Granollers (Espanha) 25-14 e 16-12.

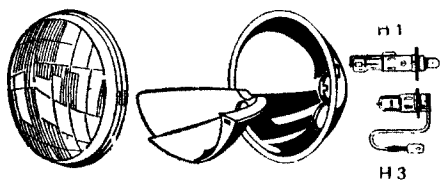
De registar a resistência oposta pelo campeão espanhol, no segundo jogo, em Granollers, ao adversário do Sporting.



Num jogo contra o seu mais directo rival (o Hamburger SV) os alemães do Gummersbach atacam por intermédio do seu mais eficiente rematador, o «internacional» Schmidt.

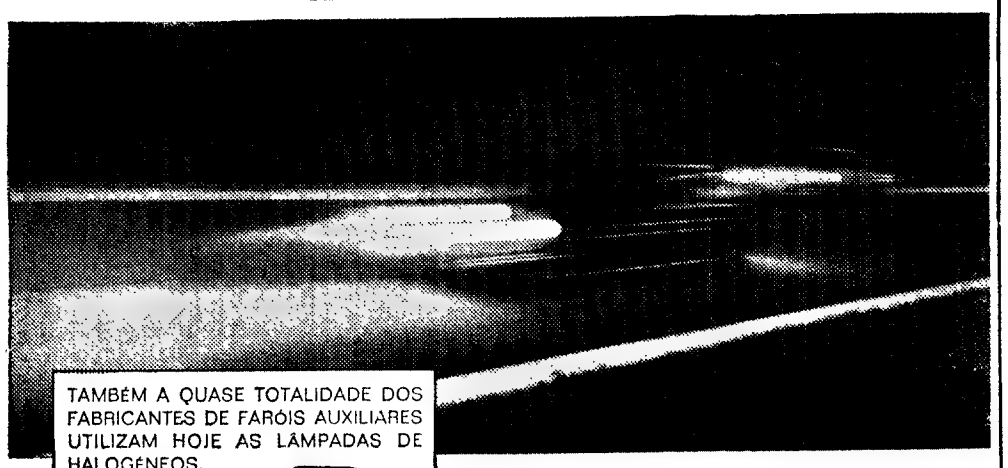
LUZ NOVA LÂMPADAS AUTO DE QUARTZO-HALOGÉNEOS

PRINCIPAIS VANTAGENS EM RELAÇÃO ÀS VULGARES LÂMPADAS AUTO:

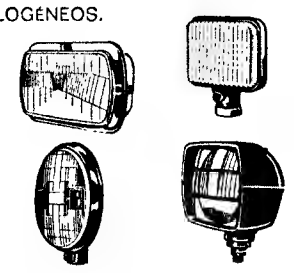


- Longa duração
- Alto rendimento luminoso, sem depreciação.
- Luz branca incomparável.
- Elevada concentração do foco luminoso permitindo obter feixes intensos com alcance até agora não conseguido.
- Melhor visibilidade e, portanto, maior segurança na condução nocturna.

ACTUALMENTE ESTAS LÂMPADAS EQUIPAM A MAIORIA DOS FARÓIS DOS CARROS DE COMPETIÇÃO E DESPORTO E É JÁ POSSÍVEL, EM CARROS DE TURISMO, A SUBSTITUIÇÃO DAS ÓPTICAS CONVENCIONAIS POR ÓPTICAS COM DUAS LÂMPADAS DE HALOGÉNEOS.



TAMBÉM A QUASE TOTALIDADE DOS FABRICANTES DE FARÓIS AUXILIARES UTILIZAM HOJE AS LÂMPADAS DE HALOGÉNEOS.



LUZ DE HALOGÉNEOS

- MAIOR ALCANCE
- VISÃO DISTANTE MAIS PERFEITA
- MENOR POSSIBILIDADE DE ACIDENTES

CONDUÇÃO NOCTURNA MAIS SEGURA COM LUZ

PHILIPS

PHILIPS

COMEÇOU (SEM SURPRESAS) O «NACIONAL» DE ANDEBOL

Numa breve apreciação dos quinze jogos que assinalaram as duas primeiras jornadas do Campeonato «Nacional» da I Divisão, pode afirmar-se que se confirmou o que se aguardava do valor dos concorrentes.

Das equipas que, de antemão, se consideravam favoritas só não venceu o Técnico (malogro inesperado, mas de assinalar, em Coimbra). O conjunto mais em destaque terá sido o F. C. Porto, embora sem grande relevo no jogo com o Benfica, mas com total êxito na sua deslocação ao Sul. Noutro jogo importante, o Vitória setubalense viu-se em sérios embaraços para vencer o Almada, num jogo de muitas situações de igualdade, só ganho nos últimos instantes. Os êxitos mais expressivos pertenceram ao Belenenses, em Guimarães (28-13); Sp. Braga, perante os «regentes agrícolas» de Coimbra (25-7); do F. C. Porto, em Setubal, contra o Naval (30-15) e, também, do Benfica e do C. D. U. P., nos jogos de ontem.

Faltou o Conimbricense, que desistiu da competição e tudo se encaminha para cêdo se saber quais as equipas que vão disputar o título e as que formarão a I Divisão na época de 1971-72.

No jogo da noite que, completou a segunda jornada, o Campo de Ourique apenas resistiu bem na pri-

(Continua na 6.ª página)

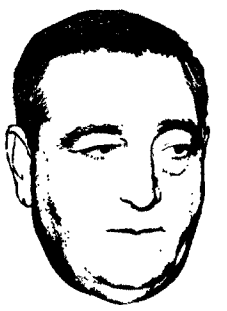
Falando de andebol

ÁRBITROS: OS ERROS E OS PRÉMIOS

O árbitro — julgador de competições desportivas — é um homem, sujeito como todos os homens a limitações e fraquezas. A forma como foi educado, o meio onde vive e as pessoas com quem diariamente convive, são aspectos humanos que podem influir na sua capacidade de julgar, valorizando ou prejudicando — conforme os casos — o sentido de justiça que é indispensável na sua missão.

O «recrutamento» de árbitros é oficial, muito especialmente no que se refere às modalidades amadoras, onde quase não existem compensações materiais, e a sua promoção é, em regra, feita de modo muito discutível.

Por MATOS MOURA



Sucede que o ambiente em que decorrem os jogos é sempre de fervor clubista e os adeptos são em regra leigos nas regras do jogo. É este, a traços largos, o panorama da arbitragem no nosso andebol — situação que cria os mais sérios dissabores aos dirigentes e homens do apito.

Que fazem os árbitros para melhorar este estado de coisas? Nada ou quase nada e aqui começam os seus erros.

Salvo raríssimas excepções, eles não se cuidam nem física nem técnicamente. As equipas de arbitragem não discutem entre si, os problemas dos jogos realizados, não há homogeneidade nas equipas, não há sequência nesse trabalho, pois passa-se a vida em trocas de colega. Não há uma discussão aberta entre todos os árbitros, porque vêm logo, inevitàvelmente, os melindres...

As ultimas Comissões Centrais, presididas por homens dedicadissimos ao Andebol, como Rogério Marques (que tinha feito obra se o têm deixado), Costa Almeida, Carlos Sequeira e Palma da Veiga. Deram o melhor do seu esforço e dedicação pela causa da arbitragem, mas infelizmente não puderam colher os louros que desejariam.

Vem isto a propósito da demissão da ultima Comissão Central, da presidência de Palma da Veiga.

Constou-nos, que essa demissão se filiava no ostracismo a que tinham sido votados pela Direcção Geral dos Desportos.

Quere-nos parecer que o assunto é um pouco mais complicado e ele filia-se no pretendido aumento de tabelas dos prémios da arbitragem.

Ora, ninguém nos pode acusar da falta de colaboração com os homens do apito, que em boa verdade, até nos têm causado alguns aborrecimentos. Mas, desta vez não podemos calar a nossa discordância por esta decisão da Comissão Central, pese embora aos bons amigos que lá temos. Prémios maiores para a arbitragem? Muito bem! Mas para isso, é necessário classificar os árbitros por categorias, porque temos de convir que nem todos têm o mesmo nível técnico. Depois criar, e que grande necessidade existe na sua criação uma tabela de penalizações para os árbitros.

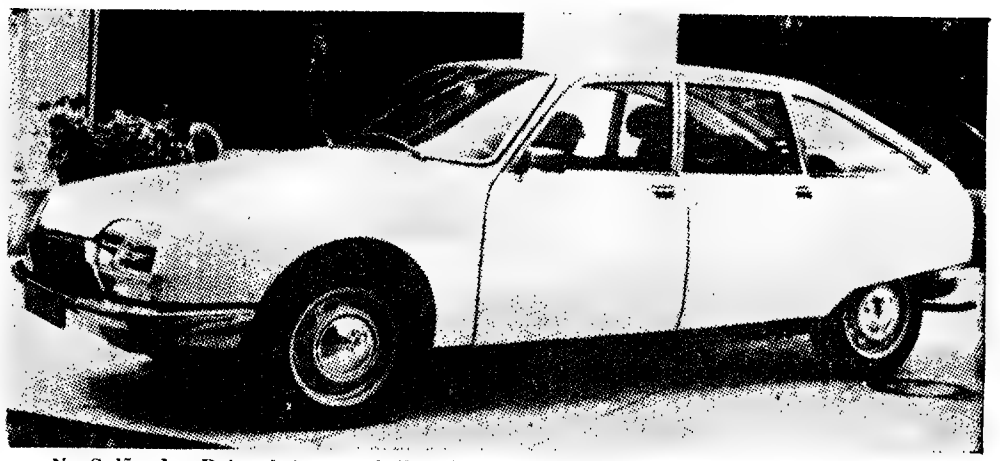
Os chamados direitos e deveres, pois eles actualmente são omnipotentes. E quantas vezes desvirtuam um esforço de uma época a um clube e aos seus jogadores... Só então seria de rever os prémios, que, valha a verdade, são irrisórios para árbitros de 1.ª categoria, mas chegam perfeitamente para os de 2.ª e 3.ª categorias. O que não restam duvidas, é que o momento não foi nada propício á petição, dado que esta época, e pelo que nos foi dado ver em Lisboa, houve como que um retrocesso na arbitragem. Três regras reclamam um estudo urgente dos árbitros; o choque de peito, o castigo de 7 metros, e a lei dos passos.

Vão começar os campeonatos nacionais. É de desejar que os árbitros e seus mentores, entrem em concórdia e procurem prestigiar a causa da arbitragem, porque só assim prestigiam a própria modalidade que continua a ser entravada no seu progresso por questões de lana caprina.

M. M.

APRESENTADO EM PORTUGAL

ATÉ CUSTANDO 90 CONTOS O «CITROEN GS» É BARATO!



No Salão das Belas-Artes, o público lisboeta pode admirar o «Citroen GS», o «carro do ano» de 1970

O «CARRO DO ANO» de 1970, está patente ao publico português no Salão das Belas-Artes. Chama-se «Cintroen GS» e, nos ultimos tempos, não vimos rodear nenhum outro automóvel de um apoio publicitário tão inteligentemente forte como o deste... Mas, mais: é que além desse esforço publicitário, também não apareceu, na mesma, nos ultimos tempos, uma viatura com tão vincada «personalidade» automobilística como esta.

O nome de «Citroen» foi sempre sinónimo de concepções avançadas de mecanicos de automóvel. Desde a célebre «Arrastadeira», passando pelos 2CV e pelos DS («os bicos de pato» ou «boca de sapo») há sempre muito de novo, muito «de futuro», em cada modelo lançado.

No presente caso do «GS» todo o muito que de bom havia nas tradições da marca foi posto nele; todo o pouco de defeituoso foi corrigido; e ainda: novas soluções — completamente inéditas—foram montadas!

Isto dará uma ideia do que o «Citroen GS» pode ser. Mas, atenção: tal como «não há bela sem senão», também o modelo mais recente da marca francesa não é perfeito. Porque não há — nem haverá nunca! — «automóveis perfeitos».

■ A MECÂNICA

O «Citroen GS» dispõe de motor de 4 cilindros horizontais opostos (2 a 2) arrefecidos por ar (como, por exemplo, os «Volkswagen» e os «Porsche»). A cilindrada é de 1015 cc. (74x59 mm). As válvulas são á cabeça, accionadas por árvores de cames também á cabeça (uma por cada fila de cilindros). A alimentação é feita por 1 carburador Solex «compound» (corpo duplo e abertura automática). A cabeça e o bloco de cilindros é em liga leve.

A potência oferecida são 55,5 cv (DIN), apenas 1/2 cv a mais que, por exemplo, o «Fiat 128», menos 6 que o «Austin» / «Morris 1300», mais 2 que o «Simca 1000 S» e menos 5 que o «1100 S», menos uns 5 que o «Datsun 1200», mais 10 que o «Escort 1100», tanto como o «NSU 1200», menos 5 que o «Opel Kadett», mais 5 que o «VW 1302-S». O menos 7 que o «R-10 1300», (DIN) a 3500 r. p. m. A taxa de compressão é de 9/1, exigindo gasolina «super».

A tracção faz-se ás rodas da frente. A caixa tem quatro velocidades e o comando é feito por uma alavanca colocada na consola central (o que é uma inovação na marca).

A suspensão é independente nas 4 rodas, com o sistema hidropneumático, contendo correctores de altura á frente e atrás e podendo ser regulada para três distancias do solo.

A direcção é por cremalheira com um dispositivo de regulação consoante as velocidades.

Dimensões: 412x160,8x134,9 cm. O peso vazio é de 880 kg. O porta-bagagens tem 465 dm³ de capacidade e o depósito de gasolina leva 43 litros.

■ GUIAR O «GS»

Como os leitores talvez ainda recordem, guiámos o «Citroen GS» nos seus primeiros ensaios mundiais, na Irlanda, em fins de Julho. A impressão que nos ficou foi, então, das melhores.

Na apresentação em Portugal, não havia carros para guiar, mas, de então para cá, não houve alterações sensíveis a registar no modelo.

A carroçaria do «GS» é imponente. Tem o toque do grande luxo, da classe, da distinção do «SM» da marca, mas em carro pequeno. De frente e a «3/4» é francamente belo, sendo, no entanto, a traseira já discutível. O interior é muito confortável (apesar de nos modelos nacionais o feltro, na totalidade, ter sido substituído por couro sintético). Em todos os pontos foram tidos em conta as normas de segurança, não havendo bordos cortantes ou superfícies reflectoras.

A posição de condução é particularmente boa, com um volante nas dimensões e colocação muito próximas do ideal, sentindo-se vivamente, o prazer de guiar.

O motor é extremamente silencioso e apresenta todas as vantagens de um motor arrefecido a ar (maior resistência, maior facilidade de trabalho com quaisquer condições atmosféricas, etc.). A potência que fornece é o seu ponto fraco (se atendermos ao peso do carro) e a baixos regimes (como, por exemplo, se cai em percursos sinuosos) o carro tem uma «saída» muito difícil (fala-se já num motor de 1300 c. c. mas, ao que julgamos saber, só talvez em 1972, ele apareça em França). Depois de começar a «desenvolver», o motor leva o «GS» a muito boas velocidades de cruzeiro, indo a «ponta» aos 148,2 km/h. reais, o que para um «1000 c. c.» é francamente bom. O regime que o motor pode fazer passa das 7000 r. p. m. (a potência máxima é obtida a 6500 r. p. m.) embora, anacrónicamente, o conta-rotações que vem montado, indique a zona vermelha pouco depois das 6000...

O consumo, podemos situá-lo entre os 9 e os 11 1/100 km, numa gama já bastante variada de utilizações.

A andar em qualquer tipo de estrada — desde a auto-estrada ao «caminho de buracos», em rectas ou a curvar — o «Citroen GS» é uma verdadeira maravilha. A suspensão hidropneumática, que tão famosa e extraordinária era nos «DS», aparece, naquele modelo, ainda melhorada: não «afocinha» a travar, nem levanta á frente a acelerar! O conforto que sempre se desfruta é impecável!

Outrotanto se poderá dizer dos travões, tanto em progressão e suavidade, como em eficácia e resistência. A direcção «sente-se», mas não cansa e, permitindo «deslizes», é notável de precisão.

■ CARO OU BARATO?

O «GS» vai ser vendido, entre nós, nas versões «Club» (94 900$00) e «Confort» (89 900$00). A diferença de preços justifica-se pela existência, na primeira versão, de batentes de borracha nos pára-choques, «máximos» de iodo, farolim de marcha atrás, óculo traseiro aquecido eléctricamente, pulsor de ar frio, conta-rotações, relógio, espelho no pára-sol, retrovisor de dia e noite, apoia-braços, alcatifas, dois bancos-cama, forro especial, etc.

Em valor absoluto, o «GS» é «caro». Mas o «GS» não é para se «ver» em valor absoluto. Não é um automóvel «pequeno» que é vendido a um preço elevado. Antes se trata de um carro de luxo, mecanicamente muito avançado (com soluções que só se encontram em viaturas de muito prestígio) vendido a um baixo preço. Se o cliente tem ou não dinheiro para lhe «chegar...», isso já é outro problema.

AVELAS COELHO

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

VIATURAS USADAS
COM GARANTIA
E FACILIDADES DE PAGAMENTO
ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMOVEIS, SARL
ENTREPOSTO
RUA D. ESTEFÂNIA N.118-A (AO ARCO DO CEGO) TEL. 53 32 71 - 55 33 10
PRAÇA DE MOSCAVIDE (AOS OLIVAIS) TEL. 31 40 60-1-2-3-4-5-6-7-8-9

CONTE COM O HOMEM DA REGISCONTA ...SEMPRE!

Grandes marcas fazem grandes empresas.
Mas, se a máquina deve ser boa,
o Homem tem que ser melhor.
Ele, o Homem da Regisconta
está preparado, não apenas para lhe
vender máquinas (isso seria demasiado
fácil para ele), mas para estudar,
planear e aconselhar um sistema.
O melhor sistema: o seu.
A imensa gama de que dispõe, desde a
mais simples máquina de escrever
ao computador electrónico, permite-lhe
aconselhar a que melhor lhe serve.
Ele conhece-as bem. É um especialista.
Conte com o Homem da Regisconta...sempre!

DIVISÃO DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
ADDO-X - ASCOTA - PHILIPS - SOEMTRON
SERVICE BUREAU
COM POTENTE COMPUTADOR PALLAS
DIVISÃO DE COMPUTADORES ELECTRÓNICOS
PHILIPS
DIVISÃO DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS
FOTOCÓPIA: LUXACOPY - OCÉ-MINOLTA - SCM
OFFSET: ROTAPRINT - INCAF
DUPLICADORES ORMIG - RONEO
MÁQUINAS DE ALÇAR ORDINA
MÁQUINAS DE DOBRAR CARTAS PRESTO-FOLD

DIVISÃO DE CAIXAS REGISTADORAS
ANKER - HASLER - HUGIN
DIVISÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
DE ESCREVER: FACIT
DE ESCREVER COM BANDA PERFURADA OURA
SOMADORAS E CALCULADORAS: ADDO-X - DIEHL - FACIT ODHNER - PHILIPS - TOTALIA
FICHEIROS ROTATIVOS: DIEBOLD - REMINGTON
PLANNINGS: EFICIENTA
MÁQUINAS DE FRANQUIAR: FRAMA - NEOPOST
MÁQUINAS DE DITAR: PHILIPS
CERTIFICADORAS DE CHEQUES: SAFEGUARD

Regisconta

LISBOA - Av. Duque de Loulé, 72 - Tel. 560091 (8 linhas)
PORTO - Rua Clube Fenianos, 1 - 5 - Tel. 28282 (4 linhas)
COIMBRA - Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16 - 20 - Tel. 26100
FARO - Rua Dr. Cândido Guerreiro, 27-A - Tel. 24347
LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 125 - 1º Esq. - Tel. 23380

JOSÉ AUGUSTO, treinador, com as «Esperanças»; Bento, Artur, Alhinho, Toni, Laranjeira, Tibi e Marques; Nené, Lemos, Chico, Quinito, Vitor Martins, Dinis, Leitão e Octávio

O ESTADO DE ESPÍRITO DO SELECCIONADOR

PODEMOS TER CONFIANÇA NUMA ACTUAÇÃO MERITÓRIA

— assim encara Gomes da Silva a tarefa do futebol português em duas frentes

Gomes da Silva, sem perder a serenidade e a ponderação que o caracterizam, era, no entanto, um homem preocupado. Realmente o caso não era para menos... Perder o concurso de um jogador como José Carlos, era, na verdade, uma perspectiva alarmante.

Quando o abordamos no final da sessão, ainda não se conhecia a verdadeira gravidade da lesão de José Carlos.

No entanto Manuel Marques já nos havia dado conta das suas suspeitas: rotura muscular.

Mas Gomes da Silva, nesse momento aguardava ainda a ultima palavra do dr. Silva Rocha: «Talvez o nosso médico ainda consiga fazer um «milagre». Temos que esperar e não perder a esperança».

Deu-nos as suas impressões sobre o treino:

— A sessão foi muito agradável. Os jogadores entregaram-se ao trabalho com muita alegria e vivacidade. E essa é a nota que mais me agrada registar. Foi um treino, em que o resultado não tem, portanto, o menor significado, e em que os jogadores foram alertados no sentido de evitarem jogadas ríspidas. Apesar disso, e do cuidado que os jogadores tiveram, surgiu esta lesão de José Carlos o que representa uma contrariedade de vulto susceptível de nos levar a alterar os nossos planos para Bruxelas.

E comentou:

— Coisas que acontecem...

— Estará impossibilitado de alinhar?...

— É cedo para o sabermos. Só depois do diagnóstico definitivo do dr. Silva Rocha se saberá se poderemos ou não contar com ele. Entretanto vamos confiar na possibilidade da sua recuperação.

— Agora que terminaram os trabalhos, quais são as perspectivas para Bruxelas?

— Podemos ter confiança numa actuação meritória, pois a nossa equipa pode dar em Bruxelas uma demonstração do valor do nosso futebol, obtendo um resultado que nos permita encarar com confiança a disputa da nossa eliminatória.

— Satisfeito?

— Em absoluto. Os jogadores foram inexcediveis de aplicação, mostrando-se compenetrados das suas responsabilidades, e quando é assim devemos confiar. Todos sabemos que o futebol tem muitos imponderáveis, mas se derem o seu melhor nada haverá a dizer. Estou certo que farão o seu melhor e oxalá isso chegue para qualquer coisa de agradável.

— Quanto ás «Esperanças»?

— A sua juventude e o ardente desejo de se firmarem numa posição sólida no panorama do nosso futebol, a par da aplicação que demonstraram, permite-nos, igualmente, acalentar esperanças num comportamento honroso que não exclui de modo nenhum a perspectiva de uma vitória. São inteiramente dignos da nossa confiança.

DAMAS

Registamos também a opinião de Damas:

— Embora reconhecendo as dificuldades que nos esperam em Bruxelas, pois os belgas representam adversário bastante difícil, penso que temos grandes possibilidades. O valor dos nossos futebolistas permite-nos encarar este desafio sem grandes receios. São, no entanto, duas equipas empenhadas no ressurgimento do seu futebol e isso diz bem das dificuldades que a partida representa para qualquer dos grupos. Porque este jogo não é mais difícil para nós que para os belgas...

Breve pausa e prosseguiu:

— A tarefa é difícil, mas tenho esperanças.

E depois referindo-se ás reacções do publico e á tarefa dos «Esperanças» contra a Espanha:

— Só espero que o público que hoje torceu pelas «Esperanças» vá á Luz fazer o mesmo, que bem precisam. Agora não façam o mesmo que contra a Dinamarca ..

LEMOS

Por ultimo registamos as impressões de Lemos, como porta-voz das «Esperanças»:

— Este treino serviu, quanto a mim, para a equipa se reencontrar Espero que isto seja o começo de uma boa partida de futebol contra os espanhois na quarta-feira. Oxalá o publico nos dê o mesmo apoio de hoje, pois, como mais jovens, sentimos muito o estimulo que vem de fora.

— Receoso pela estreia?

— Sei as responsabilidades que pesam sobre mim, visto me apontarem como a vedeta da equipa. Mas aí é que todos se enganam. Não receio essas responsabilidades, pela simples razão de que não sou vedeta; somos sim onze «vedetas»...

— Como encara o confronto com a Espanha?

— Penso que iremos fazer uma boa partida e que ganharemos pois não falta na nossa juventude vontade para derrotar a Espanha. Pessoalmente o que posso prometer é que farei o possivel por jogar bem e marcar algum golo que nos ajude a conquistar a vitória. Quanto a ser a minha estreia, estou á vontade. Não sinto nada de especial a não ser uma sensação agradável.

Perante mais de 15 mil

Ensaio-geral (positivo

Domingo sem campeonatos. Domingo de tranquilidade. Domingo livre. Dedicado á família...

Tarde esplendorosa, de sol primaveril a inundar de luz o vale do Jamor. Paisagem verde salteada de tons rosa e castanho. Os caminhos do Estádio Nacional convidavam ao passeio domingueiro para os apaixonados do futebol aos quais o «ensaio geral» das selecções «A» e de «Esperanças» alicia com a possibilidade de ver em acção os nossos melhores futebolistas e espreitar o que se passa com a formação das equipas solicitadas esta semana aos seus compromissos internacionais. E depois um domingo sem futebol, apesar de tudo, era uma sensaboria. A tarde amena dispunha a um passeio para aqueles lados, com uma olhadela ao que se passava no fofo relvado do Jamor.

E ás 16 horas lá estavam entre quinze a vinte mil pessoas, com todo o ar despreocupado de quem passou por ali com a família, enchendo por completo a bancada central.

Lá em baixo, no rectangulo, os 32 melhores futebolistas portugueses, não diremos no consenso geral, porque nisto de selecções há sempre discordancias, mas, pelo menos, no critério do seleccionador. Lá estavam preparados para um jogo-treino, para os ultimos retoques.

Lá estavam também, naturalmente, os altos comandos: o seleccionador Gomes da Silva; o seu colaborador Armando Ferreira; os treinadores José Maria Pedroto e José Augusto; o médico dr. Silva Rocha; os massagistas Manuel Marques e Hamilton Pena. Tudo a postos para a derradeira sessão de trabalhos. Só faltava o coordenador Fernando Pedrosa.

«*Esperanças*» — Bento; Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni; Vítor Martins, Quinito e Chico; Nené, Lemos e Dinis.

Ao fornecer estas formações, Gomes da Silva, revelou-nos que, caso não venha a surgir qualquer imprevisto, será assim que as duas equipas se apresentarão na próxima quarta-feira, em Bruxelas e na Luz.

Pedroto dirigiu a sessão fazendo evidentemente muito mais o papel de treinador do que de árbitro.

UM PERCALÇO: A LESÃO DE JOSÉ CARLOS

Os jogadores tinham instruções para serem cautelosos. *Cuidado! Nada de entradas duras, meus senhores* — recomendou Pedroto, prudentemente. Nem outra coisa seria de esperar num treino ..

Por GUITA JÚNIOR

No entanto, por muita cautela que os jogadores pusessem na luta, quando *elas* têm de acontecer não há maneira de as evitar. Um pé em falso, um encontrão, uma queda, e pronto: surgem os percalços, as tais contingências do futebol.

Já ao findar a primeira parte, que teve uma hora exacta de duração, José Carlos, ao tentar desarmar um «adversário», sentiu uma forte dor numa coxa e recolheu aos balneários. Calcule-se o alvoroço e o alarme que o caso levantou, criando, desde já, justificadas preocupações ao responsável.

Pouco antes um choque casual entre Humberto e Lemos havia alarmado os altos comandos, com intervenção imediata do massagista Manuel Marques e do dr. Silva Rocha. Felizmente o incidente não teve consequências.

DEFINIDA A FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPAS

Já passava das 16 horas quando o treino principiou.

Os dois grupos alinharam:

Selecção «A» — Damas; Malta da Silva, Humberto, José Carlos e Hilário; Pavão, Rui Rodrigues e Peres, Vítor Baptista, Eusébio e Simões.

EUSÉBIO MARCOU DE «PENALTY»

O jogo foi movimentado, desenrolando-se com viva-

Três benfiquistas (Eusébio, Simões e Nené) no mesmo le

15 mil espectadores

...tivo) das selecções

cidade em lances por vezes, bem concebidos. Foi, no entanto, notória a boa réplica das «Esperanças» firmes na defesa e decididos no ataque.

Mais ameaçadores, porém os titulares depois de algumas oportunidades desperdiçadas, marcaram um golo aos 51 minutos, na transformação de um «penalty» apontado por Eusébio.

O público que, como de costume, se inclinou com os seus incitamentos muito mais a favor das «Esperanças», manifestou-se ruidosamente contra a decisão de Pedroto ao ordenar a «grande penalidade», pois muita gente deve ter-se esquecido de que estava a assistir a um treino. Enfim, menos mal que Pedroto não chegou a ser apupado...

MAIS UM GOLO DE LEMOS A JOSÉ HENRIQUE

Para a segunda parte, que durou 45 minutos, foram apresentadas outras formações:

Selecção «A»—José Henrique; Rebelo, Humberto, Rolando e Hilário; Pavão, Rui Rodrigues e José Maria; Guerreiro, Eusébio e Peres.

«Esperanças» — Tibi; Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni; Octávio e Quinito; Néné, Chico, Lemos e Dinis.

Aa cabo de dez minutos Bastos, Leitão e Marques, substituiram, Laranjeira, Chico e Dinis.

Este segundo tempo foi, porventura, mais «mexido» que o anterior, com as «Esperanças» em busca do empate que alcançaram aos 17 minutos por intermédio de Lemos a concluir no seu estilo característico, um bom passe de Leitão. Mais uma vez, portanto, Lemos conseguiu desfeitear o guardião benfiquista José Henrique. E vão sete... Houve logo quem dissesse que Lemos parece ter um pendor especial para bater José Henrique.

E terminou o treino com um empate a uma bola, mas o que, em especial, importa salientar é o empenho e o entusiasmo com que as duas selecções se entregaram ao trabalho — entusiasmo que foi a nota dominante em todas as sessões de preparação.

O «PONTO» — Assina Rolando, espera Lemos

...esmo lance

A contas com uma lesão

JOSÉ CARLOS

O PROBLEMA DA ÚLTIMA HORA

Embora os seleccionados acatassem todas as recomendações no sentido de evitarem jogadas rispidas susceptíveis de provocarem lesões, a verdade é que esses cuidados não podiam eliminar completamente a possibilidade de ocorrer qualquer contrariedade.

O ofício de futebolistas tem sempre os seus espinhos e a despeito de todas as cautelas há a lamentar a lesão de José Carlos, ocorrida já no final da primeira parte quando tentava desarmar um «adversário».

José Carlos foi imediatamente observado pelo médico, dr. Silva Rocha, suspeitando-se de rotura muscular na coxa esquerda.

O incidente causou natural alarme entre os comandos da selecção, tendo-nos o dr. Silva Rocha informado:

— José Carlos já foi medicado. Por enquanto não se pode fazer um diagnóstico definitivo. Ás vezes estas lesões não são tão dramáticas como a princípio parece. Se for um espasmo muscular, do tipo da caimbra, ainda pode ter remédio. Se for rotura não poderá fazer a viagem, pois não há tempo para tentar a sua recuperação.

Explicou-nos depois que só poderia pronunciar-se na manhã seguinte.

Em todo o caso, ontem, á noite, estivemos ainda em contacto com o seleccionador Gomes da Silva que nada póde adiantar quanto ao estado de José Carlos:

—Só amanhã de manhã se poderá saber se José Carlos pode ou não seguir viagem

E a concluir revelou:

— Entretanto já está decidido que no caso de não poder jogar será substituído por Rolando. E está previsto chamar Caló para preencher a falta de José Carlos. Mas tudo isto só se decidirá amanhã de manhã.

José Carlos é observado por Manuel Marques, na presença do dr. Carlos Costa, médico do Sporting

Após o treino de ontem o seleccionador Gomes da Silva anunciou a composição das duas equipas, apenas com as reservas que a lesão de José Carlos suscitava.

Assim teremos:

SELECÇÃO «A» — Damas, Malta da Silva, Humberto, José Carlos (ou Rolando) e Hilário (cap.); Pavão, Rui Rodrigues e Peres; Vítor Baptista, Eusébio e Simões.

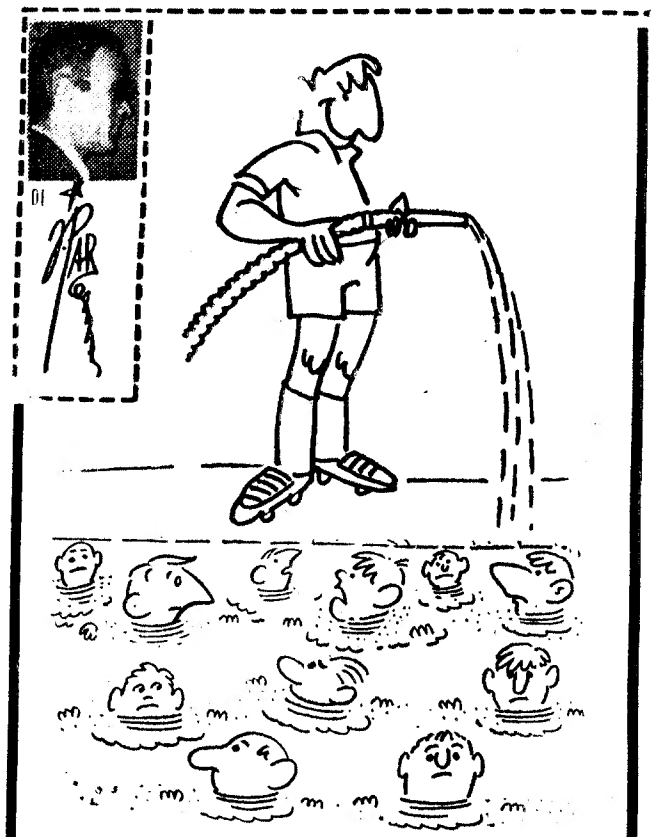
«ESPERANÇAS» — Bento; Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni (cap.); Vítor Martins, Quinito e Chico, Néné, Lemos e Dinis.

Quando os AA terminarem começam as esperanças...

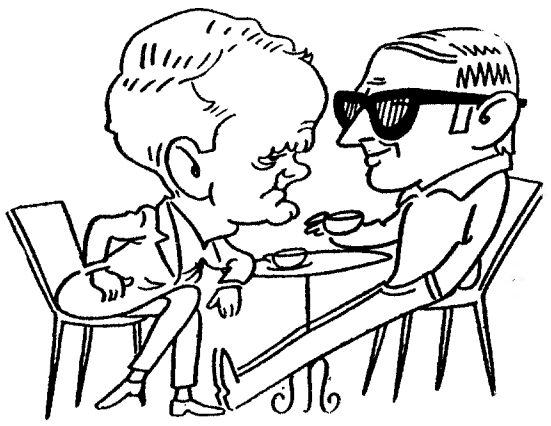
O jogo de Bruxelas começa ás 20 horas e o da Luz ás 21 e 30. Hora e meia de intervalo entre os dois jogos — exactamente o tempo necessário a uma partida de futebol. Claro que há o descanso — mas, mais bocado menos bocado, pode dizer-se que quando os AA terminarem as «Esperanças» começam. Oxalá isto venha a ser assim em todos os capítulos...

Entretanto, os árbitros indicados para os dois encontros são os seguintes: *Em Bruxelas:* Gaspar Pintado Viu (espanhol), ladeado por António Tomeo Palanques e Alberto Martin Alvarez; *na Luz:* Francis Rion (belga) coadjuvado pelos portugueses Augusto Bajlão e Maximino Afonso.

Bonecronica



Na quarta-feira um «banho» em Bruxelas?



Os responsáveis: V. acha que nós vamos ganhar?

— Espero que sim. Nem que seja moralmente!...

«O projecto Meirim» está apresentado. Agora é só preciso coragem para pôr em execução!...

O Portugal-França em juniores parecia mais um jogo de hóquei que de futebol...

RÂGUEBI

BENFICA E C. D. U. L. CONTINUAM INVICTOS

O Benfica e o C.D.U.ªL. continuam a comandar o «Nacional» da I Divisão de râguebi. Ambos voltaram a ganhar. O Benfica com maior facilidade e demonstrando certa subida de rendimento, em relação aos ultimos jogos. O C. D. U. L. com um pouco mais de dificuldade, bem provada pela toada agreste o impróprio de um jogo de râguebi em que decorreu o embate com Agronomia. Bastará dizer que houve três expulsões facto sempre de lamentar, pois significa que jogadores houve que não souberam respeitar a ética do jogo.

O Técnico obteve uma justa e clara vitória sobre o Belenenses a quem faltou um pouco mais de discernimento para modificar o resultado. Preponderante a influência de Raul no desenvolvimento das jogadas do Técnico.

O C. D. U. P. obteve brilhante vitória sobre Económicas que, cada vez mais, se agarra á «lanterna vermelha».

Na segunda divisão o S. Miguel venceu bem o C.N.O.C.A. demonstrando superioridade. Os Regentes Agrícolas de Santarém obtiveram uma clara vitória contra a CUF e Medicina, futuro primodivisionário, voltou a vencer folgadamente. Medicina é sem duvida a melhor equipa da II Divisão.

O Torneio de Reservas ganhou nova animação com a subida de forma do «quinze» benfiquista, campeão do ano passado.

O C. D. U. L. voltou a triunfar folgadamente. A reserva do Técnico perdeu pela minima diferença com a do Belenenses após um jogo equilibrado.

A forma dos benfiquistas tanto em primeiras como em reservas é bom sinal, pois se aproxima a realização do Torneio Ibérico e os benfiquistas são, com o Técnico, os representantes de Portugal nessa competição. Os «engenheiros» deslocam-se no lugar do C. D. U. P. que pediu escusa, pois a sua equipa que, o ano passado, ficara em segundo lugar foi muito desfalcada e este ano não tem condições de representação condigna. De realçar a seriedade e sentido das responsabilidades dos rapazes do Universitário do Porto.

P. A.

Uma fase do jogo Técnico-Belenenses

«NACIONAL» DE ANDEBOL

(Continuação da 2.ª página)

meira parte, em que perdia por 11-8. Depois o contra ataque «leonino», bem concluido por Manuel Marques — 8 golos — e Moisés — 9 —, arrumou a questão. De registar o regresso á equipa «leonina» do «internacional» António Marques.

Os resultados dos jogos da 2.ª jornada, foram os seguintes: António-Aroso-Beira-Mar, 16-9. Naval Setubalense-F. C. Porto, 15-30. Benfica - Académico, 25 - 14. C. D. U. P.-E. Vigorosa, 16-9. Padroense-R. Agrícolas, 30-17 e Sp. Braga-Sanjoanense, 18-15.

Luta Greco-Romana

Começou o «Nacional» de seniores por equipas

Começou o Nacional de Luta, de seniores, por equipas ao qual concorrem formações dos seguintes clubes: Académica da Amadora, Benfica, Baixa da Banheira, Sporting, Linda-a-Velha, Runa, Belenenses e Mem Martins.

Nos primeiros encontros há a assinalar as vitórias do Benfica e da Académica da Amadora que foram, respectivamente, vencer o Belenenses e o Mem Martins nos «tapetes» destes.

No Restelo o Benfica com uma equipa formada pelos seus melhores juniores teve dificuldade, mas arrancou um bom triunfo frente á equipa dos «azuis».

Os hábeis lutadores da Académica da Amadora não tiveram dificuldade em bater os inexperientes rapazes do Mem Martins. Venceram por 8-0, obtendo sete vitórias por asentamento e uma por falta de comparência. Os rapazes do Mem Martins demonstraram boas qualidades e boa preparação e poderão vir a ter excelente futuro na modalidade.

O campeonato prossegurá no decorrer da semana

ARQUIVO

■ Pelé e Zito, que foi seu companheiro da equipa no Santos e na selecção brasileira, associaram-se num negócio de fabricação de artefactos de borracha. Segundo Pelé, *acertaram* mesmo *na borracha:* o negócio vai de vento em popa.

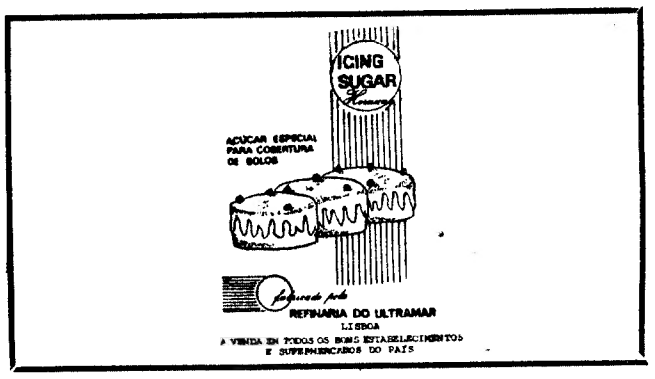
■ Os saltadores de esqui noruegueses foram os grandes vencedores da importante competição internacional realizada em Snowflake, E. U., onde alcançaram os cinco primeiros lugares. Melhor que todos, Lars Grini que fez 242,7 pontos, da pista de 90 metros.

■ Ao empatar, em S. Paulo, contra o C. S. K. A. da Bulgária (2-2) a equipa da Portuguesa de Desportos conseguiu um verdadeiro «record»: 14 jogos internacionais sem derrota.

■ Um «máximo» mundial batido e outro igualado, em reuniões de atletismo nos Estados Unidos. Robert Mitchell melhorou de um décimo de segundo o «máximo» das 300 jardas, que correu em 30,6 s.; e Jerry Sims igualou o «máximo» das 60 jardas, com 5,9 s

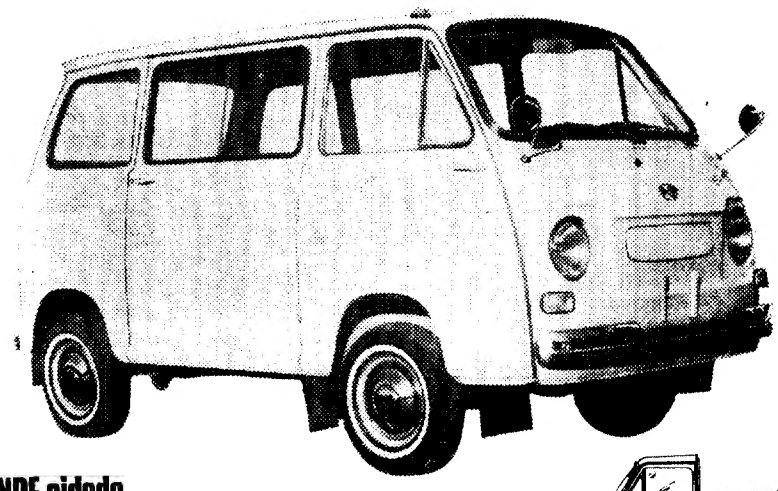
A CHAVE DO TOTOBOLA

Beja-Oriental	2
Salgueiros-Luso	X
Riopele-Braga	1
Torriense-U. Tomar	1
Beira-Mar-Montijo	1
Almeirim-Santarém	1
Saragoça-Sabadel	1
Gijon-Sevilha	1
Barcelona-R. Madrid	2
Málaga-Valência	2
Inter-Bolonha	1
Lanerossi-Roma	X
Sampdória-Milan	X



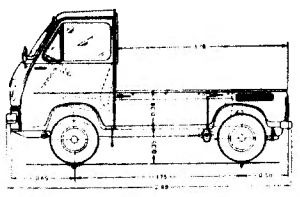
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

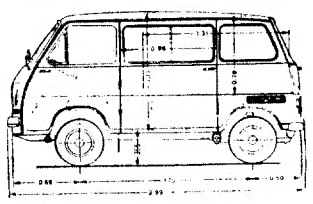
SUBARU



na GRANDE cidade
a PEQUENA entrega
da GRANDE empresa

Acaba de chegar nova remessa
das já afamadas mistas SUBARU,
de grande utilidade
para pequenas distribuições.
Em exposição no stand de vendas.





um produto da FUJI HEAVY INDUSTRIES LTD.

Representante:
SOGERIM · SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23 · ABC · LISBOA
TEL. 56 0156

MORADIAS EM CASCAIS
(ÓPTIMOS ACABAMENTOS)
Moradias a 5 minutos do centro de Cascais, òptimamente servidas de transportes colectivos, vista de mar. De 4, 5 e 6 assoalhadas, 2 e 3 casas de banho, garagem, jardim, etc. Desde 580 contos.
PROPRIETÁRIO: JOAQUIM BARAONA
«Edifício Cascais»
Av. Valbom, 28-1.º Telefs.: 282345 - 282388 - CASCAIS

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento,

«SE O VITÓRIA GANHAR AO VARZIM FICA A CAMINHO DOS 20 PONTOS»

• Peres (técnico vimaranense) acredita na salvação da equipa que dirige

O Vitória de Guimarães não tem tido, neste campeonato, o comportamento que seria de esperar. Além do mais, o brasileiro Jorge Vieira, que fora chamado para orientar a equipa, foi dispensado pelo clube. Em sua substituição, o «capitão» Peres dirige agora os seus pupilos e colegas, tão carecidos de apoio moral, para que uma reviravolta se venha a dar na equipa.

— Que *receita* vai utilizar?

— *Em primeiro lugar, torna-se necessário uma mentalização adequada para todos quantos compõem a equipa. Depois, é necessário ganhar um jogo. O primeiro facto parece estar debelado, já que todos os atletas se encontram perfeitamente bem e conscientes daquilo que é necessário fazer. Obtendo uma vitória no próximo jogo, frente ao Varzim, o que não é nada de impossível, pois trata-se de uma equipa de possibilidades inferiores ás nossas, o «team» de Guimarães ficará a caminho de obter vinte von*

PERES

tos, através de outras vitórias em jogos a disputar no seu terreno.

— Todos esses jogos são de ganhar?

— *Aparentemente são. Mas, como no futebol tudo pode acontecer, eu não me arrisco a dar um prognóstico definitivo. Tenho, no entanto, bastante confiança em todos os atletas e sei que eles estão á espera de um resultado favorável. Depois de o obterem será difícil travar a sua marcha.*

— Mesmo nos jogos fora?

— *Esses serão muito mais difíceis, mas não são impossíveis de ganhar. Não me posso esquecer de que temos de defrontar a Académica, o Sporting e o F. C. do Porto, equipas de valor respeitável e que de antemão se apresentam favoritas. Porém continuo a acreditar nos caprichos do futebol e estou certo de que eles ampararão o Vitória.*

A conversa desenrola-se em tom ameno. Peres está verdadeiramente confiante. A reviravolta no Vitória será um facto (segundo ele). Há confiança ilimitada, como o houve na sua chamada para o desempenho do lugar:

— *Antes do mais quero agradecer aos dirigentes do Vitória a confiança que em mim depositaram. Vou tentar, por todos os meios ao meu alcance, corresponder a essa confiança. Tenho trabalhado com o maior dos entusiasmos. Sabia que era capaz de desempenhar o cargo, até porque pensei que conhecia melhor os problemas do que qualquer outra pessoa que viesse para cá. Espero agora que tudo corra como é meu desejo...*

— Este interregno foi bom ou mau para o seu trabalho?

— *Foi óptimo. Para além de possibilitar um trabalho profundo no aspecto moralizador dos atletas, esencial para o seu bom rendimento, facultou também um período mais largo de tempo para que alguns atletas recuperassem de lesões sofridas. O facto é muito importante, pois o Vitória tem sido sériamente castigado neste aspecto. E a confirmá-lo estão as lesões sofridas nos ultimos treinos por Duarte e Pinto, a juntar a tantas outas: como sejam as de Bernardo da Velha, Joaquim Jorge e Ângelo. Ainda não sei bem da gravidade dos casos de Duarte e Pinto. Só depois do departamento médico se pronunciar, poderei dizer se contarei ou não com eles para o próximo jogo. Aguardemos...*

— Traçou algum plano especial para a preparação da equipa ou mantém o do ex-treinador?

— *Sinceramente não vejo necessidade de alterar o sistema de preparação que era adaptado por Jorge Vieira. Concordo inteiramente com ele e, portanto, vou segui-lo, rectificando apenas alguns pormenores técnicos e de moralização, como já referi. Tudo se mantém na mesma, á excepção daqueles pormenores, acho que não há grande necessidade de se fazerem muitas alterações.*

— Quer dizer, portanto, que limadas aquelas pequenas arestas o problema do Vitória está solucionado?

— *Espero que sim. Conheço bem os males da equipa. Sei onde residem os seus pontos fracos. Por isso não será muito difícil que a sorte não me desprotejerá e que o Vitória vai ganhar o próximo jogo, pois é essencialmente isso que lhe falta.*

Reina o melhor contentamento entre todos os atletas. Neste momento posso mesmo garantir-lhe que estão óptimamente. Isso é meio caminho andado para que venha a desintegrar-se das restantes equipas que ocupam os ultimos lugares da tabela classificativa.

Depois, Peres diz:

— *Há um mês eu teria uma outra opinião. Hoje não poderei arriscar um prognóstico definitivo, pois o futebol é muito contingente e surpreende-nos de domingo para domingo. Todas as equipas que se encontram em má posição têm de ganhar jogos. Dependem de si próprias e, assim, todas farão por vencer os encontros que se seguem. Sei, isso sim, que vai ser uma luta gigantesca e dela só sairá quem tiver possibilidades. E remato dizendo que a equipa do Vitória está em condições de subsistir.*

Sobre o campeão:

— *Vai ser o F. C. do Porto, porque é, quanto a mim, a equipa que reune as melhores condições para chamar a si o triunfo. A sua tarefa fora de casa não é muito difícil, embora no Estádio das Antas tenha de receber três equipas de valor (a Académica, o Vitória de Setubal e o Sporting). Mas estou certo de que esses adversários não conseguem êxitos nas Antas. Se assim acontecer, estará encontrado o campeão, equipa recheada de óptimos valores, físicamente bem preparada e com um futebol muito difícil de travar.*

A concluir, abordo um momentoso problema:

— *Tenho andado tão atarefado que ainda não me debrucei sobre o assunto. Mas se na Espanha, França, Inglaterra e em outros tantos países a primeira divisão já é composta por dezasseis clubes, porque razão não o há-de ser em Portugal? É claro que me torno suspeito ao responder neste momento á pergunta feita. Mas, pondo de parte a posição em que se encontra o Vitória, digo sinceramente que isso só traria benefícios para o futebol nacional.*

FERNANDO PASSOS

No centro do relvado, o gesto e a determinação

ATLETAS PORTUGUESES EM MADRID

Excelente corrida de Vasco Pereira (Benfica)

Entre 63 atletas de onze países (Escócia, Irlanda, Dinamarca, Bélgica, Alemanha Oriental, Checoslováquia, Espanha, Alemanha Ocidental, Polónia, Austria e Portugal), o junior benfiquista obteve um brilhantíssimo 5.º lugar no XXIV Cross Internacional de Madrid, reservado, este ano, a atletas com menos de 20 anos e corrido na distancia de 7000 metros.

O sportinguista Fernando Mamede terminou na 14.ª posição e Carlos Cabral, também do Sporting, forçou demasiadamente o andamento na fase inicial e veio a ressentir-se na «ponta» derradeira, não aparecendo na classificação dos primeiros quarenta a cortar a meta. Estes três atletas constituíram a equipa nacional.

Noutras categorias, o Benfica fez-se representar (com um total de 23 atletas), vencendo, colectivamente, na categoria de juvenis, obtendo dois segundos lugares (infantis e senhoras) e classificando-se na oitava posição em juniores.

Pode, assim, considerar-se excelente a participação dos portugueses em Madrid — tendo sobretudo em conta o propalado (e real) atraso do atletismo luso no plano internacional.

Basquetebol — Campeonato Nacional

O SPORTING PASSOU OS OBSTÁCULOS DO NORTE

Teve continuidade neste fim-de-semana, o campeonato Nacional da I Divisão, com a realização de mais duas jornadas.

Resultados de ontem:

Guifões, 68-C. U. F., 82
B. P. M., 80-Algés, 55
F. C. Porto, 76-Benfica, 86
Figueirense, 48-Sporting, 90
Belenens., 68-Académico, 59
Académica, 88-V. Gama, 65

Em Lisboa, o Belenenses, logrou desta feita rectificar frente ao Académico o desaire da véspera contra os «vascaínos».

Em Coimbra, a Académica, viu dificultada, a sua tarefa apesar de ter vencido o Vasco da Gama que confirmou, a sua tradicional queda, para provocar desaires aos «estudantes» nomeadamente no Porto. O outro «leader», o Sporting foi á Figueira da Foz impor uma concludente derrota ao «lanterna vermelha» confirmando a sua superioridade actual na prova.

No Porto, a revelação da jornada mercê da vitória sobre o F. C. Porto. O Desportivo da CUF, obteve nova vitória desta vez sobre um Guifões aguerrido, mas demasiado frágil.

Os «bancários» nortenhos não sentiram dificuldades perante um Algés que além do mais se viu prejudicado por uma arbitragem «caseira». O Benfica tal como Sporting, Académica e Cuf, foi a outra equipa que obteve duas vitórias neste fim-de-semana. Contudo ontem frente ao F. C. Porto mercê de má orientação do seu treinador-jogador o americano Wallson permitiu uma reacção dos «portistas» perto do final que lhe ia custando a vitória.

Classificação

	J.	V.	D.	P.
Sporting	10	9	1	19
Académica	10	9	1	19
Benfica	10	8	2	18
B. P. M.	10	7	3	17
V. da Gama	10	5	5	15
C. U. F.	10	5	5	15
Algés	10	4	6	14
F. C. Porto	10	4	6	14
Belenenses	10	4	6	14
Guifões	10	2	8	12
Académica	10	2	8	12
G. Figueirense	10	1	9	11

SENSACIONAL

Vá a Madrid, na Pascoa, OFERTA JOVICA, 30 Viagens (15 prémios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pluma de luxo, Hotel de 1.ª, visita à cidade e Vale dos Caidos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o BRINDE JOVICA para todos os clientes

TELEVISORES
Desde 3500$00, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 2100$00

ESQUENTADORES
Desde 1300$00, com montagem a cromados

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Desde 4750$00, AUTOMÁTICAS

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Desde 5000$00, AUTOMÁTICAS

...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C
Telef. 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C
Telef. 4 77 69

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS
VENDA NOVA

TAÇA DE PORTUGAL (4.ª eliminatória)

O BEIRA-MAR ELIMINOU O MONTIJO

Disputaram-se ontem os jogos da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal. Em cena de novo, apenas clubes da II e da III Divisões. A «Taça» arrasta-se, assim. Na 5.ª eliminatória é que surgirão os clubes da Divisão maior. O ambiente aquecerá, então, um pouco mais...

Reportando-nos á modesta jornada de ontem, assinale-se:

RIOPELE-BRAGA — Uma defesa de Pimenta

ENTRE CLUBES DA II DIVISÃO

No Porto, o Salgueiros consentiu o empate de 1-1 ao Luso, do Barreiro, de nada valendo o prolongamento regulamentar de 30 minutos. Os salgueiristas dominaram, mas os «lusos» defenderam-se bem. Agora, no Barreiro, terá de disputar-se segundo encontro.

O União de Almeirim é a única equipa da 3.ª Divisão que continua em prova

Em Aveiro, jogo grande, entre o Beira-Mar, candidato ao título da Zona Norte, e o Montijo, um dos melhores da Zona Sul. Os beiramarenses triunfaram por 3-1, ao cabo de um despique animado, que teve períodos de indiscutível interesse. Passando á eliminatória imediata, a dos «grandes». o Beira-Mar honrou o futebol nortenho.

Na Pousada de Saramago uma surpresa: o Riopele eliminou o Sporting de Braga (4-3). A equipa fabril progride. Os bracarenses limitaram-se a oferecer réplica entusiástica. Lances de franca ofensiva valorizaram o prélio.

Em Torres Vedras, o Torriense, também pela diferença mínima (1-0), eliminou o União de Tomar num jogo equilibrado, em que as duas linhas atacantes denotaram fragilidade no remate.

ENTRE CLUBES DA II E III DIVISÕES

Em Sesimbra, a equipa local venceu o Portalegrense por 2-1, mas o tempo regulamentar terminou com 1-1, tendo sido o caso decidido, portanto, no prolongamento. Os portalegrenses defederam-se com ânimo, mas os sesimbrenses, ao ataque constante, desperdiçaram inumeros ensejos de marcar.

Em Beja, o clube local não pôde repetir o êxito da eliminatória anterior, em que eliminou o Atlético. Desta vez, o Oriental foi mais feliz, pois venceu por 2-1. E venceu bem a animosa formação alentejana.

ENTRE CLUBES DA III DIVISÃO

Em Almeirim, o União venceu, fácilmente, o União de Santarém (4-0). O União de Almeirim é, desta maneira, a unica equipa da III Divisão que passa á eliminatória seguinte. Parece ter certa queda para torneios desse género, com jogos a eliminar, pois não é primeira vez que consegue chegar ao convívio dos «grandes»...

SALGUEIROS-LUSO — Vítor Silva, avançado do Salgueiros, não conseguiu o remate

OS CAMPEONATOS ESPANHOL E ITALIANO

EM ESPANHA

MADRID, 15 — Resultados dos jogos da primeira Divisão do Campeonato espanhol de futebol, relativos á 22.ª jornada:

Saragoça-Sabadell, 3-1; Gijon-Sevilha, 4-0; Atlético de Madrid-Espanhol 3-0; Barcelona-Real Madrid, 0-1; Málaga-Valência 0-1; Atlético de Bilbau-Elche, 2-0; Real Sociedad-Granada, 1-1; Celta-Las Palmas, 1-0.

Classificação depois da vigésima jornada:

Valência, 32 pontos; Atlético de Madrid, 31; Barcelona e Atlético de Bilbau, 29; Real Madrid, 28; Celta, 26; Sevilha, 25; Real Sociedad, 23; Granada, 20; Málaga, 19; Gijon, 18; Sabadell, 17; Espanhol e Las Palmas, 16; Saragoça, 12 e Elche, 1.

EM ITÁLIA

ROMA, 15 — Resultados dos jogos da Liga Italiana de Futebol da primeira Divisão:

Fiorentina-Catania 1-1; Foggia-Nápoles, 0-3; Inter-Bologna, 1-0; Juventus-Verona, 2-1; Vicenza-Roma, 0-0; Lazio-Torino, 1-0; Sampdoria-Milão, 1-1 e Varese-Cagliari, 4-1.

Classificação ao cabo de 18 jornadas:

Milão, 29 pontos; Nápoles e Inter, 26; Juventus, 21; Bologna, 20; Cagliari, 19; Roma, 18; Torino, 17; Foggia, 16, Sampdoria, Varese, Verona e Vicenza, 15; Fiorentina, 14; Lazio e Catania, 11 pontos.

DESPORTO, ESCOLA DE VIRTUDES?

Um dos pontos considerados como fundamental para o «fomento desportivo», tem sido o dos órgãos de informação darem a conhecer ao grande publico, segundo perspectiva divulgadora e educativa, as diferentes modalidades desportivas. E isso porque o simples acto de informação de resultados, e de mitificação constante das restritas «elites» existentes, se deve considerar como acção por demais reduzida, para quem possui tantas responsabilidades no contacto permanente com a massa populacional.

Ora, em acção que julgamos de enaltecer, tem vindo a R. T. P. a apresentar diversas transmissões directas, relativas a modalidades que, ao queixarem-se amargamente do abandono a que se encontravam votadas, mais apelavam para o apoio promotor e divulgador dos diferentes meios de informação.

No entanto, alguns dos eventos desportivos apresentados vieram, pelas características evidenciadas, ajudar e tornar mais actual, um tema que há muito nos preocupa, e cujo debate nos parece, por isso mesmo, oportuno retomar.

Referimo-nos á contradição evidente que se verifica entre aquilo que nos foi dado ver em alguns dos jogos transmitidos, e as expressões, que pela sua constante repetição, se tornaram básicas na terminologia habitualmente empregue: «Desporto, actividade educativa por excelência», «Desporto, escola de virtudes», etc., etc.

Aliás, tal contraste não constitui surpresa para quem, como nós, assiste e participa habitualmente na chamada «competição desportiva».

E se ela se processa então ao nível mais elevado da escala de valores estabelecida para a sua prática, maior é o numero de elementos contraditórios contidos em tais expressões.

Verifica-se no entanto que são precisamente os acontecimentos relativos a esse nível, os escolhidos como agentes promotores e divulgadores.

Daí a necessidade de ponderarmos conscientemente nos riscos que se podem correr, ao ser difundida em tão larga escala, uma «competição desportiva», em que tudo e todos se transfiguram, alienando-se a um vencer que se torna necessário conseguir a todo o custo, e a uma concepção de opositor, em que este é o inimigo a derrotar de qualquer forma, e não o cooperador, sem o qual, não existe competição.

Se a esta forma de estar, adicionarmos:

- *— a estrutura profundamente hierarquizada em que o Desporto se insere;*
- *— a não participação, de uma forma geral, do praticante desportivo na gestão e orientação das suas actividades;*
- *— que, qualquer que seja o escalão em que o Desporto se pratique, o praticante é um elemento passivamente integrado num todo em que, desde a equipa, ao treinador, ao clube, ás Associações, ás Federações, e ás autoridades administrativas, se estabelece um tipo de inter-relação, básicamente alicerçadas na burocracia e na autoridade hierárquica;*

Lógicamente, que não poderemos deixar de levantar sérias duvidas, quanto á validade de certas dogmáticas verdades, que alguns parecem querer defender e justificar.

A «realidade desportiva», é algo que se insere profundamente numa «realidade social», que, por sua vez, se nos apresenta marcadamente competitiva e hostil, e em que a ascensão social de uns, se processa inevitávelmente através da descida e degradação de outros. Porquê procurar então, apresentar «tal Desporto», como algo de diferente, qual paladino de uma formação social equilibrada?

Parece-nos bem mais lógico, e menos lírico o preocuparmo-nos em tentar conseguir que todos os participantes dessa realidade social — o fenómeno desportivo — adquiram uma diferente e mais desalienada forma de estar e de proceder.

Isso porque, enquanto continuarmos a verificar que o diálogo, (o verdadeiro e não o demagógico), a cooperação e o respeito mútuo entre os diferentes sectores da organica desportiva, são simples ideais utópicos; e que o unico tipo de inter-relação, pessoal e de grupos, reconhecida e aceite, se baseia nas respectivas prerrogativas hierárquicas e autoritárias; não teremos duvidas em afirmar que tal Desporto é profundamente deseducativo e alienante.

Não se infira no entanto que pretendemos repudiar, ou negar a validade da competição na prática desportiva. O que se pretende sim, é participar num debate que se desejaria o mais amplo e profícuo possível, e do qual pudesse resultar uma prática desportiva conceptualizada e organizada em bases diferentes, verdadeiramente novas e autênticas.

JORGE MIGUEL ARAÚJO